

O EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA FOI O ESTOPIM

FRACASSOU A REVOLTA NA E. MILITAR!

Os Motivos do Movimento — Primeiro, a Greve da Fome, Depois a Greve do Silêncio e Por Fim a Tentativa de Rebelião de Cerca de Quinhentos Cadetes da Cavalaria e da Engenharia — Esperavam a Substituição Dos Oficiais — Soldados da Guarda Para Tomar o Palco e Sublevar Toda a Escola — O Movimento Não Teve Caráter Político Nem Militar — Deslocadas Tropas da Vila Militar Para Responder — O Ministro da Guerra Seguiu de Avião Para o Local — Fala a Reportagem do General Nelson de Melo — Relata Calma na Cidade e na Escola — Marinha e Aeronáutica, Trabalho Normal — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)

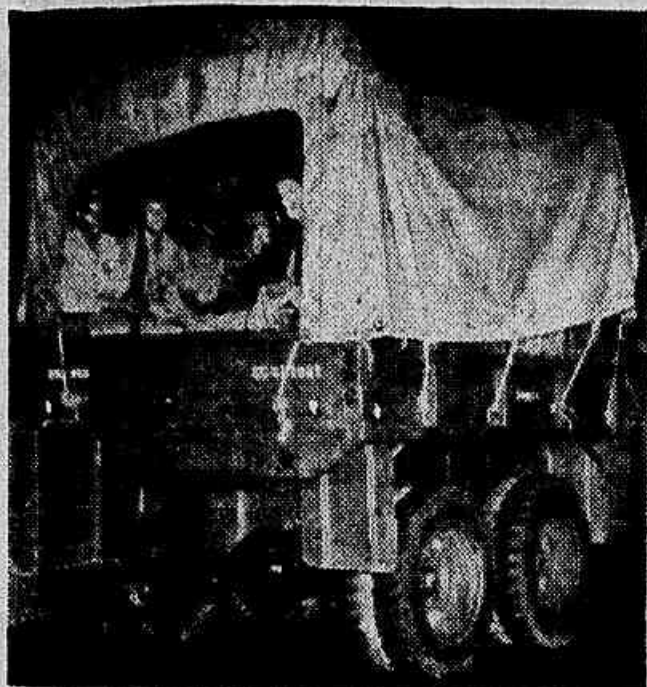
TIRAGEM: 80 050 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1955 — N. 1.091

Última Hora
2
CADERNOS

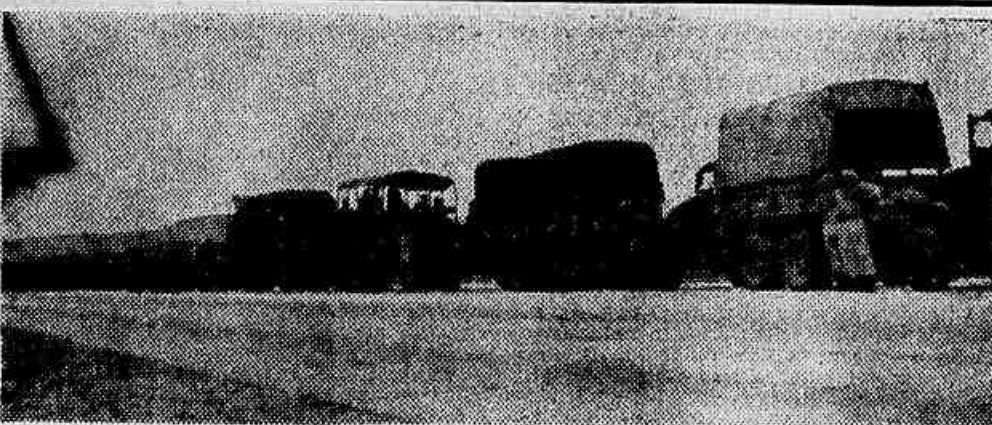
Diretor-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA CUNHA



OS SOLDADOS permaneceram em estado de vigília durante toda a madrugada. A qualquer momento poderiam entrar em ação



Soldados do 2º Batalhão de Infantaria Blindada quando guardavam a Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da Escola de Guerra



O flagrante acima fixa o momento em que o General Nelson de Melo, em companhia do Coronel Alexio, Comandante do II Batalhão de Infantaria Blindada, prestava as primeiras declarações à reportagem. No fundo, um choque da Polícia Militar do Exército, pronto para entrar em ação



CAUBY PEIXOTO, EXCLUSIVO DA TUPI! — Entre desmaios e gritinhos nervosos de uma legião de fãs, Cauby Peixoto, que acaba de deixar o Rádio Nacional, ingressou, ontem, na Rádio Tupi. Na foto, o popular cantor de "Blue Gardenia", quando assinava o respectivo contrato, assistido por Paulo de Oliveira, diretor-comercial da Tupi. (Detalhes sobre o assunto na seção "Onda & Ondas", na terceira página do segundo caderno da presente edição)



O FLA-FLU FEMININO DO ANO — Revestiu-se de características dramáticas a batalha que ontem travaram rubro-negras e tricolores pela decisão do título de campeãs do basquete feminino metropolitano. Se o Flamengo assumiu e manteve a liderança no marcador, durante todo o jogo, essa circunstância não diminuiu o espírito de luta das tricolores que, em dado momento, reagiram sensacionalmente, chegando a ameaçar o triunfo das campeãs. Apenas por uma oca levaram a melhor as "estrelas" do Flamengo (30 x 28). Pela foto acima podemos ter uma medida do espírito de combatividade que se observou durante o empolgante cotejo. (Leia reportagem na última pág. deste cad.)

SOB A CAPA DA EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL TRAMA-SE O ANIQUILAMENTO DOS SINDICATOS

O Pensamento Dos Trabalhadores Sobre o Desconto Compulsório de um Dia de Salário Anualmente — Por que há Escândalos e Por que Ninguém é Punido — Consagração do Curso de Capacitação Jornalística — Assembleia Dos Textileiros Contra o Veto — Marinheiros Intensificaram a Campanha do Aumento — Marinheiros em Assembleia — (Leia na 8.ª Página Deste Caderno, na "Coluna do Trabalhador" de ARIOSTO PINTO)

NO "DIÁRIO DA SUCESSÃO" (QUARTA PÁGINA DESTA CADERNO) MEDEIROS LIMA ANUNCIA:

Café Vai Iniciar a Derrubada do Ministério de 24 de Agosto



EUGENIO GUDIN

EUGENIO GUDIN (Descontente Com as Revelações Inverídicas e Inoportunas Sobre a Política do Café (Rubiácea) Deixou, Ontem, no Cafete, a Sua Carta de Demissão!

SEABRA FAGUNDES

SEABRA FAGUNDES (Ministro Apolítico) Sairá da Pasta da Justiça Para Abrir Caminho Para Etelvino!



LUCAS LOPES

LUCAS LOPES (MINISTRO TÉCNICO) É QUEM REALMENTE DEVE SER ATINGIDO POR SER CONSIDERADO "HOMEM DE JUSCELINO"!



ENQUANTO ISSO, PROSEGUE A BATALHA PELA PRESIDENCIA DA CÂMARA. COM CAPANEMA FAZENDO O JOGO DO DIVISIONISMO

Um Curso Particular Influi Nos Exames Finais do "Pedro II"

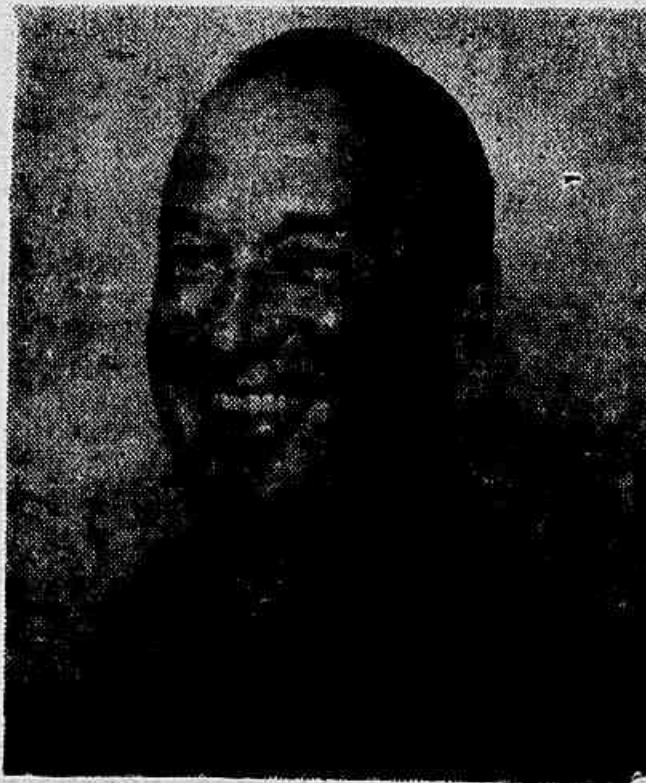
E' o Que Revela EDMAR MOREL, em "Cidade Aberta", na 7.ª Página

Reiniciados os Trabalhos de Aterro, Para a Missa: Ultimam-se as Providências Para o Êxito do Congresso

Reunião Entre as Autoridades Eclesiásticas e Públicas — Os Problemas de Trânsito, Policiamento, Etc. — Os Paraquianos Irão Incorporados — Dia 20, a Fim de Evitar Acúmulo, a Praça Será Frequentada às 17 Horas — As Estradas Dos Principais Pontos Turísticos Serão Reparadas — Instalação de Bicas em Diversos Pontos da Cidade — (Na 9.ª Página)

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE PARA O CARNAVAL OS BONECOS TARADOS VOLTARÃO À AVENIDA

(LEIA NA SETIMA PAGINA DESTA CADERNO)



Chuva de Estrelas no Galeão

MAURICE CHEVALIER NO RIO DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS

Delegações de Artistas do Velho Mundo a Caminho de Punta Del Este Estarão Aqui no Dia 13 -- (Leia na 7.ª Página)

CHEVALIER: o velho e querido "chansonier" estará entre nós — por alguns momentos apenas — de passagem para o Festival de Punta del Este



A FIM DE OMITIR O NOME DE GETÚLIO, CAFÉ FILHO PÓS EM JOGO O PRESTÍGIO DO BRASIL NO CONTINENTE:

Jamais Nossa História Registrou Ato Tão Covarde e Mesquinho!

Enquanto Isso, Paz Estensoro, Presidente da Bolívia, dá Uma Lição de Ética e Civilização Política: Exalta a Memória de Busch (Seu Antigo Adversário Político) e de Getúlio Vargas (Cumpridor da Palavra de Rio Branco): — (Leia na "Coluna de ÚLTIMA HORA", Quarta Página Deste Caderno)

Larga a Ajuda de Custo!

"O Dia" focaliza hoje a ausência do embaixador do Brasil na cerimônia da ratificação, em Lisboa, do Tratado de Amizade com Portugal. E a Tribuna à "política de aldeia que se instala" ou no palácio da Rua Larga, desde que ali pôs o pé choco o velho Raul Fernandes.

Ora, uma vez que a embaixada, ainda, não se acha vaga, devia o poeta Olegário Mariano — que figura como Embaixador! — estar presente ao ato. Mas não estava. Estava em Tanger, ouvindo cigarras!

Por que o nosso Olegário, ao invés de ouvir o discurso do Ministro dos Estrangeiros de Portugal, foi ouvir cigarras? O Othon Paulino, que nunca teve briga com o Olegário (quem teve foi o Carlos Maul, à época em que usava fraque e era barbadão) assevera:

"É evidente que partiu do Itamaraty, ou melhor do velho político que sobre ele projeta a sua sombra a iniciativa de colocar em dificuldades o funcionário que em Lisboa estava autorizado a manifestar-se em nome de nossa terra. E nasceu também na chancelaria a perseguição que empresta ao Sr. Olegário Mariano a intenção de fingir-se desentendido ao não se ter informado a respeito do posto no comércio deste governo, e isso para não perder o direito a uma boa ajuda de custo para o regresso."

Exatão! O Fernandes criou na Rua Larga um clima de desconfiança para o Olegário. Quer forçá-lo a voltar, a deixar o posto! Porém não quer pagar a ajuda de custo do regresso! Não duramos do Fernandes! O Olegário, entretanto, não desiste! "Descredito pelas insinuações" do Fernandes, como diz o Paulino, o poeta permanece firme e estranho às investidas do Itamaraty! Ou o Fernandes larga a ajuda de custo, ou não teremos o poeta aqui...

Influência do Naval

O "Diário Carioca" aparece hoje absolutamente militarizado. Todos os títulos da primeira página têm sabor de caserna. Vejamos:

- "MANOBRAS CONTRA JUSCELINO".
- "CAPANEMA SAI DA BATALHA PELA CAMARÁ".
- "REBELDAIA A ESCOLA MILITAR: POSTO DE PRONTIDÃO O EXERCÍCIO".
- "PERDEMOS A BATALHA DA CARNE".
- "CINCO MANEIRAS PARA DESMARRAFAR COPACABANA".

Ora, o único militar notório na redação é o Zé Eduardo, que é naval aposentado. O Danton é a flor dos paisanos! E o Pompeu de Sousa foi rejeitado no serviço militar! Ao que parece, trata-se mesmo de influência do velho naval sobre a nova geração!...

Isto Mesmo...

O nosso amigo Osório de Moraes Borba, tomou gosto. Bravo! O seu artigo de hoje, no "Diário de Notícias" sob o título "Anormalidade Artificial" está perfeito! Objetivo, sem azevumes! Bem escrito e com fibra! Queremos encontrá-lo assim todas as manhãs!

"Jeeps" e Eleições...

Continua o Costa Pôrto a tirar o corpo fora no caso dos "jeeps". O Cleofas, por seu lado, defende-se com a bravura de um Ilípe Camarão!

Porém, o interessante é que o caso se aprofunda no momento em que foi sancionado o projeto de autonomia para o Recife! Veja-se! O Costa Pôrto, que há dois dias atrás só sabia andar a passo de ganso sob as ordens do Teófilo Pontual, hoje anda a dança na corda bamba. Ordem do Eletivo é para ser cumprida, pois que ele não quer voltar para a tristeza naquele emprego de diretor de cemitérios e jardins!...

No Recife, o Eletivo prepara uma "solução alta" para as eleições municipais. E antes, quer demoralizar o Cleofas que é adversário forte, com o pseudo-scandalo dos "jeeps" que, segundo o mesmo Cleofas (que cita as guias de entrega) foram negociados depois de sua saída do Ministério!

Um caso simples a verificar e a informar honestamente, quando se quer agir com honestidade. Porém, o Costa Pôrto, homem de pena produzida (vide o seu calcanhar sobre o Pinheiro Machado), não sabe como por a verdade numa lauda de papel timbrado de seu Ministério, que não é tão lírico como se pensa! Nem o Costa Pôrto é tão poeta, assim...



Tropas sediadas na guarnição da Vila Militar não tardaram em chegar a Resende a fim de manter a ordem ameaçada. Felizmente, não houve necessidade de entrarem em ação

O EXAME DE 2.ª ÉPOCA FOI O ESTOPIM

FRACASSOU A REVOLTA NA ESCOLA MILITAR!

Os Motivos do Movimento — Primeiro, a Greve da Fome, Depois, a Greve do Silêncio e, Por Fim, a Tentativa de Rebelião de Cerca de Quinhentos Cadetes da Cavalaria e da Engenharia — Esperavam a Substituição Dos Oitocentos Soldados da Guarda Para Tomar o Paio e Sublevar Toda a Escola — O Movimento Não Teve Caráter Político Nem Militar — Imediatas Providências do Comando da Escola — Deslocadas Tropas da Vila Militar Para Resende — O Ministro da Guerra Seguiu de Avião Para o Local — Fala à Reportagem o General Nelson de Melo — Reina Calma na Cidade e na Escola — Marinha e Aeronáutica, Trabalho Normal

RESENDE — (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — Verificou-se, ontem à noite, na Academia Militar das Agulhas Negras, sediada nesta cidade, uma ameaça de rebelião por parte de cerca de 500 cadetes das armas de Engenharia e Cavalaria, que se sentiram prejudicados com a decisão ministerial, condicionando a prestação de novos exames aos alunos que obtiveram média 3. Os cadetes nestas condições realizariam o exame de segunda época. Neste exame, de acordo com a portaria do Ministro da Guerra, só seriam aprovados os que conseguissem média superior a 3.

Essa decisão ministerial fez com que a metade mais ou menos do efetivo de alunos da Escola Militar ficasse dependendo do exame de segunda época. E foi apenas esse o motivo do descontentamento dos cadetes de Agulhas Negras.

ALARMANTES AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS

As primeiras notícias chegadas ontem à noite ao Rio, através de algumas emissoras, eram as mais alarmantes. Admitia-se mesmo, ter tido início, na Academia Militar, uma verdadeira rebelião armada, iniciada pelos futuros oficiais do nosso Exército. Tanto assim que o General Nelson de Melo, comandante da Guarnição da Vila Militar, tão logo teve conhecimento do fato rumou para a cidade de Resende acompanhado de um contingente de tropas, com a missão de ocupar a Escola Militar e os pontos estratégicos da Estrada Presidente Dutra, a fim de restabelecer a ordem.

GREVE DA FOME E DO SILENCIO

Conforme revelamos acima, mais da metade do efetivo dos cadetes da Escola Militar, atingidos pela medida ministerial contestada, não poderia regular a prestação de aprovação nos exames finais daquele estabelecimento de ensino, se rebelou contra o ato do Ministro da Guerra e iniciou um movimento de protesto na terça-feira última, adotando, inicialmente, a greve da fome. Cerca de quinhentos cadetes, no jantar de terça-feira e no almoço de quarta, não compareceram ao rancho. A seguir, ainda como sinal de protesto, passaram a fazer a "greve do silêncio", pois negavam-se a falar com quem quer que fosse, inclusive com os oficiais professores, nas horas de folga. Até aí nenhuma medida disciplinar havia sido tomada pelo comando da Escola, de vez que, a atitude dos alunos estava sendo objeto de estudos por parte dos oficiais responsáveis pela ordem.

TENTARAM ENVOLVER AS PRAÇAS NO MOVIMENTO

Como aquelas atitudes não provocassem nenhuma reação no comando da Escola, os cadetes foram mais longe, pois pretendiam transformar o movimento de protesto numa Revolta armada, aproveitando-se para esse fim da substituição de grande parte do contingente de praças, cerca de oitocentos homens, que seriam licenciados por conclusão de tempo de serviço, por recrutados incorporados recentemente que, inexperientes, poderiam facilmente ser conduzidos pelos cadetes. Entretanto, quando esse plano estava prestes a ser executado, houve a intervenção imediata do comando da Escola, de vez que, a atitude dos alunos estava sendo objeto de estudos por parte dos oficiais responsáveis pela ordem. Mesmo assim, os alunos tentaram levar a efeito a rebelião, iniciando com algumas depredações nos alojamentos e fazendo explodir bombas de tipo "cabeça de negro" no pátio e nas salas de aulas, pensando, com esse expediente, atemorizar os oficiais.

OBJETIVO DOS CADETES: TOMAR O PAIO DE ARMAMENTO

Ao mesmo tempo em que as bombas "cabeça-de-negro" explodiam no pátio e nos alojamentos, um grupo de alunos tentava se apoderar do paiol de armas, pois só assim poderiam habilitar-se a conduzir o movimento de revolta. Agindo, porém, no momento preciso o contingente na Escola não permitiu que os jovens estudantes atingissem aquele objetivo. A essa altura o General Nelson de Melo, comandante da Escola, achou por bem solicitar reforço ao mesmo tempo em que levava o fato ao conhecimento do Ministro da Guerra.

TROPAS DA VILA MILITAR EM RESENDE

Cerca das 23 horas, o contingente comandado pelo General Nelson de Melo chegou à cidade de Resende, onde se encontravam as seguintes unidades: 2.ª Batalhão de Infantaria Blindada, sob o comando do Coronel Alexindo; Regimento de Cavalaria de Guardas, (Dragões da Independência), comandado pelo Coronel Batista; e parte do Regimento Sampaio. Toda a tropa foi disposta nas imediações da Escola, tendo sido ocupados principalmente os pontos estratégicos, como medida preventiva. Instantes após chegarem à Resende, o General Nelson de Melo, chefe do Estado-Maior do Exército, e o General Nicanor, subchefe do E. M. do Exército, que, juntamente com o General Nelson de Melo mantiveram longa conferência com o General Jair Dantas Ribeiro. A essa altura, o próprio contingente da Escola já havia dominado o movimento, sem maiores consequências.

ALUNOS DETIDOS

Dominado o movimento, o General Jair Dantas determinou serem detidos todos os alunos indisciplinados, que haviam participado dos movimentos de protesto, para averiguações, e que são cerca de 500 cadetes.

SOLIDARIEDADE GERAL

Mesmo estando os alunos das Agulhas Negras em período de exames, o General Jair Dantas, visando tornar o ambiente daquele estabelecimento de ensino propício à apuração dos fatos, resolveu licenciar até segunda-feira os cadetes que não haviam participado da tentativa de rebelião e manter detidos, nos alojamentos, apenas os alunos envolvidos até que fossem cobrados os responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos. Todavia, numa demonstração de solidariedade aos seus colegas, os cadetes licenciados pelo comando da Escola, dali não se afastaram, exceção apenas de sete ou oito alunos que deixaram aquele estabelecimento logo após ter sido conhecida a ordem. Os demais, mesmo sem caráter atinioso, preferiram permanecer nos alojamentos, ao lado dos companheiros detidos.

DE PRONTIDÃO O EXERCÍCIO

Embora reinando calma na Escola Militar, as guarnições do Exército sediadas na Capital, da República, continuam de prontidão, bem como permanece nesta cidade, como medida de precaução, o contingente comandado pelo General Nelson de Melo.

A Aeronáutica, que ontem havia entrado de sobrevoo, em consequência do movimento em Resende, hoje voltou ao expediente normal.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Aos 30 minutos de hoje a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o General Teixeira Lott, pelo telefone, em sua residência, sobre os acontecimentos de Resende, tendo o Ministro da Guerra declarado apenas que havia remetido à Secretaria da Presidência da República um comunicado esclarecendo a situação.

As seis horas da manhã, porém, o General Lott seguiu para Resende em avião da FAB, tomando, pessoalmente, conhecimento dos fatos.

INQUÉRITO NA ESCOLA

O Ministério da Guerra, ao chegar a Resende e depois de ouvir o Comandante da Escola e o General Paranhos, Diretor do Ensino, determinou a instauração de rigoroso inquérito. A impressão geral reinante entre os oficiais da Escola, é de que a punição imposta aos cadetes envolvidos na tentativa de re-

beldia será a mais rigorosa possível. Admite-se, mesmo, que muitos deles, pelo menos os cabeças venham a ser expulsos após a conclusão do inquérito.

TUDO CALMO ÀS 10,30 HORAS

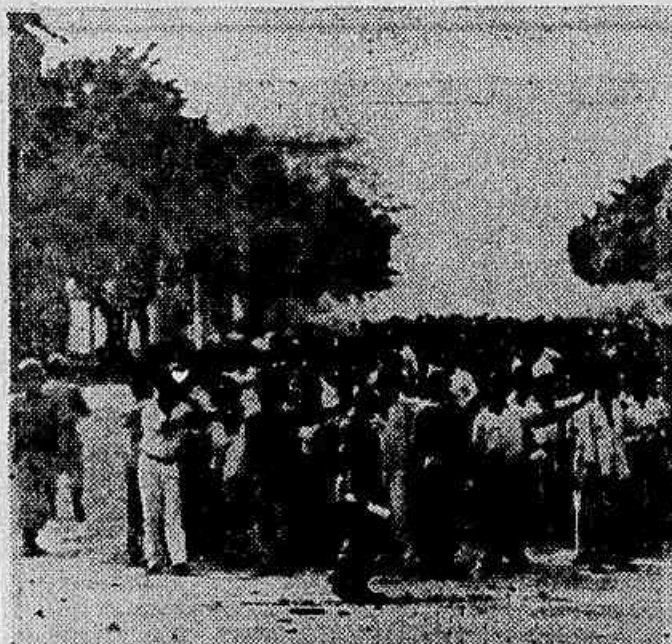
As 10,30 horas, o Comandante da Escola, em comunicado oficial, participou ao General Coelho dos Reis, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, que reinava absoluta calma nas Agulhas Negras.

DIFÍCIL O ACESSO DA REPORTAGEM

Repórteres de todos os jornais correram para Resende logo após terem circulado as mais alarmantes notícias sobre os incidentes na Academia Militar. A cobertura jornalística, em se tratando de uma praça de guerra, foi das mais difíceis, inclusive porque os oficiais, muito naturalmente, negavam acesso à reportagem no interior da Escola. O esforço de nossa reportagem, porém, superou as dificuldades e colheu no local todos os detalhes possíveis sobre os acontecimentos.

FALA O GENERAL NELSON DE MELO

O General Nelson de Melo, em conversa com a reportagem de ULTIMA HORA, em Resende, pouco adiantou sobre os graves incidentes, acentuando, porém, que tudo não passara



TUDO CALMO NA VILA MILITAR — Apesar da prontidão de rotina nos quartéis, os ensinamentos aos novos recrutas na Vila Militar prosseguiram normalmente, como mostra esta foto

de atos de indisciplina de um grupo de jovens estudantes. Acrescentou, ainda, serem os fatos mais lamentáveis por se tratar de alunos de um estabelecimento de ensino militar, e, por conseguinte, futuros oficiais.

O General Nelson de Melo mostrava-se bem humorado, como sempre, aliás, e embora não revelar detalhes dos fatos, manteve com os repórteres uma longa e cordial palestra.

Tudo Calmo na Vila Militar

A reportagem de ULTIMA HORA esteve percorrendo a Vila Militar onde pôde constatar calma absoluta. Diversas guarnições ficaram de prontidão, por medida de precaução, tendo muitas delas sido incorporadas à leva de tropas que partiu rumo a Resende. Por este motivo, poucos eram

vam-se quaisquer sinais de preocupação no semblante da oficialidade.

Nossa reportagem, em palestra com vários oficiais, observou, inclusive, que vários deles vieram saber do ocorrido por intermédio dos jornais da manhã, e os que haviam pernoitado nos quartéis, guardaram, segundo ordens recebidas, o costumeiro sigilo: — "Só o

— "Não, não tire a fotografia!" — pediu este oficial, enquanto dava ordens ao Sargento. Mas já era tarde, pois a chapa fora batida antes da solicitação

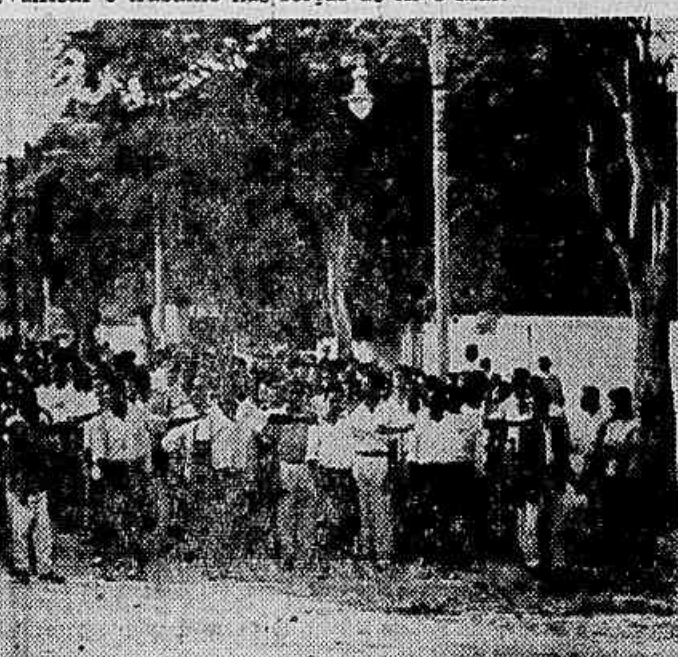
mar que as autoridades militares conseguiram restabelecer completamente a ordem naquele setor e que não existe nenhum "movimento militar", como a princípio pessoas interessadas tentavam fazer crer.

Calma em Copacabana e Lorena

A situação naquelas duas unidades era de absoluta calma.

TUDO CALMO NA MARINHA E NA AERONÁUTICA

Tudo calmo nos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha, informaram os serviços de relações públicas desses Ministérios. O expediente será normal e até o presente momento nenhuma ordem foi expedida no sentido de modificar o trabalho nas forças de Ar e Mar.



TUDO CALMO NA VILA MILITAR — Apesar da prontidão de rotina nos quartéis, os ensinamentos aos novos recrutas na Vila Militar prosseguiram normalmente, como mostra esta foto

Desde as primeiras horas de hoje que os telefones de nossa redação não param. É que as famílias dos jovens cadetes das Agulhas Negras, identificadas dos acidentes através de algumas emissoras, que os pintou com cores por vezes exageradas, ficaram muito naturalmente apreensivas e procuraram maiores esclarecimentos nesta redação. Podemos informar, parentes e interessados que nenhuma consequência grave tiveram os acontecimentos de Resende, a não ser a indisciplina, punida pelos regulamentos militares. E ao encerrarmos esta edição a calma reinava naquele estabelecimento de ensino, com as autoridades já trabalhando no inquérito mandado instaurar pelo Ministro da Guerra, para a apuração dos responsáveis.

Podemos informar, também, com segurança que a tentativa de revolta dos cadetes teve como motivo simplesmente a portaria que os obriga à prestação de exames de segunda época quando não obtiverem média superior a 3 na primeira prova. Não houve, no caso, nenhuma influência política, como poderão pretender os pescadores de águas turvas, dispostos sempre a transfigurar os fatos de modo a torná-los instrumento de interesses.

Klabin Não Mais Fornecerá Papel à Imprensa

CURITIBA, 7 — A imprensa desta capital e de todo o Estado do Paraná está sob ameaça de paralização em consequência do aviso feito pela fábrica de papel de imprensa, Klabin, situada no Município de Monte Alegre, de que dentro de breves dias não mais poderá fornecer esse material à imprensa paranaense. A situação agravou-se ainda mais com a falta de cambiais para importação de papel de imprensa, em virtude de o Banco do Brasil não ter, até agora, fornecido câmbio.

Em consequência disso, cerca de 600 famílias ficarão em dificuldades pois os seus chefes dependem unicamente do trabalho de imprensa para a manutenção de seus lares.

Para estudar uma solução compatível com as necessidades urgentes dos jornais paranaenses, os proprietários da empresa fizeram uma mesa redonda em que se fez presente o governador do Paraná, que prometeu intervir junto à Fábrica Klabin e o Ministério da Fazenda a fim de conseguir uma saída para a crise.

As providências do Governador Munhoz da Rocha estão sendo aguardadas com ansiedade, desde que se espera que, empenhando o seu prestígio pessoal e o do seu alto cargo, obtenha ele o sucesso almejado.

Quartel-General pode informar alguma coisa.

"Tudo Azul" em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Sucursal) — A respeito dos acontecimentos ocorridos nas Agulhas Negras, com cadetes da Escola Militar, nossa reportagem, comunicando-se com os comandos da Zona Militar do Centro e da Segunda Região Militar, sediadas em São Paulo, nenhum elemento novo obteve junto aos chefes militares dos referidos comandos. Isto vem confir-

A PALAVRA DO PAPA

Na sua Mensagem de Natal, segundo resumo das agências telegráficas (sempre deficiente), Pio XII deixa entender que as nações europeias são culpadas do surto nacionalista, pois o nacionalismo é fruto da colonização. Não seria essa a primeira manifestação de Sua Santidade sobre a matéria. E, por isso, admito a veracidade da informação.

Realmente, na Carta dirigida a Charles Flory, quando se realizavam as Semanas Sociais da França em 1952, o Papa Pio XII já ressaltava que a luta de classes, proveniente das desigualdades sociais, estava transferindo-se do âmbito interno de cada país para o campo internacional, onde as nações pobres não mais se conformam com o sistema de exploração que lhes impõe as más condições.

Dessa inconformidade, reconhecida por Sua Santidade e por quantos estudam a questão, nasce a luta de cada povo por sua emancipação econômica. E aquela tomada de consciência a que se refere Anselm Bevan e ainda recentemente, com o nome de transição aqui feita, se reportava James Griffiths, das condições de "força" mais dinâmica de nosso tempo.

É também o fenômeno brasileiro. O Brasil já atingiu um grau de desenvolvimento que não mais tolera as condições e as servilidades que regem a sua economia. Chegou hora de sua libertação econômica. Isso, porém, não significa nenhuma hostilidade aos estrangeiros que para aqui venham em busca de oportunidades e para ajudar-nos a melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Nem representa oposição ao capital estrangeiro que, mediante justa remuneração e desenvolvimento de nossa economia, entra em condições para ajudar-nos a melhorar as condições de vida do povo brasileiro.

Repetimos todos os dias essas verdades, porque se faz necessário que todos os brasileiros racinem, levando em conta, para que interpretem e compreendam a hora agitada que vivemos.

No Brasil, os tristes internacionalistas e os nacionalistas erram o alvo. O primeiro, ao considerar como "nacionalista" o que é apenas um patriotismo dependente, é o tal criado pelo colonialismo, tal como declara Pio XII.

A luta nacionalista é contra essas forças retrógradas. Essa luta é o alto da política brasileira. Todos os brasileiros comprometam-se a essa conjuntura social, nascem e tomam vulto, porque ligados a ela.

Repetimos todos os dias essas verdades, porque se faz necessário que todos os brasileiros racinem, levando em conta, para que interpretem e compreendam a hora agitada que vivemos.

No Brasil, os tristes internacionalistas e os nacionalistas erram o alvo. O primeiro, ao considerar como "nacionalista" o que é apenas um patriotismo dependente, é o tal criado pelo colonialismo, tal como declara Pio XII.

A LENTE NO OUVIDO



... não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

ATENDAMOS A DOMICÍLIO

Centro Telefônico **TELEX**

AV. RIO BRANCO, 135 - 13 - TEL. 22.12.12
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 101

O PAPA ESTÁ PASSANDO BEM

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — O Papa foi submetido hoje de manhã a uma nova transfusão de sangue. O estado de saúde permanece satisfatório.

REPORTER X

O PESO DE ITABIRA NAO BASTA PARA COBRIR O ESCANDALO DA VRD

Ate ao momento em que redigimos esta coluna, nenhum esclarecimento partiu ainda dos responsáveis em torno das gravissimas revelações ontem aqui divulgadas sobre os escandalosos contratos feitos pela Companhia Vale do Rio Doce com o desconhecido agente americano, Cleveland Cliff e com a United States Steel...

NO PARAISO DOS IMPORTADORES

Sem dúvida, o Brasil continua sendo o paraíso dos importadores. A "marmelada" da superfaturação continua enriquecendo muito falso importador, enquanto a "caixa" do governo dos valores (Café, Gude, Maqui, etc.) não tem nem a menor fiscalização...

OPINIAO ABALIZADA

Castelo Branco, antigo secretário da "Tribuna da Imprensa", em sua coluna de hoje no "Diário Carioca", intitulada "Diário de um Reporter", assim analisou o já célebre debate de ontem na TV...

A DANÇA DOS TECNICOS

A saída de Gentil Cardoso de General Severiano e a volta de Zezé Moreira ao Botafogo foi o início do que se poderia chamar a dança dos técnicos. Faltava, com insistência, no ingresso do "moço preto" no Bonsucesso e no Santos...



Hoje, 7 de Janeiro de 1955, as moças do "five" de bola ao cesto do C. R. do Flamengo, que ontem, derrotando as do Fluminense, são virtualmente campeãs da cidade.

VITIMA DO 3.º ANDAR

O funcionário da Câmara dos Vereadores, Elias Isaac, à semelhança de alguns milhares de pessoas nesta cidade, tem um apartamento próprio, de n.º 303, à Rua Santana n.º 77. Acontece que o apartamento de Elias fica junto a uma área interna, o que lhe tem dado grandes dores de cabeça...

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

APARTAMENTOS NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFICIO ITU" já em final de construção.

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchenette e banheiro completo. PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 335.000,00 — COM PARTE A VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSIS

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933 Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar TEL: 42-7395 — REDE INTERNA

De vez em quando o mundo é tomado de uma fase. E dela nascem heróis e a história aumenta. Agora estamos na fase do avião. A influência das gerações e os símbolos se transformam em todas as manifestações da vida e do pensamento. Vivemos de aviação. Nesse ciclo até os brinquedos infantis se corporificaram no ete e o sentimento de heróis que hoje brinca com soldadinhos de chumbo? Creio que não há mais essa fabricação. As fantasias também agora são de piloto do DC-6 ou de um "Spiffire". Temos em substituição às figuras de Monteiro Lobato, as do Flash Gordon, Fantasma-Voador, o Deus do Espaço e outros nêscio gênero. E sabemos de vários casos de meninos que se atiraram no espaço, confidando, em suas imaginações...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

EU SOU DA TERRA, EU APENAS ENGATINHO...

Junto é a grande mola para o entusiasmo coletivo pelo herói do ar. Sobretudo a significação de sacrifício tem um grande poder psicológico sobre as massas e a formação infantil. Para morrer em glória é necessário ser belo. Jovem e alegre. Ninguém mais ajustado para essa glória do que o aviador. Nos países mais avançados, onde a capacidade inventiva e a ciência dos homens são aproveitadas, mais capitalisticamente, a aviação é uma potência e uma inextinguível tribocheira de defesa. Nós, aqui, brasileiros, com uma minúscula ruína de aviões cansados, e um a jato para modelo de vitrine, não ficamos atrás no entusiasmo. A nossa força aérea está na moda. E aconselho às forças de terra a se esculpirem. A rival é jovem, bela e veste-se com os últimos modelos de Dior!

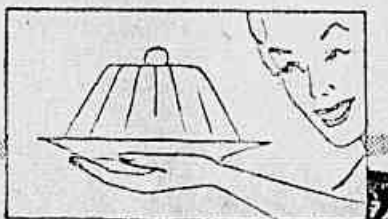
Muito me diverti com a conferência do nosso herói e bravo comandante do espaço, o brilhante cientista Coronel João Adil de Oliveira catadriado em sondagens no espaço, com o dedo para o ar (nem podia ser em outra direção) em várias fotografias, olhando Ezequiel acusando galanteiramente o profeta de haver provocado a ira do príncipe que, em revide, o mandou matar. Um salão inteiramente lotado acompanhava a conferência reforçada de explicações aprendidas com estudos internacionais. Como estamos na fase de quase brigandagem a conversa do herói e quase brigandagem a conversa do herói e quase brigandagem a conversa do herói...

o seu ventre esteja um tanto proeminente e isso quebra o misticismo que necessita aquele que tão bem falava sobre a vida dos habitantes do ar. Deviam fotografá-lo dos ombros para cima. Os nossos fotógrafos se descaidam de detalhes importantes para a afirmação das nossas convicções e isso é mau. A conferência foi feita com solenidade e pompa. Houve até um introdutor da conferência e se não tivesse corrido o boato que a conversa seria feita para um selecionadíssimo grupo de ouvintes, eu teria ido ouvir e cumprimentá-lo. Acreditei no boato e não fui. Discos-voadores meu querido Presidente do Galeão, há muitos e perigosíssimos em seu redor. Há um, que possa inesperadamente em terreno alheio causando prejuízos de meter medo! Este o senhor não vê. Está de olho espantado para o ar o meu caro Adil, e esse a quem me refiro quando disse não vem ofuscando com luzes maravilhosas. Vem no escuro. Mas posso dizer que é mais agil, mais ligeiro e mais veloz do que o mais esperto disco-voador. Esse que eu conheço prefere pisar na terra e não no espaço, não anda com os pés nas nuvens e o ralecinho nos ventos. Esse disco fala e age. Pudessem fazer uma conferência sobre discos-corredores, ir à contralcoisa e fenômenos bem mais interessantes desse disco que usa no torax de halterofilia várias insígnias de bravura e audácia. Mas eu sou da terra, sou da fase do trem e no ar eu apenas engatinho levada pela fascinação da poesia.



a você que precisa de um complemento alimentar de alto valor nutritivo

OVOMILHO É FEITO REALMENTE DE ÔVO e de MILHO



Isento de todos as impurezas, OVOMILHO é feito realmente de ovo e de milho, sem recursos de corantes ou de artifícios. É um produto no qual todos podem confiar. Você deve usá-lo diariamente em sua alimentação.

- PALADAR EXCELENTE
- PROVE-O HOJE MESMO

Produto da Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.

Rua Acaú, 30 - loja - Tels. 38-5612 38-4815 - Rio de Janeiro

Mirabeau e Airtón Amorim no Banco Dos Réus

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS A COLETTIVIDADE

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOR local, pelos tratamentos biológicos, antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO. Todos os dias, De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. TELEFONE: 33-8272

tervelo, no caso da marcha "Cachaça não é água", também plagiada por Mirabeau Pinheiro.

Sessenta Dias de Inglês na Louisiana

Os "Brótos" Viajantes Partiram Duas Vêzes



Ontem, acompanhado pelo Professor Ruy Azeredo, criador do movimento "Pontes Culturais Brasil-Estados Unidos", seguiram os primeiros 34 jovens integrantes da caravana de estudantes brasileiros do Southwestern Louisiana Institute, que vão permanecer sessenta dias naquele estabelecimento americano para aperfeiçoarem no idioma inglês, durante as férias escolares de nosso país. Além das numerosas famílias, que se foram despedir de alunos e alunas na maioria viajantes calouros no estrangeiro, vários amigos compareceram ao "hota-fôra", dentre os quais o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.T., localizada pela nova objetiva com um grupo de alunos. O avião da caravana, linha Rio-Miami da Aerovias, decolou às 11,30 da manhã porém às 14 horas regressava ao Galeão, depois de já se encon-



Revolta Dos Cancerosos Contra a Burocracia

Não se Conformam os Doentes Com a Proibição do Imprego do "Carvão de Corain" na Cura do Câncer — Os Médicos Prestigiam o Brado de Protesto Dos Seus Pacientes — "Depois de Desenganado Por Vários Cancerologistas na Minha Terra, Fiquei Boia em 20 Dias Com o Uso do "Carvão", Declara um Bancário Mineiro

SÃO PAULO, 7 (Socursal) — Enquanto em diversos círculos não se de São Paulo, como de todo o país, a medida proibindo a venda da chamada "maraculosa droga" do engenheiro Sebastião Corain foi amplamente aplaudida, em outros meios essa proibição do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina está provocando forte reação e até mesmo revolta. Foi com base no fato de não ser licenciado pelo órgão competente o tal "pozinho preto", empregado por numerosos médicos no tratamento do câncer, que o S. N. F. M. tomou aquela decisão drástica. Por outro lado, na opinião dos mais notáveis cancerologistas brasileiros, principalmente o Prof. Antônio Prudente, a proibição do uso do "carvão" de Corain de há muito se fazia necessária em virtude da sua exploração em escala assustadora e, sobretudo, por se tratar de um preparado desprovido de teor terapêutico e até mesmo pernicioso para os cancerosos.

Médicos Inconformados

Não são poucos, em São Paulo, os médicos que adotam o "método de cura" subterraneamente, desafiando o Engenheiro Sebastião Corain. Um deles, cujo nome não nos permitiu fosse divulgado por pertencer ao serviço público, manifestou-se inconformado com a decisão, como frisou "por demais absurda, que vai alarmar todos quantos já se tinham beneficiado com a droga e também os próprios facultativos responsáveis pelo tratamento de muitos e muitos doentes esperanças de cura".

Também tivemos oportunidade de ouvir o cirurgião Olímpio Costa, chefe de clínica especializada no tratamento do câncer e dirigente do Hospital Metropolitano, na Rua Barra Funda, 16. O referido médico, como que interpretando a revolta dos cancerosos sob sua observação, declarou-nos: — "A notícia estourou como uma bomba de forma a gerar tremenda inquietação entre os cancerosos, que realmente vieram sofrerimentos menores e mesmo curados com o remédio de Corain".

E citou-nos o Dr. Olímpio Costa, o caso de um bancário mineiro, José Júlio Rocha, cuja cura radical se fez no Hospital Metropolitano em apenas 20 dias.

"É um Crime!"

A reportagem de ULTIMA HORA avistouse com o bancário José Júlio Rocha, que veio para São Paulo desenganoado pelos médicos de sua terra, Arévalo, Minas Gerais, e também pelos facultativos de Varginha.

"Deram-me apenas 2 meses de vida, isso no dia 24 de fevereiro do ano passado. No entanto, aqui estou, bonzinho da silva, graças ao remédio milagroso do Engenheiro Corain". Cumpre notar que o cirurgião Olímpio Costa não se negou a revelar seu diagnóstico a propósito do estado desesperador em que se encontrava o bancário montanhês. E é o próprio médico que afirma ter se convencido da eficácia do

Holena Campos, internada no Hospital Metropolitano. Sua filha, Sra. Amália Campos, revelou-nos:

— "Vimos de longínqua localidade de Minas, São João Nepomuceno, lá sabemos que o remédio preto do Dr. Corain estava realizando milagres de cura nos doentes do câncer. E não foi sem sacrifício que minha mãe chegou até aqui, viajando por terra, para graças a Deus, se sentir aliviada no seu tormento. Pensei que o "pozinho preto" está dando resultados, pelo que só posso pensar na calamidade que vai resultar da proibição de sua venda".

Pedidos Até do Exterior

Pelo próprio administrador do Hospital Metropolitano, Sr. Serra, fomos informados de que o "pozinho preto" do Engenheiro Corain, é procurado em cada dois dias, numa proporção de 30 doses de uma grama e no preço unitário de 200 cruzeiros. Adiantamos ainda os pedidos desesperados da droga, com a promessa de todos os países sul-americanos, registrando-se procura até de doentes domiciliados na Itália. Finaliza o gerente do Hospital:

— "Não sei como vou me acalmar sem estoque da droga. Vai ser um tormento, pois as esperanças de todos os doentes repousam na descoberta do Engenheiro Corain".



ROMARIA PARA VER O PRESIDENTE ASSASSINADO — Na cidade do Panamá, no país do mesmo nome, alguns dos milhares de habitantes desfilam ante o corpo do Presidente José Remon, assassinado misteriosamente a tiros de metralha, doras, quando assistia às corridas. O cadáver foi colocado em câmara ardente, no Catedral do Panamá, pouco antes dos funerais, no Cemitério Nacional. Estima-se que mais de duzentas mil pessoas em filas, nas ruas, superlotaram a necrópole, na ocasião do enterro. A polícia panamenha continua a efetuar prisões, para descobrir o assassino do Presidente José Remon. Até o antigo Presidente Arnulfo Arias e duas misteriosas mulheres foram procurados para perguntas. (Serviço Fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)

DOENÇAS DO FIGADO -- PRISÃO DE VENTRE INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO de Paris - Diâmetro de 9 a 12 horas. Prática nos hospitais de 14 a 16 horas. Hora marcada - R. Senador Dantas n.º 76 - 2.º andar, S.J. 206. Tel. 52-4413 - Atende-se chamados a domicílio pelo tel.: 27-4357

COLUMNA DE Ultima Hora

JAMAIS A HISTORIA REGISTROU ATO TAO COVARDE E MESQUINHO!

ANO de 1955 começou sob o "signo do americano". Na tradicional cidade de Santa Cruz de la Sierra, onde o Brasil e a Bolívia, por intermédio de seus mais altos representantes, se deram as mãos ao inaugurar oficialmente, a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz — abraço que terá largas repercussões na emancipação econômica e política de ambos os países.

A linha férrea inaugurada — e que foi classificada, por ULTIMA HORA, como uma linha civilizadora — trada sobre o próprio ventre da América Latina — deixou de ser um sonho aparentemente utópico de nossos grandes visionários para constituir-se uma realidade viva, um passo decisivo na total integração econômica dos povos deste hemisfério.

Com essa ferrovia, o Brasil e a Bolívia ofereceram ao mundo inteiro um exemplo inigualável de autêntica cooperação internacional americana. Exemplo que é, ao mesmo tempo, uma lição de lealdade, coragem e fé.

Fomos leais ao cumprir com a Bolívia a palavra empenhada pelo Barão do Rio Branco, cuja vigorosa personalidade se retrata e se realça em cada obra de lealdade pan-americana. Cumprindo a que o Barão do Rio Branco prometeu, uma vez mais nossa diplomacia há enriquecido seu grande patrimônio moral, ampliando seu já considerável prestígio ante as nações irmãs.

Reconhecemos a favor da Bolívia um crédito de dois milhões de libras, resultante da questão do Acre, aplicando-o no plano de mútua compreensão ao tomar a nossa carga a construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz. Com isso reafirmamos nossa crença fraternal no futuro promissor da Bolívia, pois é evidente que o montante total do custo da obra superará, de longe, nossa dívida e nos converterá em credores daquele país.

Mas, empreendimentos dessa natureza não se medem na conta corrente da usura, nem se realizam com um mesquinho critério imediato. Ao contrário, são obras que somente podem ser avaliadas pela sua transcendência histórica permanente e, por isso mesmo, são obras reservadas exclusivamente para a imaginação criadora dos grandes estadistas. Exigem a decisão dos homens visionários, mas precisam, para concretizar-se, do impulso criador da fé.

Dai porque dizíamos antes que a estrada de ferro Brasil-Bolívia era, também, uma lição de coragem que o Brasil e a Bolívia davam ao mundo inteiro. Recordamos que, durante o período crítico da guerra, nossa Chancelaria continuou lutando desesperadamente para manter o ritmo dos fornecimentos de materiais para que os trabalhos de construção da ferrovia não se interrompessem. E quando o esforço bélico primeiro, e a guerra fria, depois, fecharam, definitivamente, os mercados de fornecimento surgiu Volta Redonda, com a sua capacidade nacional, para superar, com êxito, o que não podia vir do estrangeiro.

DESTINO quis, assim, que as obras mais arrojadadas de Vargas, nos plano nacional e internacional, se conjugassem, a primeira (Volta Redonda) vindo em auxílio da segunda (a ferrovia Corumbá-Santa Cruz). Com efeito, foi Vargas, por intermédio de seu ilustre Chancelier, Sr. Pimentel Brandão — intérprete e colaborador de seus sonhos americanistas — quem celebrou o pacto para a construção da estrada com o governo da Bolívia, então presidido por German Busch. Foi Vargas quem, durante a guerra, se esforçou denodadamente para continuar suprindo de materiais a obra, auxiliada nesta etapa pelo Ministro Osvaldo Aranha, outro dos grandes arquitetos da ferrovia que hoje é motivo de orgulho no solo do Brasil e da Bolívia, senão de toda a América. Finalmente, foi Vargas quem sugeriu o grande encontro diplomático entre os dois países, através de seus maiores dignitários, para referendar, com toda a autoridade possível, o ato inaugural da estrada, como o grande marco da emancipação econômica e da integração real das culturas e das economias dos dois países.

E, por tudo isso, estamos certos de que, algum dia, se fará justiça ao grande estadista, dando à estrada de ferro que acaba de inaugurar-se o nome de "Ferrovia GETULIO VARGAS", que é aliás, a designação que usavam os próprios técnicos, na intimidade, ao iniciar-se a construção, contagiados pelo entusiasmo e pelo estímulo que recebiam do grande líder desaparecido.

A HISTORIA é cruel com os seus protagonistas. Nem o Presidente Vargas, nem o Presidente Busch puderam assistir à concretização do ideal que sonharam e pactuaram juntos há 17 anos. Ambos estão mortos. E, trágica e expressiva coincidência: ambos se suicidaram, em pleno exercício da presidência. Busch, num dia de agosto de 1939; Vargas, num dia de agosto de 1954. Os dois enfrentando golpes reacionários.

De agosto de 1939 até hoje, muita água correu debaixo das pontes bolivianas. Também muito sangue. Penosamente, a República irmã sofreu o seu processo político até conseguir, em abril de 1952, na crista de uma sangrenta revolução, impôr os governantes que haviam sido eleitos seis meses atrás e contra cuja posse a reação havia dado um golpe de força. A partir de então começou, na Bolívia, um fértil período de transformações, que merecem o respeito e a admiração de todos os povos livres do Continente.

No Brasil, de agosto de 1954 até hoje, há transcorrido muito pouco tempo para analisarmos, a fundo e serenamente, o processo brasileiro, mas cujo retrospecto histórico é desnecessário por excessivamente imediato e conhecido.

O certo é que, para que fosse inaugurada, em ato solene, a obra que Vargas concebeu, impulsionou e construiu reuniram-se, antecorrem, em Santa Cruz de la Sierra, o Presidente do Brasil, Sr. Café Filho, e o presidente da Bolívia, Sr. Victor Paz Estenssoro.

O noticiário internacional e as chancelarias de todo o Continente voltaram sua atenção para esse encontro, cuja própria transcendência dava especial majestade ao ato.

E, ante a expectativa geral, começaram os discursos. Em primeiro lugar, dada sua condição de anfitrião, falou o presidente Paz Estenssoro, que, superados os primeiros formalismos protocolares, rendeu, emocionado, homenagem à memória de German Busch e a Getúlio Vargas considerando-os, com inteira justiça, os verdadeiros patronos da ferrovia.

Atente-se bem neste detalhe: entre Paz Estenssoro e German Busch estão quinze anos de história boliviana, quinze anos de convulsões, algumas delas sumamente sangrentas. Além disso, separam o presidente que se suicidou em 1939 e o atual profundas diferenças de filiações políticas e ideológicas.

Mas Paz Estenssoro elogiou Busch.

Entretanto, ante a surpresa dos próprios bolivianos, o Sr. Café Filho pronunciou seu discurso sem citar, nem sequer uma vez, o nome de Getúlio Vargas, a quem o Brasil deve todo o sucesso da obra.

Não fosse a justa homenagem feita pelo presidente da Bolívia não se teria ouvido uma só referência ao nome de Getúlio Vargas na solenidade de inauguração da ferrovia.

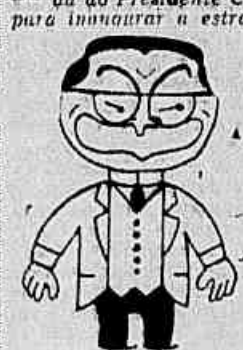
EPISÓDIO, inqualificável sob todos os pontos de vista, merece uma análise mais atenta, não tanto por sua desagradável repercussão dentro e fora do país, mas também pela gravidade de sua significação: já o que o Sr. Café Filho estava falando em nome do Brasil, em um encontro internacional e ante a expectativa de todo o Continente.

Não desejamos julgar a covardia moral do Sr. Café Filho, silenciando deliberadamente o nome de Vargas, numa solenidade diplomática, inaugurando uma obra de Vargas. Tampouco vamos estranhar, mais uma vez, sua ingratidão, e a revoltante discrepância entre seu gesto mesquinho e o generoso impulso do Presidente Paz Estenssoro, rendendo sua homenagem aos verdadeiros fundadores da estrada. Em última análise, faltou ao Sr. Café Filho até o mais rudimentar gesto de simples elegância, de vez que ele não poderia fazer-se de mudo depois que o nome de Vargas havia sido oficialmente citado pelo seu ilustre anfitrião.

"FLASH" DE CORUMBÁ

De ALDEMAR MIRANDA, Enviado Especial de ULTIMA HORA

Não houve qualquer entusiasmo a chegada do Presidente Café Filho a esta cidade, para inaugurar a estrada de ferro Brasil-Bolívia.



A linha férrea inaugurada — e que foi classificada, por ULTIMA HORA, como uma linha civilizadora — trada sobre o próprio ventre da América Latina — deixou de ser um sonho aparentemente utópico de nossos grandes visionários para constituir-se uma realidade viva, um passo decisivo na total integração econômica dos povos deste hemisfério.

Com essa ferrovia, o Brasil e a Bolívia ofereceram ao mundo inteiro um exemplo inigualável de autêntica cooperação internacional americana. Exemplo que é, ao mesmo tempo, uma lição de lealdade, coragem e fé.

Fomos leais ao cumprir com a Bolívia a palavra empenhada pelo Barão do Rio Branco, cuja vigorosa personalidade se retrata e se realça em cada obra de lealdade pan-americana. Cumprindo a que o Barão do Rio Branco prometeu, uma vez mais nossa diplomacia há enriquecido seu grande patrimônio moral, ampliando seu já considerável prestígio ante as nações irmãs.

Reconhecemos a favor da Bolívia um crédito de dois milhões de libras, resultante da questão do Acre, aplicando-o no plano de mútua compreensão ao tomar a nossa carga a construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz. Com isso reafirmamos nossa crença fraternal no futuro promissor da Bolívia, pois é evidente que o montante total do custo da obra superará, de longe, nossa dívida e nos converterá em credores daquele país.

Mas, empreendimentos dessa natureza não se medem na conta corrente da usura, nem se realizam com um mesquinho critério imediato. Ao contrário, são obras que somente podem ser avaliadas pela sua transcendência histórica permanente e, por isso mesmo, são obras reservadas exclusivamente para a imaginação criadora dos grandes estadistas. Exigem a decisão dos homens visionários, mas precisam, para concretizar-se, do impulso criador da fé.

Dai porque dizíamos antes que a estrada de ferro Brasil-Bolívia era, também, uma lição de coragem que o Brasil e a Bolívia davam ao mundo inteiro. Recordamos que, durante o período crítico da guerra, nossa Chancelaria continuou lutando desesperadamente para manter o ritmo dos fornecimentos de materiais para que os trabalhos de construção da ferrovia não se interrompessem. E quando o esforço bélico primeiro, e a guerra fria, depois, fecharam, definitivamente, os mercados de fornecimento surgiu Volta Redonda, com a sua capacidade nacional, para superar, com êxito, o que não podia vir do estrangeiro.

DESTINO quis, assim, que as obras mais arrojadadas de Vargas, nos plano nacional e internacional, se conjugassem, a primeira (Volta Redonda) vindo em auxílio da segunda (a ferrovia Corumbá-Santa Cruz). Com efeito, foi Vargas, por intermédio de seu ilustre Chancelier, Sr. Pimentel Brandão — intérprete e colaborador de seus sonhos americanistas — quem celebrou o pacto para a construção da estrada com o governo da Bolívia, então presidido por German Busch. Foi Vargas quem, durante a guerra, se esforçou denodadamente para continuar suprindo de materiais a obra, auxiliada nesta etapa pelo Ministro Osvaldo Aranha, outro dos grandes arquitetos da ferrovia que hoje é motivo de orgulho no solo do Brasil e da Bolívia, senão de toda a América. Finalmente, foi Vargas quem sugeriu o grande encontro diplomático entre os dois países, através de seus maiores dignitários, para referendar, com toda a autoridade possível, o ato inaugural da estrada, como o grande marco da emancipação econômica e da integração real das culturas e das economias dos dois países.

E, por tudo isso, estamos certos de que, algum dia, se fará justiça ao grande estadista, dando à estrada de ferro que acaba de inaugurar-se o nome de "Ferrovia GETULIO VARGAS", que é aliás, a designação que usavam os próprios técnicos, na intimidade, ao iniciar-se a construção, contagiados pelo entusiasmo e pelo estímulo que recebiam do grande líder desaparecido.

A HISTORIA é cruel com os seus protagonistas. Nem o Presidente Vargas, nem o Presidente Busch puderam assistir à concretização do ideal que sonharam e pactuaram juntos há 17 anos. Ambos estão mortos. E, trágica e expressiva coincidência: ambos se suicidaram, em pleno exercício da presidência. Busch, num dia de agosto de 1939; Vargas, num dia de agosto de 1954. Os dois enfrentando golpes reacionários.

De agosto de 1939 até hoje, muita água correu debaixo das pontes bolivianas. Também muito sangue. Penosamente, a República irmã sofreu o seu processo político até conseguir, em abril de 1952, na crista de uma sangrenta revolução, impôr os governantes que haviam sido eleitos seis meses atrás e contra cuja posse a reação havia dado um golpe de força. A partir de então começou, na Bolívia, um fértil período de transformações, que merecem o respeito e a admiração de todos os povos livres do Continente.

No Brasil, de agosto de 1954 até hoje, há transcorrido muito pouco tempo para analisarmos, a fundo e serenamente, o processo brasileiro, mas cujo retrospecto histórico é desnecessário por excessivamente imediato e conhecido.

O certo é que, para que fosse inaugurada, em ato solene, a obra que Vargas concebeu, impulsionou e construiu reuniram-se, antecorrem, em Santa Cruz de la Sierra, o Presidente do Brasil, Sr. Café Filho, e o presidente da Bolívia, Sr. Victor Paz Estenssoro.

O noticiário internacional e as chancelarias de todo o Continente voltaram sua atenção para esse encontro, cuja própria transcendência dava especial majestade ao ato.

E, ante a expectativa geral, começaram os discursos. Em primeiro lugar, dada sua condição de anfitrião, falou o presidente Paz Estenssoro, que, superados os primeiros formalismos protocolares, rendeu, emocionado, homenagem à memória de German Busch e a Getúlio Vargas considerando-os, com inteira justiça, os verdadeiros patronos da ferrovia.

Atente-se bem neste detalhe: entre Paz Estenssoro e German Busch estão quinze anos de história boliviana, quinze anos de convulsões, algumas delas sumamente sangrentas. Além disso, separam o presidente que se suicidou em 1939 e o atual profundas diferenças de filiações políticas e ideológicas.

Mas Paz Estenssoro elogiou Busch.

Entretanto, ante a surpresa dos próprios bolivianos, o Sr. Café Filho pronunciou seu discurso sem citar, nem sequer uma vez, o nome de Getúlio Vargas, a quem o Brasil deve todo o sucesso da obra.

Não fosse a justa homenagem feita pelo presidente da Bolívia não se teria ouvido uma só referência ao nome de Getúlio Vargas na solenidade de inauguração da ferrovia.

EPISÓDIO, inqualificável sob todos os pontos de vista, merece uma análise mais atenta, não tanto por sua desagradável repercussão dentro e fora do país, mas também pela gravidade de sua significação: já o que o Sr. Café Filho estava falando em nome do Brasil, em um encontro internacional e ante a expectativa de todo o Continente.

Não desejamos julgar a covardia moral do Sr. Café Filho, silenciando deliberadamente o nome de Vargas, numa solenidade diplomática, inaugurando uma obra de Vargas. Tampouco vamos estranhar, mais uma vez, sua ingratidão, e a revoltante discrepância entre seu gesto mesquinho e o generoso impulso do Presidente Paz Estenssoro, rendendo sua homenagem aos verdadeiros fundadores da estrada. Em última análise, faltou ao Sr. Café Filho até o mais rudimentar gesto de simples elegância, de vez que ele não poderia fazer-se de mudo depois que o nome de Vargas havia sido oficialmente citado pelo seu ilustre anfitrião.

Diário da SUCESSÃO

COLUMNA DE MEDEIROS LIMA

- 1 — A LUTA PELA PRESIDENCIA DA CÂMARA, COM CAPANEMA NO JOGO DIVISIONISTA
- 2 — EUGENIO GUDIN DEIXOU, ONTEM, NO CATETE A SUA CARTA DE DEMISSÃO
- 3 — CAFÉ VAI INICIAR A DERRUBADA DO MINISTERIO DE 24 DE AGOSTO

USTAVO Capanema, que até 24 de agosto foi líder da maioria do governo de Vargas, a quem anteriormente servira durante quase dez anos como seu ministro da Educação, está agora sendo utilizado como instrumento de uma manobra muito hábil por parte do UDN e de seus aliados para levar o cargo ao PSD, e indiretamente enfraquecer a posição política de Kubitschek.

Quando se começou a agitar o problema da escolha do futuro presidente da Câmara, a representação de São Paulo reivindicou para si o indicação do nome que deveria suceder a Nereu Ramos no desempenho daquela função. Mas estas demarções coincidiriam com a escolha do governador de Minas para disputar a presidência da República nos próximos eleições de outubro deste ano. Assim quando se falou no nome de Horácio Lacerda, este foi imediatamente apontado como tendo surgido por inspiração de Juscelino, que desejou, deste modo, oferecer aos paulistas uma compensação imediata ao apoio que estes puderam dar na convenção do PSD à replicação de sua candidatura. Este argumento, que não está sendo invocado nas conversações e que explica os manobras que se processam nos bastidores do Palácio Tiradentes contra Lacerda e a favor de Gustavo Capanema. Os partidários deste dizem que se trata de um nome que não pretere a ninguém. Mas na verdade desejam apenas utilizá-lo como um meio de derrotar o governador de Minas e enfraquecer sua posição dentro do Congresso, especialmente junto à sua bancada na Câmara.

Capanema, homem de excelentes qualidades, é apontado por muitos como extremamente vacilante. Os políticos que o desejam eleger a uma atitude de resistência a Juscelino dizem que ele tem sido sistematicamente preterido em suas melhores oportunidades, como, por exemplo, no caso da indicação de seu nome como candidato de conciliação à presidência da República às vésperas da reunião do Diretório Nacional do PSD, quando o partido, praticamente, já se havia definido. Agora lhe acenam com a presidência da Câmara com o propósito de afastá-lo ainda mais de Kubitschek, o que seria uma maneira de provocar a cisão na representação de Minas e levar o descontentamento aos paulistas.

Capanema, que se mostra indeciso, camufla a sofrer pressão muito forte, inclusive por parte de Amaral Peixoto, que com ele manteve uma conversa muito franca. Mas enquanto não se decide, a bancada de São Paulo do PSD se dispõe a manter sua posição e reivindicar para Lacerda ou para outro nome por ela sugerido a presidência da Câmara, recorrendo ao arbítrio da direção nacional do partido. Contra isto, no entanto, se insurgem os dissidentes paulistas, os quais, desejosos de levar até o fim os seus compromissos com o UDN, alegam que semelhante critério não pode prevalecer e invocam o fato de Amaral Peixoto o ano passado, na qualidade de presidente do Diretório Nacional do PSD, haver divulgado uma nota em que declarava que os problemas relacionados com a vida do Congresso devem ser resolvidos pelos líderes dos partidos.

Não se pode prever ainda quais serão os resultados dessa batalha pela presidência da mesa do Congresso, mas é fora de dúvida que se trata apenas de um dos muitos episódios da luta pela sucessão presidencial, na qual Kubitschek desempenha no momento o papel principal.

EUGENIO Gudin está demissionário pela segunda vez. Sabe-se agora que o ministro da Fazenda ficou profundamente irritado com o discurso pronunciado pelo presidente sobre a situação do café, discurso que não lhe foi previamente mostrado, como lhe parecia natural, uma vez que envolvidos grandes interesses políticos e financeiros do país.

Gudin é de opinião que não são verdadeiros os dados revelados pelo presidente e que ele procedeu irrefletidamente ao divulgar certos detalhes de nossa vida econômica que não convêm aos interesses de política financeira do Brasil para com os Estados Unidos, pois ao fazê-lo correu o risco de debilitar ainda mais a posição do país no Exterior.

Irritado com a atitude do presidente Café Filho, Gudin imediatamente redigiu uma carta exonerando-se em caráter irrevogável do Ministério da Fazenda. Esta carta foi entregue no Catete, e dele Café Filho deverá tomar conhecimento logo que reassuma o governo, ao regressar de sua viagem à Bolívia.

CREDITA-SE que a demissão de Eugenio Gudin, se confirmada, provocará algumas alterações na composição do atual governo. O presidente Café Filho aproveitará a oportunidade para atender a certos interesses políticos, reformando em parte o ministério. O alvo principal nessa eventual remodelação governamental será o titular do posto da viagem, Lucas Lopes, o qual, como se sabe, é pessoa de confiança direta de Juscelino Kubitschek, autor principal, como grande técnico que é, do plano de eletrificação de Minas Gerais, e que anteriormente colaborara na administração de Milton Campos, em caráter exclusivamente profissional. Mas foi graças a suas boas relações com o governador de Minas que seu nome foi apontado e incluído no primeiro ministério de Café Filho. Com o agravamento da luta pela sucessão presidencial, na qual Juscelino começa a ser pressionado no sentido de retirar sua candidatura, sua permanência no governo está sendo considerada incômoda por certos grupos políticos, que vêm exigindo sua demissão.

A mesma pressão se faz sentir sobre Sebastião Fagundes, ministro da Justiça. Considerado o grande conhecedor dos assuntos jurídicos, mas inteiramente ausente dos problemas políticos, sua presença no governo é tida como um peso morto por aqueles que desejam um ministro da Justiça prático e não preso exclusivamente ao mecanismo burocrático da pasta que ocupa. Ultimamente a pressão contra Sebastião Fagundes aumentou sensivelmente, o que levou Café Filho a aproveitar a oportunidade para dele se desfazer, substituindo-o por um homem que inspire maior confiança aos grupos políticos que de um modo ou de outro controlam o poder, por exemplo, como Eitelino Lins, que em breve será obrigado a deixar o governo de Pernambuco, passando ao seu substituto eleito a 3 de outubro, no caso o general Cordeiro de Faria.

O Governo Em Marcha

PÂNICO
Até os repórteres palacianos ficaram presos de pânico com a mudança brusca da atmosfera do Catete. Não se esperava o ambiente austero do Sr. Nereu Ramos. Preferem as gracinhas e o pitoresco do Sr. Café Filho.

Armando Nogueira, colunista do "Diário Carioca", encarregado de divulgar o bom-humor e o pitoresco da agenda presidencial, confessa:

"Esta sessão (O Catete por dentro) anda pensando no Governo (periférico) do presidente Nereu Ramos, que, positivamente, se revela um homem contra o pitoresco. Fato menos, seu bom-humor não tem transpirado".

Não há de ser nada, Armando. Não se impaciente que o dono efetivo do lugar chega hoje e reassume segunda-feira próxima. As gracinhas e o pitoresco devem vir acumulados.



PROTIDÃO
O Exército foi posto de prontidão e um contingente da Vila Militar, sob o comando do General Nelson de Melo, seguiu para Resende a fim de sufocar a rebelião ocorrida entre os alunos da Escola Militar das Agulhas Negras que não quiseram aceitar a elevação da média determinada pelo Ministro Teixeira Lott.

A origem do movimento foi determinada pelo ato do Ministro da Guerra que elevou a média de aprovação dos cursos da Escola para a nota 5. Em consequência, grande número de alunos ficou, repentinamente, sem média para aprovação, originando-se o movimento de indisciplina que obrigou a ocupação da...

PONTE
Antes mesmo de ser inaugurada ruirá a ponte construída sobre o Rio Araguaia, no Município de Barra do Garças, em Mato Grosso. O fato foi denunciado às autoridades federais, mas nenhuma providência foi tomada. Diz-se que estão envolvidas pessoas de grande influência no atual Governo, notadamente próceres udenistas.

CUMPRIMENTOS
O Sr. Nereu Ramos não foi, ontem, ao Catete Aproveitou o meio-férias para visitar a Câmara dos Deputados, a fim de agradecer os cumprimentos que recebeu por ocasião de sua investidura no cargo de Presidente da República.

quele Centro de Estudos pelas tropas do General Nelson de Melo. Sobre esse lamentável acontecimento o Ministro da Guerra preparou um relatório para entregar ao Presidente da República. Em outro local desta edição publicamos ampla reportagem a respeito.

A ponte, que deveria ser inaugurada ainda este mês, tem grande influência para o intercâmbio entre os Estados de Mato Grosso e Goiás. O material empregado, entretanto, era muito ordinário, resultando o desmoronamento da mesma, como um castelo de areia.

O Dia do Congresso

A UDN Irá Até a Aliança Com o PTB, no Caso da Presidência da Câmara

Como consequência da decisão da UDN em discutir com o PTB sobre a nova Mesa do Palácio Tiradentes, ainda hoje emissário udenistas procurará dirigentes do trabalhismo, iniciando as conversações acerca de um possível acordo entre os dois partidos. Vale salientar que a resolução da UDN aumentou a importância do PTB, no Congresso, pois, sem a união do PTB com a UDN, o PSD egeria seu candidato tranquilamente. Agora, então, a história muda de figura. O PSD tem que impedir o acordo e só poderá fazê-lo à base de compensações para o PTB. Nessa cor-

rida, com efeitos da UDN, de um lado, e do PSD, de outro, o PTB vai lucrar.

Nos últimos dias, negativamente se cerce as negociações entre os representantes trabalhistas, sofrendo apenas pela expectativa ante a

disputa udenso-pesadista do rumo das negociações, segundo para São Borja um enviado do PTB, no sentido de trazer a palavra de ordem de João Goulart, Presidente do Partido.

Quem foi o dia de sessão do Congresso — Senado e Câmara reunidos — para apreciar o veto de Café Filho a dispositivos do projeto de lei que modifica a legislação do imposto de renda. Quatro foram os dispositivos vetados por Café Filho e somente dois deles obtiveram confirmação por parte do Congresso. Discutiram, na ocasião, os Srs. Alde Sampaio, Henrique Paroncelli e Roberto Pinto, combatendo o veto presidencial.

Os dois dispositivos mantidos pelo Congresso tem o seguinte texto:

"Art. 29 — Substituir a palavra "prescrever-se" por "extinguir-se", no texto do 1º primeiro, do art. 186, do Decreto nº 24.793."

"Art. 146, revogando o 1º segundo, do artigo 186, do mesmo Decreto."

TA MALUCA

Charge de NASSARA



JUSCELINO — A princípio pensei que se tratasse de mania de perseguição. Agora verifico que essa senhora precisa de ser internada, pois para onde eu me viro, ela está falando: Juscelino. Golpe! Golpe! Juscelino!

Tão somente nos queremos deter no grave erro diplomático praticado, em nome do Brasil, pelo Sr. Café Filho. Levado por um ressentimento primário, o presidente do Brasil injuriou irreparavelmente os interesses nacionais. Qualquer princípio da diplomacia, qualquer brasileiro bem nascido sabe que a exatidão da participação ativa de Vargas na construção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz, além de ser uma verdade histórica irrefutável, reivindicada para o Brasil, para a tradição diplomática brasileira, para o fortalecimento do prestígio de nosso país em assuntos internacionais, um de seus maiores galardões.

Café Filho, colocando-se abaixo de si mesmo, abriu mão de sua Santa Cruz, em terras estrangeiras, dos méritos de sua Pátria, porque essas coisas estavam identificadas com o Presidente Vargas, a quem não quis citar. Sacrificou, dessa maneira, os grandes e permanentes interesses do Brasil aos mesquinhos e convulsos e convulsões de seu aventurelismo pessoal, dando mais importância aos compromissos internos com o golpismo do que à dignidade tradicional de nossas relações externas.

Nunca como agora nossa história registrou gesto mais covarde e mesquinho.

Milhões de brasileiros tomam Alka-Seltzer

... e encontram alívio rápido para o mal-estar estomacal.

Por ser efervescente, Alka-Seltzer, ao ser tomado dissolvido num copo d'água, atua imediatamente. Alivia rapidamente a excessiva acidez do estômago. Não aceita imitações. Exija Alka-Seltzer... na envelope azul.

Milhões de brasileiros encontram alívio em Alka-Seltzer

Maria Regener

LIVRE O CARNAVAL CARIOCA DA INFLUÊNCIA DE ALFREDO PESSOA

O Departamento de Turismo Cuidará Apenas da Ornamentação Externa da Cidade — Concur-sos, Comissões, Etc., Tudo Por Conta Dos Interessados — Um Grupo de Peleiros Agarra-se à Situação Antiga — Liberdade de Brincar e Cantar

Texto de CARLOS TITO, Exclusivo de ULTIMA HORA

Pela primeira vez, depois de quase um quarto de século, o carnaval terá um carnaval livre do oficialismo, que tanto o estragou neste período.

A Prefeitura, pelo seu Departamento de Turismo, já anunciou que não patrocinará concursos carnavalescos de espécie alguma, nem tampouco os tradicionais desfiles de escolas de samba, ranchos, grandes sociedades e blocos das repartições públicas. Cuidará apenas, da ornamentação externa da cidade. Vale isto dizer que, este ano, tais entidades não mais precisarão desfilar com o busto das autoridades à frente de seus cortejos ou com a faixa de abrolhas entupida de disticos bajulatórios. Custou, mas chegou o Treze de Maio do carnaval carioca.

OS PARADOXOS

Blocos, ranchos, cordões, escolas de samba e as grandes sociedades, caso saiam, não mais precisarão restringir os seus enredos aos temas ditados pelo oficialismo, até aqui, do mais requintado mau-gosto. E as pastorinhas não mais estarão obrigadas a cantar versos, que já se antecipavam, mais ou menos assim:

"Salve o prefeito
Sua Excel. tem feito
Tudo que pode por mim
Salve o doutor Alim"

Ou então, estes outros, a ser entoados por gente que passa fome e o ano inteiro vive sofrendo, na própria carne, as conseqüências das desastrosas medidas do Governo:

"Salve o presidente Café
Arrebolhou os problemas da Nação
Tirou as pobres das suas aflições
Foi ou não é, E, é, é...
A vida é mais feliz assim
Salve, salve o ministro Gudin"

O povo carioca estará livre de baboseiras deste jaez, mas que, infelizmente, a perdurar o oficialismo, no carnaval, trará os forçamentos ouvir para desasosiego do nosso espírito.

TEMOS FOLCLÓRICOS

Livros os compositores das escolas de samba, desobrigados de qualquer ligação com organizadores dos ranchos e de carta branca na mão os artistas dos prêmios, quanto coisa boa se poderá fazer. Os velhos e chapados temas históricos serão definitivamente banidos. O pobre habitante do morro não mais se verá constrangido a tecer loas, a quem jamais conheceu, a saudar figuras que, no passado, oprimiram os seus ascendentes, tripudiaram sobre o seu sofrimento. Poderá cantar, agora, e com muito maior entusiasmo, as lendas do nosso riquíssimo folclore, ou até mesmo algum fato histórico. Este porém, mais bem identificado com o sentimento popular. Yemanjá, Negrinho do Pasto, Bolota, são figuras folclóricas que poderão inspirar o enredo destas entidades. Os artistas das escolas de samba, ranchos e sociedades poderão também, caso queiram, cantar em versos e melodias, a batalha pela nacionalização do petróleo. Suas críticas serão mais mordazes os críticos pedarão ser chamados pelo nome e não haverá necessidade da presença de um decifrador de charadas para descobrir-se, a quem e a que deseja julgar. Uma única limitação será feita: a ética.

A VELHA GUARDA

A Prefeitura, como dissemos, já anunciou que o Carnaval de 55 não será dirigido. A notícia, como não podia deixar de ser, encheu de alegria os foliões da Velha Guarda, a turma do "Rosa Branca" querido, do Manacé tão glorioso, Miséria e Pome famoso, do velho Estácio de Sá". Lembraram-se todos dos seus aurosos tempos, quando os blocos eram improvisados à última hora. Não havia censura. Desfilavam, cantavam o que queriam. Desfilavam e ganhavam o público. Também não havia comissões, onde interesses de toda ordem subvertem os resultados, premiando os ruins e esquecendo os bons. Por todos estes motivos é que saudamos, calorosamente, o Carnaval livre, no qual só poderão sobressair aqueles que tiveram talento.

A PELEGADA

Mas, se pensamos assim, há outros que pensam o contrário. E estes, podemos desde já chamá-los de "peleiros do Carnaval". Um grupo deles já procurou o Sr. Alfredo Pessoa para implorar-lhe a supervisão do Carnaval carioca. Anselam pela manutenção do "statu quo". Eles, como os seus homônimos dos sindicatos, odeiam a tudo quanto cheira a novo, a tudo que é

renovação. Aproveitadores das migalhas que lhes sobram dos cofres da Prefeitura, já pressentiram que, cessando o Carnaval dirigido, eles irão sobrar. Os magros cruzeiros das subvenções fugirão dos seus bolsos. Assim, urge manifestações ao "Dr. Alfredo Pessoa, o grande amigo do Carnaval carioca", no sentido de reconsiderar a sua decisão.

Cabe ao atual Diretor de Turismo, contra cuja orientação nos temos insurgido, tomar a única atitude cabível no caso: manter a sua palavra. Libertar o Carnaval carioca da influência até nefasta às vezes, do oficialismo. Se a festa é do povo, éle que a organize como bem entender. A intervenção oficial sómente deve ser notada, em caso de excesso. Eis o nosso ponto de vista.

O PROCURADOR PINTO DUARTE

A REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA"

"A ORDEM DO CARMO APENAS ADOTOU MEDIDA SANEADORA"

Os Associados Que Havião Protestado Contra a Supressão Dos Fornecimentos de Remédios No Ambulatório do Carmo Ficaram Satisfeitos Com as Explicações Obtidas em Reunião de Ontem, à Tarde — "A Ordem do Carmo Não Está Falida"

A medida adotada pela Ordem do Carmo de suprimir os fornecimentos de medicamentos no seu Ambulatório é perfeitamente legal e, sobretudo, saneadora, visando a evitar abusos que vinham se verificando, de vez que muitos associados apresentavam receitas para obtenção de remédios destinados, na verdade, a parentes e até a amigos. Se bem que a diretoria já tivesse ordem de adotar a medida ora posta em prática desde 1949, vinha se mostrando tolerante, apesar dos prejuízos que estava sofrendo.

Com estas palavras, o Sr. Pinto Duarte, Procurador da Ordem do Carmo, explicou a situação financeira da Ordem do Carmo e das melhores possibilidades de solução em dinheiro porque os nossos prêmios estão congelados e não podemos, assim, aumentar os preços dos aluguéis, que são baixíssimos, irrisórios. Entretanto, esse particular não influi de maneira direta. É verdade que o fornecimento de remédios através do Ambulatório aumentou no ano de 1953, provocou um déficit de cerca de dois milhões de cruzeiros, importância que foi saldada pelo novo plano.

Satisfeitos os Associados

Finalizando, disse o Procurador Pinto Duarte: — Pode informar que tudo já está calmo. Ontem, promovemos uma reunião de associados e fizemos uma exposição perante aqueles que haviam protestado, mostrando-lhes o acerto da medida. Todos ficaram satisfeitos plenamente.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

PIONEIRO EM BEM SERVIR...

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

INAUGURA AMANHÃ

Sua AGÊNCIA-GOVERNADOR

— a primeira agência bancária oferecida à população da Ilha do Governador



Fundado em dezembro de 1932, sob a forma de cooperativa, com o capital de Cr\$ 50.000,00, transformou-se em Sociedade Anônima em Dezembro de 1937.

Hoje, dispõe do capital social de Cr\$ 50.000.000,00, ou seja, mil vezes maior que o inicial.

Sendo o seu objetivo a difusão de crédito e a criação de riquezas, aos moradores e ao comércio da Ilha do Governador, o Banco de Crédito Pessoal apresenta, em sua nova agência, os serviços completos de uma organização bancária habituada a prestar reais e bons serviços a sua crescente clientela, com o intuito de concorrer para o maior progresso de um dos mais promissores núcleos residenciais do Distrito Federal.



AGÊNCIA GOVERNADOR:

Av. Paranaíba, 1563-D

Ilha do Governador

Banco de Crédito Pessoal S.A.

Matriz: (Rio de Janeiro) Rua Buenos Aires, 55 e Rosário, 110

Agência Castelo (DF) — Av. Graça Aranha, 287 — Agência Go-

vernador (DF) — Av. Paranaíba, 1563-D — Filial em São Paulo

(SP) — Rua Álvares Penteado, 53 — Agência em Santos (SP) —

Rua do Comércio, 16

Agências em instalação no Distrito Federal: Bonsucesso, Leblon, Magna e Irajá

SOB GRANDE SIGILO

Prossegue o Inquérito Para Apurar o Assassínio de Remón

A Polícia Panamenha Prende um Suspeito Norteamericano, de Nome Irving Martin Istein — E Professor e Chegou à Cidade no Dia do Atentado ao Presidente, Tendo Sido Detido no Aeroporto, Quando se Aprestava Para Regressar a Caracas

WASHINGTON, 7 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou as informações de que a polícia panamenha, que está realizando um inquérito sobre o assassinato do Presidente da República, Sr. José Antonio Remón, prendeu o suspeito americano Istein.

Nos círculos oficiais, declarou-se que as autoridades americanas no Panamá, não conseguiram até esta manhã entrar em contato com o preso. Por enquanto, pelo menos, o governo americano não protestou contra o panamenho contra esse detenção.

De conformidade com as informações de imprensa, o referido americano, cujo nome por inteiro é Irving Martin Istein, professor e originário de Nova York, foi preso terça-feira, a pela manhã no Aeroporto de Tucumén. O Sr. Roy Davis,

funcionário da Embaixada dos Estados Unidos, tinha esperado quarta-feira entrar em contato com Istein, mas a autorização para tal lhe fora negada pela polícia panamenha.

Esta, disse, que não podia falar com o preso, enquanto o inquérito sobre o atentado não estivesse terminado. Ainda segundo as informações da imprensa, Istein teria chegado ao Aeroporto de Tucumén

ORGANIZADO O NOVO MINISTÉRIO CHILENO

SANTIAGO, 7 (AFP) — O Presidente Ibañez constituiu um novo governo, com a seguinte formação:

Interior — Sergio Recabarren (Trabalhista-Agrário); Exterior — Osvaldo Koch (Independente); anteriormente, na Pasta da Justiça: Francisco Cuevas Mackenna, Vice-Presidente do Banco do Estado; Economia — Rafael Tarud (Trabalhista-Agrário); Educação — Oscar Herrera (Independente); Saúde — Jorge Aravena (Trabalhista-Agrário); Terras e Colonização — Enrique Cases (Trabalhista-Agrário); Minas — Diego Lira Vergara (Trabalhista-Agrário); Trabalho — Gen. Eduardo Yáñez; Agricultura — Roberto Infante (Trabalhista-Agrário); Defesa — Tobias Barros (Independente); Justiça — Arturo Zúñiga (Trabalhista-Agrário); Obras Públicas — Cel. Benjamín Videla; Ministro-Secretário-Geral do Governo — Germán Sanhueza.

GRITAVAM AS CANTORAS:

"— É MARMELADA!"

Sérias Irregularidades na Última Apuração do Concurso "Rainha do Rádio Paulista" — Votos Falsificados em Profusão e Numerosas Outras Falhas Determinaram o Adiamento Dos Trabalhos Para a Noite de Hoje

SAO PAULO, 7 (Asspre) — Não foi concluída ontem, conforme se pretendia, a apuração das listas atribuídas às candidatas no título "Rainha do Rádio Paulista". Não só o grande número de votos trazidos às urnas nestes últimos dias de apuração, contribuiu para o adiamento para hoje a noite da decisão do mencionado título. Com efeito verificou-se que o concurso não transcorreu com a lisura que era de se esperar. Uma das candidatas, apenas para exemplificar, utilizou-se de milhares de votos falsificados fabricados nas oficinas tipo-gráficas de algum órgão de imprensa local, sem a legitimidade da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de S. Paulo, entidade que promove o referido concurso.

Outras irregularidades são apontadas pelas candidatas prejudicadas, que consideram o concurso uma verdadeira "marmelada".

no domingo. As últimas horas da tarde, procedente de Caracas, como se sabe, o Presidente Remón foi mortalmente ferido, mais ou menos as oito horas do mesmo dia, quando se achava em uma recepção no campo de corridas de Juan Franco, perto da capital panamenha. Istein se teria apresentado segunda-feira pela manhã ao aeroporto de Panamá, para tomar o avião das 10 horas com destino ao México. Nesse interim, porém, a polícia tinha proibido a partida de todos os viajantes. Teve, portanto, que esperar no aeroporto, enquanto as informações jornalísticas foi preso pela polícia depois de um curto interrogatório no próprio aeródromo.

Segundo as informações chegadas a esta capital, um outro cidadão americano, Pettis, também se encontrava terça-feira à noite pela polícia panamenha, a fim de prestar contas dos atos de um de seus empregados na noite de domingo, data do assassinato do Presidente Remón. Pettis possui uma casa de rádios em Panamá. O empregado em questão, um croer de caminhão, seria filiado ao partido de oposição chefiado pelo ex-Presidente Arnulfo Arias, que está preso, como se sabe.

"A PAZ NÃO ESTÁ SEGURA"

Os Oito Tópicos Principais da "Mensagem da União", Ontem Apresentada ao Congresso, Pelo Presidente Eisenhower — As Nações Livres Estão Hoje Mais Fortes Coletivamente e é Necessário Continuar-se na Luta Contra o Comunismo

WASHINGTON, (AFP) — São os seguintes os pontos essenciais da mensagem sobre o "estado da União" transmitida ontem ao Congresso pelo Presidente Eisenhower:

1. — "As nações livres são mais fortes coletivamente (hoje) do que em nenhum outro momento no decorrer destes últimos anos".
2. — "Apelo a favor do bipartidarismo nos Estados Unidos em matéria de política militar e externa".
3. — "A paz não está segura". Os Estados Unidos devem manter sua potência militar, acantonando as armas novas e a aviação e importantes forças militares de reserva para desencorajar a agressão".
4. — "Nos devemos estar prontos para a recorrer à negociação todas as vezes que ela possa fazer avançar a causa da paz".
5. — "Nos devemos reduzir certos obstáculos tarifários ao comércio".
6. — "As perspectivas econômicas (nos Estados Unidos) são favoráveis" mas não haverá redução de impostos este ano, dada principalmente a importância das despesas militares".
7. — "O presidente pede a concessão de estatuto de Estado às Ilhas Hawái e posteriormente ao Alasca".
8. — continuação da luta

contra os comunistas nos Estados Unidos, visando ao mesmo tempo pelo respeito dos direitos fundamentais do indivíduo

Falecimento

Vítima de lamentável acidente, em sua residência, faleceu ontem, a tardinha, no Hospital C. Chagas, onde fora internado, a menina Afreda, de quatro anos e filha do casal Ari-Waldira Ferreira de Sousa. Transportado o corpo para o necrotério do Instituto Anatómico, mais tarde foi removido para a Capela do Cemitério de Inhauma, de onde saiu o féretro, ao meio dia.



viajando
através do
Brasil com
o mesmo
conforto
das viagens
internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente controle e revisão, garantem as boas viagens do CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões do CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis.

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTD.A.

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O MORTO

Nesse caso, acontecido em Madureira, há dedo de fantasma e cheiro de asombração.

As desconfianças de Mário começaram exatamente na noite em que ele surpreendeu sua companheira falando em sonho:

— Jorge, meu amor!

Jorge era o marido de Adalina, desaparecido há cerca de dois anos. Ora, Mário estranhou aquilo. Ele pensava que Jorge estava mesmo morto, com uma pedra em cima, e de repente eis que sua presença ressurgiu ali, em plena noite, nos melhores sonhos de Adalina, como um fantasma importuno e indesejável.

No dia seguinte, não disse nada à mulher. Ela também se trançou, não falou no sonho, comportou-se normalmente como se nada houvesse, ofereceu seus lábios a Mário com a mesma doce entrega, e isso exacerbou ainda mais o ciúme do homem a quem escutava para amenizar seus desconfortos de vivia jovem. Um ciúme impossível, indiscriminado, pois, afinal de contas, Jorge era apenas uma sombra, uma lembrança, uma espécie de Rebeco, enfim. Mas a verdade é que Mário não podia admitir sequer a ideia de que Adalina ainda guardasse no coração, ou no pensamento, uns restos de saudade do marido morto. Três



dias depois, a mesma cena se repetiu. Adalina, estirada no seu leito, debruços sobre o travesseiro, exclamando:

— Jorginho, meu único amor.

Mário deu um safanão na mulher:

— Que negócio é esse?

Adalina, mal desperta, fez uma cara de espanto:

— O que? Você parece que é doido, me acordar desse jeito!

— Descarada!

Mais espantada ficou ainda Adalina quando soube de que falara no falecido em sonho.

Os dois discutiram o resto da noite. Ao lado da cama do casal, o filho de quatro anos dormia. E pela madrugada, o menino acordou sobressaltado com os gritos da mãe:

— Não me mate, Mário, pelo amor de Deus!

Mário largou a mão da mulher. E lá, talvez, esganada numa fúria de possessão, quando ela, olhando para a porta do quarto apontou:

— Olhe ele ali, Mário. O falecido!

Contou depois Adalina, na Polícia, que a presença da alma do morto foi a sua salvação, pois Mário largou-a e tratou de correr.

Até hoje, uma semana depois, não deu nem notícia.

L. C.

JOGOU-SE DA JANELA DO HOSPITAL



Imprevisível suicídio registrou-se, na noite ontem, em Niterói. Sem nada deixar que esclarecesse seu extremo gesto, atirou-se do oitavo andar do edifício do Hospital Antônio Pedro (maternidade) ao pátio interno, a jovem senhora Maria Madalena Esmeralda, de trinta e oito anos, casada, residente na localidade de Itaoca, no bairro de Penadópolis. A trágica mulher, que apresentava adiantado estado de gestação, sem que ninguém notasse, irrompeu a varanda que fica situada na parte interna do Hospital e lançou-se no solo, tendo morte horrível. O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi, com guia das autoridades do "plântio", recolhido ao necrotério do I.P.T.

FOI RECEBER QUINHENTOS CRUZEIROS E LEVOU 5 TIROS

Se o trabalhador Américo da Silva Carneiro (72 anos, viúvo, residente na Fazenda Botafogo, em Costa Barros) não tivesse a lembrança de cobrar uma dívida de 500 cruzeiros que emprestara há tempos a um indivíduo que ele próprio nem conhecia o nome, não estaria a essas horas entre a vida e a morte no Hospital Carlos Chagas. Mas acontece que o ancião ignorava o destino que lhe estava reservado e em vez do dinheiro, recebeu uma sa-

Morreu Afogado na Piscina



raivada de balas, duas das quais lhe atingiram nas costas, uma a clavícula e as duas últimas no braço direito e na orelha esquerda.

E o mais interessante que tudo isso aconteceu nas propriedades da fazenda acima mencionada, que pertence ao Major Sá Freire, do qual ele é um empregado de confiança. Ele tinha ido acompanhar o enterro de um amigo que falecera. Com ele ia também um outro colono de nome Henrique de Tal. Entraram o homem que morreu de impudência e voltaram para a Fazenda Botafogo. Foi em meio do caminho que Américo Carneiro encontrou-se com o homem a qual emprestara há tempos os 500 cruzeiros.

— Como é, você não vai me dar aquela "gaita"?

O outro nem vacilou. Pulou para trás e sacou de uma arma dizenço.

— Toma ela! E descarregou o revólver em cima do indefeso septuagenário que ali mesmo caiu diante dos olhos espantados de seu companheiro de trabalho, enquanto o agressor fugia em desabalada carreira.

Um automobilista conduziu a vítima ao Hospital Carlos Chagas, onde a mesma se encontra internada, sendo poucas as esperanças de salvamento.

As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram as providências necessárias para a captura do criminoso.

Prêso o "Jornalista"

O indivíduo Hélio Ferreira da Silva, de 20 anos, mais conhecido por "Hélio Boa Pinta", morador na Avenida Meno de Sa, 52, quando se encontrava no Largo da Lapa, na madrugada de ontem, foi preso e conduzido à Delegacia do 5.º Distrito, onde foi autuado por falsa qualificação, pois em seu poder trazia uma carteira da "Agência Telepress", pertencente ao repórter Marinho Castro, na qual havia colocado habilmente a sua fotografia.

Interrogado pelos policiais Hélio declarou que de fato trabalhava na referida Agência, mas não tempo e que agora dessa maneira não possuiu outra identidade.

MATOU E FOI PRESO

No dia 25 de dezembro do ano findo, dia de Natal, o pescador Orlando Feliciano de Oliveira, vulgo "Orlando", de 24 anos, por motivo fútil, assassinou, com duas facadas pelas costas, no lugar denominado "Porto da Madama", município de São Gonçalo, o operário da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, Augusto da Conceição, de 28 anos, residente na referida localidade.

O criminoso deixou a sua vítima estirada na estrada, fugindo para lugar ignorado. Ontem, entretanto, foi ele preso na Estrada Tenente Jardim, pelo investigador Manuel Ribeiro, lotado na Delegacia do 4.º Distrito.

Conduzido à presença do Delegado, foi submetido a interrogatório, sendo depois removido para a Casa de Detenção de Niterói, onde aguardará julgamento.

DENTRO DE HORAS A CAPTURA DO ASSASSINO DO SOBRINHO DO PREFEITO

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS OS MATADORES DO SARGENTO

Emboscada Contra o Sargento Kalil Que, Nas Horas Vagas, Negociava Peças de Automóveis — Tiro Certo, de Arma 45, Apoiado no Fuzil de um Arbusto — Preso João Carote Que Fora Detido, Há Tempos, Pelo Próprio Sargento, Por Lhe Vender Uma Peça de Carro Roubada

GORDO, baixo, moreno, trajando alpercatas de couro, paletó marrom e calça azul. A polícia procura esse homem. Mas tomem cuidado! O barbaço matador do sargento Jari Miguel Kalil ainda está de posse da arma — uma pistola 45 — com que abateu em Nova Iguaçu o sobrinho do Prefeito Alim Pedro. O crime tornou-se ainda mais intricado, aumentando a névoa de mistério de que se revestiu com as últimas palavras da vítima no Hospital de Nova Iguaçu ao major Nelson Portillo:

— Não, não sei quem atirou em mim. Não tenho inimigos.

Na Pista do Assassino

O Delegado Amil Rachid enquanto se processava o enterro do sargento Miguel Kalil desenvolveu uma série de diligências logrando obter uma segura pista que o levará possivelmente ainda hoje à descoberta do criminoso. Por outro lado o Capitão Cleber Becker já iniciou suas sindicâncias para instruir o inquérito policial-militar. O testemunho de um cidadão cujo nome vem sendo mantido em sigilo pela polícia a fim de resguardar sua vida preciosa, assistiu, logo após os primeiros disparos, quando um sujeito gordo, baixo, moreno, trajando alpercatas de couro, paletó marrom e calça azul saiu em louca disparada pela Rua Mendonça de Moraes, cinquenta metros adiante da casa da vítima.

Cilada

O matador do sargento preparara o crime com bastante antecedência estudando os hábitos do sobrinho do Prefeito Alim Pedro. Apoiando sua pistola 45 (arma de guerra utilizada pelas Forças Armadas) na fogueira de um arbusto, para maior segurança da pontaria teve êxito na emboscada. Quando o sargento abriu o portão da casa foi abatido pelas costas com certa pontaria na altura dos rins logo em seguida, a vítima ao se apoiar nas grades do jardim recebeu uma saravada de balas, dando ensejo à sangrenta porta de casa.

Vingança da Quadrilha

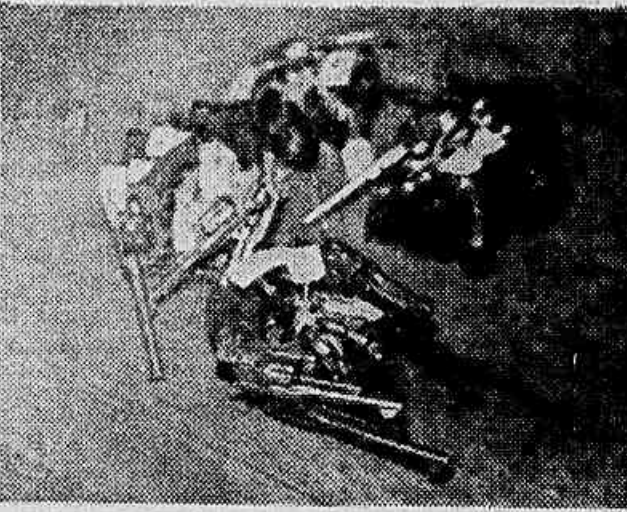
Embora alguns aspectos do caso levem a polícia a levantar fortes suspeitas contra um co-

Morreu o Menor Baleado

Na manhã de ontem, quando passava pela Rua Francisco Braga próximo ao número 53, foi baleado, por um desconhecido, o menor João Batista, brasileiro, preto, de 11 anos, filho de Esmeralda Silva e morador no Morro do Salgueiro, barracão sem número.

Levado para o H. P. S. ali ficou internado e hoje pela manhã, não resistindo à gravidade do ferimento recebido no abdome veio a infeliz criança a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PODEM LEVAR AS ARMAS

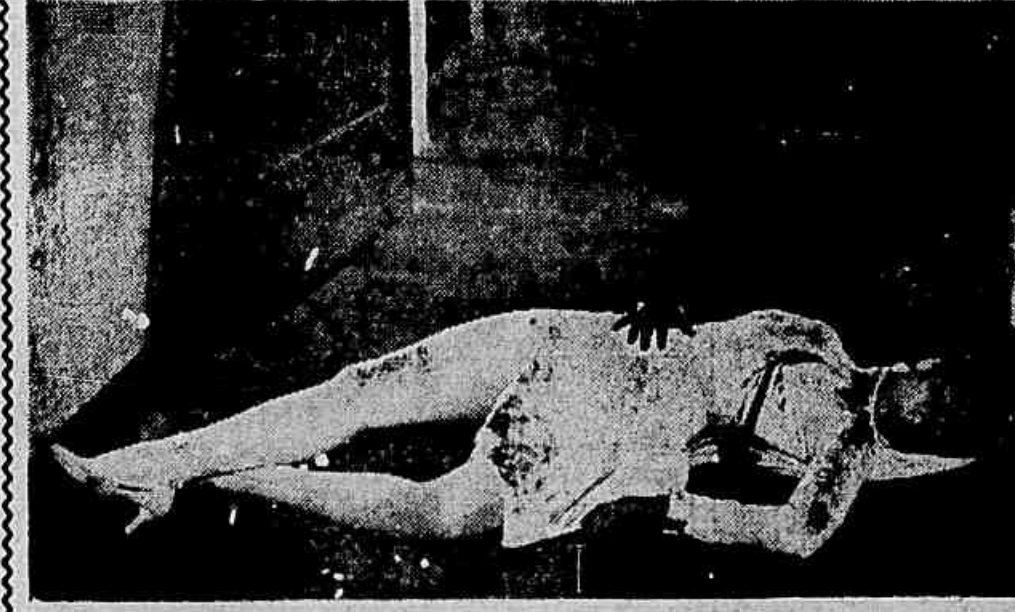


As armas à espera dos donos

Cento e poucas armas de tipos os mais diferentes, bem como diversos volumes, tais como: aparelhos de rádio, mapas, etc., pertencentes a exilados do Eixo, estão na Polícia Político a espera de seus legítimos donos. O chefe do Serviço de Informações, Sr. Renato Lahmeyer, responsável pelo acervo, fez publicar um edital, nos jornais, para que os antigos detentores de tudo, compareçam com urgência para levarem dali, pois, aquelas saquinhos inocentes, os canivetes de souvenir, os revólveres, as garruchas, as espingardas e todas as armas domésticas que em outros tempos, por volta de 1942, foram consideradas de uso proibido para qualquer alemão ou japonês, representam, agora, nada mais, nada menos do que velharia, coisa inútil que não pode, evidentemente, ficar ocupando lugar no almoxarifado da Seção de Expositivos onde se encontram fazendo pirâmide. Seus donos, portanto, que compareçam com urgência porque, senão, irá tudo para a Sapucaia...

BÁRBARO CRIME NO MORRO

O Delito Foi Praticado Diante de Dezenas de Pessoas e Onde Todos se Unem Para Formar um só Bloco



O corpo da assassinada foi encontrado com o punhal junto ao mortal ferimento que recebeu.

Os crimes do morro são sempre mais difíceis de serem apurados, dando trabalho inaudito à Polícia e à Justiça para a sua elucidação completa. O morro vive intensivos romances de amor, vive seus dramas, impõe suas leis, que absolve e condena por uma Justiça que só a ele pertence, para unir a sua gente de uma forma que os que vivem na cidade jamais compreenderão. Parece que aquela gente vivendo lá em cima, mais perto do Céu, confia somente na Justiça Divina, para não dar qualquer importância às leis que os homens cá de baixo criam para absolver ou condenar. O direito para eles é um só, que determina sejam unidos de forma inquebrantável, quando algum está prestes a ir ter às mãos da Polícia ou da Justiça. Eles formam um só bloco, embora iso-

DOIS MUNDOS O PROBLEMA DA COEXISTÊNCIA

Uma Necessidade Imposta Pela Bomba-H — NEAL STANFORD (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

NOVA YORK (APLA) — A súbita mania da "coexistência" nos lembra (com licença do autor) os versos de "Excelsior" de Longfellow: "Uma noite de medo caiu rapidamente, quando em volta do mundo, em poucos segundos, circulou de Leste para Oeste, a mensagem com o estranho conselho: Coexistência!" Parece que o Oriente e o Ocidente estão empenhados numa gigantesca batalha verbal para ver quem pode protestar com maior ardor sua devoção à coexistência. Divergem apenas no ponto de que Moscou fala em "coexistência pacífica", ao passo que Washington fala em "coexistência competitiva". Ninguém, no entanto, quer ceder um milímetro para o outro em sua devoção ao conceito.

Por que esta súbita obsessão pela palavra? Coexistimos em o regime soviético há 37 anos, empenhamo-nos durante dez anos numa guerra fria com Moscou — e até agora nos julgamos necessários agitar a bandeira da coexistência sobre nossas cabeças, e em nossas marchas.

Há apenas dois anos (embora seja impolitico dizer isto agora), só se falava em Washington em "libertação". Os satélites do Kremlin tiram ser libertados. A China seria libertada. Libertação, e não coexistência, era então a palavra de ordem em Foggy Bottom em Capitólio Hill.

Mas, agora, o presidente Eisenhower fala em coexistência — ele diz "modus vivendi" — em todas as suas entrevistas; o secretário Dulles defende a coexistência em público e em particular; o secretário da Defesa, Sr. Charles Wilson, sugere que se essa palavra não existisse, seria preciso inventá-la.

A "coexistência", como teoria, foi concebida com a bomba atômica. Tornou-se uma política com o nascimento da bomba de hidrogênio. Poucos sabiam o que estava acontecendo. A vasta maioria dos povos do mundo, inclusive os Estados Unidos e a União Soviética, ignoravam que algo estivesse acontecendo. Os estadistas sabiam, mas só depois das terríveis experiências com a bomba de hidrogênio, no ano passado, é que eles compreenderam seu perigo potencial. Foi isto o que, na realidade, produziu a "coexistência". Os estadistas, de quem é a última cortina de ferro, compreenderam que as únicas alternativas hoje eram a coexistência ou "coexistência", a coabitação ou a "co-morte" — que a bomba-H seria eliminada venedo, res e vencidos.

Os líderes soviéticos chamam esta teoria, agora elevada à categoria de política, de "coexistência pacífica". Esta frase é bastante sonora; está cheia de doçura, fraternidade e bondade; é uma "desarmadora" — e esta é sua finalidade exata: Washington a chama de "coexistência competitiva", pois os Estados Unidos não querem, ao contrário, que se tome a coexistência como uma luta que deve ser ganha, não como uma situação que deve ser tolerada.

Nesta corrida pela coexistência, o Ocidente está disputando ao Kremlin a fidelidade, a aliança, dos países neutros, das áreas não desenvolvidas e subdesenvolvidas, da vasta massa de povo e do grande grupo de nações que se estendem da África do Norte até a Indonésia. É uma corrida em busca de amigos que os Estados Unidos devem ganhar, se não quiserem terminar sozinho no mundo. O que a coexistência significa, realmente, é que as bombas atômicas, e sobretudo as bombas de hidrogênio, tornaram-se demasiado destruidoras para serem usadas.

Temos aqui, novamente, uma dramática inversão da política pelos "slogans". Há seis meses, a libertação foi substituída pela coexistência. Agora, a "represália mágica" tornou-se a bomba. Há um ano, parecia que todas as guerras futuras seriam grandes guerras — guerras atômicas; nesta era de coexistência, parece que todas as nossas guerras futuras se haverão alguma serão pequenas. Chegamos ao auge da "violência militar": uma bomba que se prove a si mesma.

O mais sério debate em Washington, atualmente, é sobre a construção de uma "super-bomba". Isto é uma Bomba-H que transformaria as anteriores em brinquedos infantis. A dificuldade não está em construir a bomba. O problema é o que fazer com ela depois de construída. Onde deve ser explodida, com segurança? E será seguro explodir em qualquer lugar? Ninguém sabe responder a esta pergunta.

Washington e Moscou falam em coexistência porque ambos compreendem agora que a vitória não caberá ao país que construir a maior bomba, mas ao que tiver a melhor propaganda. De acordo com esta lógica, o mundo inteiro, será o país que puder ganhar mais milhões e influenciar mais pessoas o mais cedo a guerra fria agora que a possibilidade de uma guerra quente foi excluída pela Bomba-H.

INGLATERRA Uma fortuna de 437.063 libras foi deixada pela Sra. Patricia Rank, viúva do magnata dos moinhos e grande proprietária de cavalos de corrida, que se suicidou, em novembro passado, porque se julgava atacada de moléstia incurável. Seu marido, falecido em 1952, havia deixado uma herança de 1.622.915 libras, das quais apenas 20.000 haviam tocado à Sra. Rank. — (AFP).

FRANCA A Academia Francesa comunicou as candidaturas de três conhecidas personalidades, Jean Cocteau, Jérôme Carcopino, antigo Reitor da Universidade de Paris e o poeta De Vanel, à cadeira que ficou vaga com a morte de Jérôme Tharaud.

RUSSIA O Ministério da Cultura da URSS convocou nesta capital, durante dez dias, uma assembleia especial, reunindo os dirigentes culturais das repúblicas soviéticas, a fim de estudar as medidas próprias a intensificar a propaganda anti-religiosa na URSS. Essa Assembleia traçou um primeiro balanço positivo da nova orientação da propaganda anti-religiosa, depois da declaração da Comissão Central do Partido Comunista sobre os erros cometidos nesse domínio, declarando que se pronunciou particularmente "contra qualquer perseguição aos fiéis e ao clero".

Constatou, por outro lado, que, depois das diretrizes dadas por Nikita Khrushchev, Secretário Geral do Partido Comunista, a propaganda anti-religiosa "assumiu uma orientação mais científica e, ao mesmo tempo, ganhou em profundidade" (AFP).

URUGUAI O Presidente eleito pelo Conselho Nacional do Governo, Luis Batlle Berres, confirmou à France Presse que se tinha avistado, em Colônia, com o Ministro do Interior argentino Borlenghi, mas recusou-se a comentar os problemas abordados. Acentuou, todavia, que a entrevista tinha sido muito ampla e que tudo tendia a eliminar as asperezas e conseguir uma normalização das relações entre os dois países. Os círculos bem informados qualificam a entrevista como das mais satisfatórias para o restabelecimento das laços cordiais que existiram, até há alguns anos. (AFP).

EGITO Serão cassadas as licenças de todas as casas de jogo do Egito, segundo anunciou o Major Saïd Salem, Ministro da Orientação Nacional. Três dentre elas permanecerão; e as outras serão estritamente reservadas aos estrangeiros que apresentem seus passaportes. — (AFP).

ARGENTINA Com relação à entrevista que se realizou entre o Ministro do Interior e Justiça argentino, Sr. Angel Borlenghi, e o Presidente eleito do Conselho do Governo do Uruguai, Sr. Luis Batlle Berres, informou-se que, em consequência da mesma, o governo uruguayo designará uma comissão especial, de sete pessoas, encarregada de controlar a atividade dos exilados argentinos, a fim de que os mesmos interfiram nas cordiais relações existentes entre os dois países. (AFP).

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

SENSACIONAL VITÓRIA!!!

DE VIRGINIA LANE SILVA FILHO TRIO DE OURO

E TODO O GRANDIOSO ELENCO QUE DEFENDE A SUPER REVISTA CARNAVALESCA

É Fogo Na Pipoca!!!

de J. Maia e Max Nunes

Venha dar as melhores gargalhadas, assistindo à mais cômica revista deste princípio de ano!!!

Gozadíssimas charges políticas!

Muito Carnaval! Muita Alegria!

Tudo isto por 70 Cruzeiros a poltrona, sêlo incluso.

no TEATRO CARLOS GOMES

Tódas as noites às 20 e 22 horas e nas vésperas, às 16 horas de 5.ª-FEIRAS, SÁBADOS e DOMINGOS. Poltronas: 30 Cruzeiros!

Bilhetes à venda com antecedência

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MOREL



UM CURSO PARTICULAR INFLUI NOS EXAMES FINAIS DO PEDRO II

Grave Denúncia Que Precisa Ser Apurada Pelo Diretor Gildásio Amado — Tudo Depende de Cem Cruzeiros Por Mês... — Já é Tempo de Terminar Com a Chantagem Tão Usada Por Certos Professores

Vários pais não estão satisfeitos com os resultados finais dos exames realizados no Colégio Pedro II, na zona norte, e fazem sérias acusações contra determinado educador, que mantém um curso no referido estabelecimento, com o objetivo de "fortalecer" alunos do 1.º e 2.º anos do Pedro II, quando estão fracos em certas matérias...

Segundo o diretor do "Pedro II", um homem de bem, como o Professor Gildásio Amado, a quem encaminhou esta queixa, o colunista está certo de que o fato será devidamente apurado e os responsáveis punidos.

O ensino em nosso país é o que todos nós sabemos, muito complexo, pretensioso, deficientíssimo e mercantilizado.

UMA SUCURSAL PARA AJUDAR...

A sucursal do Colégio Pedro II, na zona norte, está modestamente instalada em duas salas, um curso pertencente ao senhor Lair de Matos, filho do Dr. Nelson de Matos, secretário eficiente e interventor de fato do referido setor, quando é sabido que o Sr. Honório Silvestre, seu atual diretor, é pessoa que sofre influência do secretário.

Dezenas de alunos do 1.º e 2.º anos do Pedro II, que estão fracos nessa ou naquela matéria, são encaminhados por insinuação do referido secretário ao curso em questão, cujo diretor, Sr. Lair de Matos, é o único professor ou explicador de todas as matérias.

O referido curso prepara também alunos para o admissão ao Colégio Pedro II.

O interessante é que o Sr. Lair de Matos está sempre ausente durante o ano letivo e só por ocasião das provas parciais é se desdobra em atividade, revelando-se um verdadeiro

Abertura de Inquérito

O diretor do Pedro II é o Professor Gildásio Amado, um nome que dispensa apresentação. Por esta razão, unicamente, "Cidade Aberta" divulga a grave denúncia trazida ao colunista, certa de que será aberto um inquérito para apurar a influência de um professor que montou um curso ao lado do "Pedro II" e influi de maneira decisiva nos resultados finais dos exames realizados no citado estabelecimento.

Na verdade, segundo as estatísticas, o ensino particular tomou grande desenvolvimento nestes últimos anos na Capital Federal, em particular, os cursos que preparam alu-

O Colégio Pedro II, considerado educador modelo pela sua tradição histórica, fatalmente seria também envolvido, como os demais, por essa onda de descrédito resultante de escândalos, que tanto nos diminui aos olhos do mundo civilizado.

Os jornais, na ocasião, publicaram, com muita documentação, os "casos fraudulentos" do Art. 91, ali praticados, e muita coisa silenciaram sobre a revalidação de diplomas de escolas livres, etc.

O que ocorre, agora, na zona Norte, não é menos grave e deve merecer toda a atenção do Diretor Geral do Pedro II, Sr. Gildásio Amado e do Ministro da Educação, Senhor Cândido Mota Filho.

Adelino malabarista em suas constantes entradas e saídas no Pedro II, diretamente na secretaria.

Os alunos que não têm a paternal assistência do professor e não pagam Cr\$ 100,00 por matéria, são abandonados à sua própria sorte, nas provas orais, quando os examinadores poderão dar zero a quem tudo responder ou dar 10 a quem nada responder.

Alunos repentes do 1.º e 2.º ano, que não puderam frequentar com bom aproveitamento, por motivos financeiros, o especial curso serão fatalmente jubilados, esperando que o Diretor Geral do Colégio Pedro II, por uma questão de escrúpulo administrativo, homem ponderado, cliente das míseras humanas, anule a segunda prova parcial do 1.º e 2.º anos ali realizada, determinando que a mesma possa ser feita na sede central com outros professores, fora da influência do Sr. Nelson Matos.

nos para escolas secundárias, cujos mestres são os mesmos dos referidos colégios, isto é, dos colégios onde os seus alunos particulares pretendem ingressar...

Evidentemente é um abuso, para não dizer uma falta de escrúpulo. O que teria acontecido no "Pedro II", na zona do Norte, é fato corriqueiro em qualquer estabelecimento de ensino, cujos diretores fecham os olhos àquela anomalia: os professores preparando os próprios alunos que irão examinar. Já é tempo do Ministro da Educação tomar providências imediatas e energéticas para impedir a chantagem que fere de cheio a bolsa do pai do aluno...

Ornamentação da Cidade Para o Carnaval

OS BONECOS TARADOS VOLTARÃO A AVENIDA

Mas Serão Fantasizados e Mascarádos de Arlequins, Pierrots e Falsas Boianas, Para Não Serem Reconhecidos Pelo Carioca — Muita Luz, Tablados, Corais e Banda de Música no Reinado de Momo Este Ano

Já para a semana terá início a ornamentação da Cidade para o Carnaval carioca. Segundo o Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, o reinado de Momo em 55 rescalda com muita música e iluminação feérica nas ruas. Até aí, nada demais, pois a Municipalidade sempre colaborou para maior brilhantismo do Carnaval. Sabe-se que este ano serão construídos, também, corais para bandas de música e tablados para o povo dançar, em vários pontos da metrópole. Mas, diante da decoração do Departamento de Turismo para os festejos do Natal que passou, com a apresentação daquela banda de tarados metendo medo a crianças, moços e velhos, o carioca se sente muito reconhecido com a decoração da Cidade neste Carnaval que se anuncia. E, com justa razão, pois tem-se como certo que o Sr. Alfredo Pessoa, para não perder totalmente o capital investido pela Municipalidade na confecção do bando de tarados, já determinou aos seus auxiliares que dessem um jeito de fantasizar e mascarar os "monstrinhos" a fim de que sejam aproveitados na decoração da Avenida...

CHUVA DE ESTRELAS NO GALEÃO

Maurice Chevalier no Rio, Dentro de Mais Alguns Dias

Delegações de Artistas do Velho Mundo a Caminho de Ponta Del Este Estarão Aqui no Próximo Dia 13

Chevalier no Rio! Mais uma vez o aeroporto do Galeão receberá uma chuva de estrelas e de estrelas de tela, nomes dos mais famosos do velho mundo, que estarão já a partir do dia 13 de passagem pelo Brasil a caminho de Ponta Del Este, onde se realizará o Terceiro Festival Cinematográfico Internacional. Os bigs do cinema europeu — franceses, italianos, ingleses, alemães, suecos e espanhóis — virão juntos num avião da Pan-American especialmente fretado para esse fim. Embora algumas delegações como a francesa, italiana e inglesa estejam ainda incompletas e alguns nomes sujeitos a confirmação, tem-se como certo a presença, dia 13, no Galeão dos seguintes nomes:

ITALIA — Miriam Bru, Mari-
sa Merlin, Argento da Cia.
"Unitalia", e Arturo Lanetta,
do jornal "Corriere della Sera".

ESPAÑA — Colón Vincente
Salgado, Luis García Belan-
co, Carlos Fernandes Cuenca,
José Suarez, Francisco Rabal
e Silva Morgan ou Jolita Mar-
tinez.

SUECIA — Oia Edwin, Cos-
ta Hammaback, Diretor da
Tone Film, Margareta Lowler,
Elsa Prawitz, Erik Strand Mark
e Arne Mattson.

ALEMANHA — Fritz, diretor
que chegou ao Rio dia 8.
Badali, também diretor e Au-
rei Bischof.

INGLATERRA — Anthony
Agulh, diretor Jack Hawkins
e John Hill.

FRANÇA — Maurice Cheva-
lier que transitará pelo Rio dia
19. François Arnoul, Anne Vel-
non e Jean Claude Pascal.

Inaugurado o Restau- rante da Câmara Dos Vereadores

Foi inaugurado, com um
"cocktail", às 18 horas de ar-
te, o Restaurante-Bar da Câ-
mara Municipal, situado ao 10.º
andar do Edifício Anexo do
Legislativo da Cidade. Compa-
receram numerosas vereadores,
funcionários da Câmara, jorna-
listas credenciados e várias
pessoas especialmente convi-
dadas. Falou no ato o Vereador
Levi Neves, Presidente da Câ-
mara.

O Seu Dinheiro Valerá Mais se Comprar em Amaury

Lenços, meias e gravatas a
preços de arrepiar. Padrões
belíssimos. Confecções AMAU-
RY. — Rua da Alfândega, 318
— 1.º andar.

ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 7 de Janeiro de 1955

PÁGINA 7

a vantagem dêle...

é enriquecer as suas refeições com

Malzbier da Brahma

— um saboroso e eficaz reforço alimentar!

É assim mesmo! Os que completam as refeições com a revigorante Malzbier da Brahma levam sempre uma grande vantagem! E você também pode ser um vitorioso, reforçando o seu almoço... o seu jantar... o seu lanche com a riquíssima Malzbier da Brahma, feita à base de malte, de propriedades tão nutritivas! Levemente adoçada, Malzbier da Brahma é uma deliciosa cerveja preta de baixo teor alcoólico. Para enriquecer as suas refeições, beba Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

em garrafas
e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O Ministro da Justiça Desmente a "Tribuna" do "Corvo" do Lavradio

O Gabinete do Ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

"O Ministro da Justiça, ouvido, anteontem, dia 4, por um repórter da 'Tribuna da Imprensa', a propósito de fatos que aquele jornal vem noticiando como ocorrentes em Goiás, não fez qualquer declaração verbal. Redigiu, de próprio punho, aquilo que lhe pareceu oportuno dizer em face das indagações formuladas pelo jornalista.

Das declarações assim escritas não consta a frase — 'Só a intervenção federal pacificará o Estado' — que lhe foi atribuída pela 'Tribuna' de ontem, ao divulgar a entrevista sob o título 'O Governo Federal conhece outras violências em Goiás'.

As demais declarações que se lhe atribuem são verídicas, constando das linhas por ele próprio escritas e lidas ao repórter, como se vê, aliás, do flagrante fotográfico, que acompanha a reportagem, embora a ordem de exposição houvesse sido alterada.

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

43-2241 "REPORTER"
ULTIMA HORA

saia
e
blusa

NA COMBINAÇÃO
QUE VOCÊ
DESEJA
Não espere

compre
já!

Amisaria
PROGRESSO

PRACA TIRODENTES, 2 e 4

EX-PRESIDENTE ARTUR BERNARDES CATEGORICO:

CEDEMOS O MINÉRIO DE FERRO, A HILÉIA AMAZÔNICA E QUEREM AGORA NOS LEVAR O PETRÓLEO

Importante Conferência Pronunciada, Ontem, na UNE Perante Numerosa Assistência — De- fesa Intransigente da Tese Nacionalista da Exploração do Petróleo

Solução Nacionalista do Problema do Petróleo foi o tema da conferência pronunciada ontem à noite na sede da União Nacional dos Estudantes pelo Sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano e atual Deputado. O ato público, patrocinado pelo Diretório Central dos Estudantes, contou com numerosa assistência e personalidades que participaram da mesa dos trabalhos.

A Tese Nacionalista

O Sr. Artur Bernardes, vivamente aplaudido, começou sua conferência declarando que a mesma seria apenas uma pequena conversa com a mocidade estudiosa, pois se encontrava adiantado, impossibilitado assim de se prolongar em grandes considerações sobre o problema. Acentuou que os inimigos da exploração estatal são principalmente os interessados nas concessões de petróleo aos estrangeiros. Salientou que, a princípio, falava-se na falta de técnicos especializados, maquinaria e capital, mas — acentuou — o esforço nacional suplantou todas as dificuldades. Em seguida o ex-Presidente Artur

Bernardes enveredou pelo caminho da tese exclusivamente estatal sem a colaboração do capital privado afirmando que o particular tem somente o feto do lucro enquanto que o Estado visa apenas ao bem comum.

E definindo sua posição dentro da tese nacionalista afirmou ser favorável à exploração estatal e contrário à participação do capital privado. Nesse particular citou vários exemplos ocorridos há tempos na Bolívia que cedera a exploração de suas jazidas a uma potência estrangeira.

E durante a guerra do Chaco o "trust" forneceu o petróleo boliviano aos paraguaios, negando-se a fornecer à própria Bolívia de quem recebera a concessão para a exploração petrolífera.

Após várias considerações em torno da tese nacionalista o ex-Presidente Artur Bernardes fez comentários sobre a situação do nosso minério de ferro entregue de mão beijada.

da a duas potências estrangeiras. Com ele — afirmou — poderíamos abastecer os altos fornos mundiais e auferir grandes lucros, colocando o Brasil em melhor situação no comércio das nações. Depois de entregarmos o minério de ferro

e a Hileia Amazônica ainda queremos que entreguem o nosso petróleo. E preciso — concluiu sob estrondosas salva-vas de palmas — que reajamos a todo custo e contra mais essa pretensão estrangeira.

O Tenente Foi Des- tratado e Quase Melido no Xadrez

Há dias, o 2.º Tenente da Armada, Arlindo Nistra Gonçalves, residente na Ladeira do Barroco, n.º 4, quando passava pela Rua Barão de S. Felix, por motivo fútil, teve um desentendimento com o investigador 119. A coisa não teria maior importância, se o policial, fosse um homem ponderado. Entretanto, resolveu criar o "caso", e por isso conduziu o militar à Delegacia fazendo-o ser autuado por desacato, o que, na realidade, não houve. O pior de tudo é que submeteu o detido a uma série de vexames, tentando, inclusive, recalcitrá-lo ao xadrez. O Tenente, que estava nesta redação, contou os fatos acima narrados, adiantando inclusive que iria solicitar providências, não só dos seus superiores imediatos, como também ao Chefe de Polícia.

UMA BOA LUZ
FACILITA
O TRABALHO!

Instale lâmpadas PHILIPS
e obtenha um rendimento
maior dos seus empregados.

LÂMPADAS
FLUORESCENTES
PHILIPS
Longa Vida

RETROSPECTO PURO NO G. P. "JOSÉ RAMIREZ", ONTEM, EM MONTEVIDEU:

JUNGLE KING BATEU DORON POR MEIO CORPO E LUIZ RIGONI PERDEU

No hipódromo de Mareñas, em Montevideo, foi disputado, ontem, o G. P. "José Ramirez", em 3.000 metros e com a sugestiva dotação de 70.000 pesos. A tradicional carreira foi levantada pelo craque argentino Jungle King, a nova revelação das pistas sul-americanas e que, conduzido pelo afamado Ireneo Lagusano, bateu por meio corpo o potro, também argentino, Doron, treinado pelo nosso conhecido Ofrilio Ojeda. Jungle King, que era o principal nome do "Ramirez", atendendo-se a suas últimas e espetaculares atuações, notadamente à vitória do "último" de Buenos Aires, quando derrotara o grande El Aragonés para o favor do dos estadísticos de turfe oriental. Para os 3.000 metros, em pista de areia, Jungle King marcou o excelente tempo de 1:55"2/5, marca que dá bem uma idéia da qualidade do campeão argentino, dono absoluto das próximas importantes provas do calendário clássico sul-americano. Em terceiro lugar chegou o cavalo Elector, em quarto, Los Curreos e em quinto Dahir. Os três chegaram "agarrados", tendo Elector perdido para Doron por um corpo e meio. Balleato, do "Stud" Verde e Preto, montado pelo jóquei Luis Rigoni, entrou descolocado, como, aliás, já reviam os entendidos, atendendo à classe dos competidores que o tordilho teria de enfrentar.

O jóquei brasileiro, fol, entretanto, muito elogiado pela crônica especializada que lhe reconheceu de imediato as virtudes para a difícil profissão, situando mesmo Luis Rigoni entre os melhores freios já vistos no Uruguai.

CABEÇA-CHATA

A Saída Dos Túneis de Copacabana

COMIDA, MÚSICA E AMBIENTE
TÍPICAMENTE BRASILEIROS

A PARTIR DE SÁBADO

MANEZINHO ARAÚJO

COM SUAS FAMOSAS EMBOLADAS

e mais os
CANTADORES DO NORTE

"O APETITE CUMEÇA QUANDO VOSMICÊ IMBÓCA!"

VATAPÁ — CARNE DE SOL — XIM-XIM DE GALINHA
SARAPATEL — QUEIJO DO SERTÃO — DOCE DE CÔCO

"Manezinho é um pouco do Norte no Rio de Janeiro"

DEPUTADO PONTES VIEIRA

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Loja Revista Kabela.

BRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Eseritório Trabalhista de ÚLTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sobre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e todas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

CESAR PRIETO

"MAILLOTS"
MODELO MISS BRASIL
 Grande Sortimento em 6 Cores — Preços Especiais
 Para Revendedores
VARSAO & CIA. LTDA.
 RUA DA CARIOCA, 32 - 6º and. S/601

Também nas paróquias existentes no Distrito Federal (110) a atividade é grande, pois os paroquianos comparecerão à missa incorporados.

MODELO MISS BRASIL
Grande Sortimento em 6 Cores — Preços Especiais
Para Revendedores
VARSANO & CIA. LTDA.
RUA DA CARIOCA, 32 - 6.º and. S/601

AGORA *diariamente*
entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR

Viaje com mais conforto, num quadrimotor
CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.

- 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
- Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
- Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nível do mar.

● Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço

informe-se em sua Agência de Viagens preterida ou nos escritórios da

**PANAIR
DO BRASIL**

Interesse Mundial Por Uma Invenção Escocês

Uma nova máquina-ferramenta, que, segundo se espera, revolucionará a importante operação de retificação de eixos em toda a indústria mecânica, foi inventada por um natural de Glasgow, Sr. Jack

O princípio envolvido é o de possibilitar consertos e retificações de eixos da maquinaria pesada no local, ao invés de ter que removê-las até as oficinas, como até então tinha sido feito.

Essa máquina-ferramenta portátil tem atraído a atenção de todo o mundo e muitos pedidos já foram recebidos. Esta semana, equipamento num valor de quatro mil libras foi enviado para a África Oriental, enquanto para a Noruega, Suécia, França, Holanda, Itália e Alemanha já foram despachadas as engrenagens conhecidas como "Master Hone".

Os irmãos concluíram o exte-
to há uns poucos meses, quan-
do a engrenagem foi desem-
bada na Exposição das Indús-
trias Escocesas, em setembro.
Uma demonstração foi feita
quando um motor de um pe-
queno navio atracado no porto de
Glasgow, avariado, seria
mentalmente danificado quan-
do uma salgaada penetrou no sis-
tema de refrigeração. O an-
tigo processo de reparo en-
volvia a remoção do motor,
800 toneladas. "Master
Horn" fez seu trabalho den-
tro de 15 minutos. A primeira vez
tal reparo pode ser feito.
Isto assueteu o recondi-
cionamento do eixo de um mo-
tor de um petroleiro ancorado
em Rotterdam — uma ta-
refa que normalmente levaria
seis meses. Foi feito em me-
nos de um mês, e a máquina tra-
ça ao novo método. (BNS, de
Londres).

Rio de Janeiro, Santa-Feira, 7 de Janeiro de 1955 - ULTIMA HORA

Na rua, no cinema, nas casas de chá... em toda parte você nota a presença encantadora da popeline estampada - um tecido moderno para as mulheres modernas como você! Venha, pois, admirar de perto o deslumbrante sortimento de popelines da Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a moda, economicamente, no seu vestido elegante, de bela e sugestiva padronagem!



Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

Av. Rio Branco, 136
E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

Av. Rio Branco, 136

E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

Nova Turma de Engenheiros da Escola Técnica do Exército

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente às 10 hs., na Escola Técnica do Exército, com a presença do Presidente da República, ministros de Estado e outras altas autoridades a solenidade de colação de grau dos novos engenheiros técnicos militares.

Será paraninfo da turma o Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE ADOLFO LUTZ

O Museu Nacional planeja comemorar condignamente, este ano, o centenário de nascimento do grande biólogo Adolfo Lutz e solicitou, com esse objetivo, a colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas.

Na última reunião do Conselho Deliberativo deste órgão foi aprovada a concessão de um auxílio destinado a atender aquela solicitação.

ESTRÉIA HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HORAS

FRONZI SERRADOR
COM
ARMANDO COUTO

Cesar LADEIRA
F. MARIO LAGO

COM FORÇA TOTAL
num espetáculo "PREMIUM"

ARTHUR COSTA
RUY CAVALCANTI

RENÉE MARA
SONIA MAMED
PIMA BRUNETTE
TAMARIS
AUGUSTO CESAR
NICK NICOLA
ADOLFO MACIAGO
JAMES WILSON
IVANÁ

GLORIA MAY

BADARO
da Rádio
Alcântara

Extra de

2.000 NOVAS de 55



FAULETTE
IRENE BERTAL
ALMEIDINHA
CARLOS MELO
RAUL DUBOIS
 com a participação de
ISA RODRIGUES e
FRANCISCO SERRANO

Corle e sua
cia. de Revistas
com
NÉLIA PAULA
REVISTA PRÉ CARNAVALESCA

FOLLIES
Tel. 24-8216

GOSTEI **DEMAIS!**
de Paulo Orlando, H. Cunha, C. Boriniana
um Grande Elenco!
quedas Mulheres!
PROIB 18 ANOS
ESTREIA HOJE
às 20 e 22 horas

Responderão Por Agressão Hoje no Tribunal: Paródi, Pavão, Paraguaio, Osvaldinho e Ferreira

1 Na competição internacional de ontem na pista do Pacaembu, em São Paulo, o jogador Mihalic confirmou a sua vitória na "São Silvestre", vencendo a prova dos 10.000 metros no tempo de 36'42"3, com três voltas de vantagem sobre o segundo colocado. Na mesma noite foi batido o recorde brasileiro dos 5.000 metros, façanha alcançada por dois atletas: Claudionor Silva e Edgar Freire, respectivamente com 15'03"3 e 15'04"6. Mas o vencedor da prova foi o finlandês Nero Fuemala com 15'00"3. Nas outras duas provas do programa, o alemão

Lauter venceu a prova dos 1.500 no tempo de 3'59"2 e Edgar Mitt venceu os 3.000 metros com o tempo de 8'27"2. 2 No "Ranking" da natação mundial em 1954, o Brasil II. Quarta em duas provas: 100 metros, moças nado de costas e "medley" individual. Figuram na lista Lima Almeida com 1'15"5 e Ricardo Capanema com 5'27"4. A primeira em quinto lugar e o segundo em quarto. 3 Reunir-se hoje o Comitê Olímpico Brasileiro juntamente com os membros do C.N.D. Na sessão de hoje serão tra-

çadas as diretrizes para a formação da embaixada brasileira no Pan-Americano do México. Esta causando apreensões nos meios esportivos a versão de que o basquete feminino (campeão sul-americano e quarto do mundo) seria tido da lista das modalidades que representaria o Brasil.

4 Amanhã na quadra da Gaven, por ocasião do jogo entre o Flamengo e o C. A. Santista será realizada a festa das novas campeãs da cidade do basquete feminino.

5 A questão da arbitragem para o clássico de domingo não oferecerá dificuldades. O vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco, sr. Medrado Dias já declarou que "o Vasco aceitará o juiz que o Flamengo indicar". 6 A C.B.D. respondeu ontem à Federação Sulga de Futebol relativamente ao convite formulado pela entidade helvética para que o scratch brasileiro realize uma exibição na Suíça antes ou depois da Copa do Mundo de 58. O Brasil acolheu com simpatia a sugestão e tratará do assunto oportunamente.

PAULINHO, NO AMBIENTE OTIMISTA DE SÃO JANUÁRIO:

CAMPEÃO O FLAMENGO

Por Uma Cesta o Triunfo Consagrador: 32 x 30 — Empolgante "Virada" Das "Estrêlas" Tricolores — Também o Botafogo Vitorioso



Decidiu-se ontem o campeonato feminino de basquete da cidade. Embora o cerne ainda não tenha chegado a seu término (faltam dois jogos) o triunfo conquistado pelas estrêlas rubro-negras teve caráter decisivo. A batalha como era lícito esperar-se ofereceu características empolgantes, dada a rivalidade e a classe das litigantes. Tanto o rubro-negro como o tricolor ostentavam um ponto perdido cada um. O Flamengo no turno perdeu para o Botafogo e o Fluminense para o seu adversário de ontem. Deve-se ressaltar a inteira justiça do resultado da partida de ontem. As rubro-negras evidenciaram classe de campeãs comandando o marcador durante todo o tempo, chegando a certa altura a ficar com dez pontos de vantagem. É verdade que as tricolores, em dado momento, reagiram sensacionalmente, ameaçando a vitória do seu forte contendor, mas ainda ali as campeãs souberam suportar o assédio e assegurar a conquista do título máximo.

Detalhes Técnicos

O jogo apresentou os seguintes detalhes e números: Flamengo 30 x Fluminense 28; 1.º tempo — Flamengo 18x9; juizes — Léo Melo e Helvio Cesarino; Flamengo — Ivani 12, Clitânia 5, Nivea 4, Honore 2, Daisy 6 e Gizela 1; Fluminense — Macil 16, Laura 6, Maria Lúcia 2, Atila 4, Vanda, Shirley e Marion. Foram excluídas com cinco faltas a rubro-negra Nivea e a tricolor Shirley.

Marcha da Contagem

O andamento da contagem foi: 4x0, 6x0, 8x2, 7x3, 7x3, 6x3 (final do 1.º quarto); 10x5, 12x5, 12x8, 14x6, 16x6, 16x8, 18x8 (final do 2.º quarto); 18x10, 18x12, 19x12, 20x12, 20x14, 21x14, 21x16, 22x16 (final do 3.º quarto).

"ESTAMOS CERTO DE QUE O BRASIL ESTARÁ REPRESENTADO NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO". Regressaram ontem ao Chile, os esportistas chilenos, que aqui vieram tentar a presença da Seleção Brasileira no Sul-Americano em Santiago. Ambos deixaram patentes as esperanças do Brasil estar presente em mais este Sul-Americano. Na foto, aparecem ao lado de Luis Viniúis e Paula Job, que foram no "bota-fora" dos simpáticos visitantes.



QUEREM JOGAR NO BRASIL OS CAMPEÕES SUÍÇOS. Passaram, ontem, pelo Galeão, os jogadores da La Chaux de Fonds, da Suíça, que não tomam parte no torneio Internacional em Buenos Aires. Tanto os dirigentes do clube helvético, como os próprios jogadores, demonstraram interesse em jogar no Brasil, depois dos compromissos assumidos na Argentina e Chile. Na foto acima, aparecem os simpáticos "cracks" do campeão da "Terra do Relógio" ainda na escada da aviação da Pousada, que os levou a Buenos Aires.

"MAIS QUE O TÍTULO, INTERESSA AO VASCO, A REABILITAÇÃO"



Uma fase do sensacional Fla-Flu. Apesar da reação formidável das "estrêlas" tricolores, os rubro-negras lograram o triunfo, por 30 a 28.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

O FLAMENGO FAVORITO, MAS O VASCO... (II)

Escrevemos ontem que o Flamengo deve ser considerado como favorito claro do jogo de domingo contra o Vasco. Isso é a lógica. Se até hoje, os rubro-negros conquistaram 14 vitórias e 4 empates, conhecendo uma só derrota, em 19 jogos do presente campeonato, enquanto os cruz-maltinos sofriram 4 derrotas, além de dois empates, ganhando somente 13 vezes, e isso contra adversários praticamente idênticos, e se por outro lado, no jogo do turno, o Flamengo já derrotou o Vasco por 2 a 1, a lógica manda mesmo escrever que o favorito do jogo de depois de amanhã é o líder, aliás já brilhante Campeão de 1953, mais ou menos com o mesmo quadro.

Mas é o lugar — comum da dileta esportiva, dizer que, em futebol, não há lógica. Se no conjunto de um longo campeonato, o melhor deve vencer, num jogo isolado, tudo pode acontecer. E qualquer resultado pode ser registrado.

Passando a os meios, entre Jader e Eli (ou Mirim), será difícil escolher, pois tudo poderá depender do estado do "gramado" da temperatura do dia e também do adversário direto



que esses homens terão de marcar. Como centro-médio avançado, armador de jogo, o brilhante Dequinha é, teoricamente, na nossa opinião, o maior jogador, até em relação a Eli, Mirim ou Laerte, todos elementos de recursos técnicos muito conhecidos. Na linha atacante ainda é que os rubro-negros podem levar uma vantagem séria. É possível hesitar entre Joel e Sabará, mas a nossa classe, o ponta direita da Gávea tem um repertório muito mais variado e matizado do que o de São Januário.

Rubens é o "número um" na sua posição, seja qual for o "armador" escolhido por Flávio Alvinho, quase com certeza, ou Maneca. Os jovens Índio e Vavá têm qualidades da mesma ordem. A "forma" do vasco é mais brilhante do que a do rubro-negro, mas temos a impressão de que este poderá "despertar" de repente num grande jogo e tornar a "golear".

"Desastre" e Advertência

Mas como futebol é experiência, cada "match" uma lição, os jogadores de São Januário, já saíram do traumatismo perigoso — a derrota para a Portuguesa ficou como nova advertência, tirou o time do falso pedestal em que se encontrava, tornou-o à realidade: não há equipe invencível, seja qual for o adversário.

E a advertência ficou, de fato. Hoje já se nota a seriedade com que os defensores do grêmio da Cruz de Malta estão encarando o próximo rival. Ambiente idêntico ao das semanas Vasco-Bangu e Vasco-Botafogo. Otimismo que somente a certeza de que não haverá racionamento de entusiasmo o fere e o que, realmente, os craques estão decididos a oferecer o máximo pela reabilitação, acreditando, assim, que as atuações ante alvibrunos e alvinegros será reeditada.

De qualquer forma o jogo deve ser muito bom, todos sabem disso, e a renda deverá quebrar os "recordes".

Finalmente se Ademir for lançado também em "ponta de lança", deverá constituir um "perigo" maior do que o representado por qualquer ponta esquerda que possa apresentar o Flamengo, inclusive Eva-

lino, embora a condição física e técnica atual do "Queixada" seja mesmo uma "incógnita". Mas, resumindo, e até passando em revista todos esses elementos uma segunda vez, agora frente a frente com seu marcador ou "marcado" pessoal, podemos concluir a uma superioridade certa do Flamengo.

Mas num jogo de futebol, é conhecido, intervêm muitos outros fatores. Sejam quais forem as declarações definitivas, todos os jogadores conhecer-se-ão a fundo respectivamente, e quase chegaram portanto a anular-se mutuamente.

E é possível que seja a sorte, mais uma vez, a rainha da tarde. De qualquer forma o jogo deve ser muito bom, todos sabem disso, e a renda deverá quebrar os "recordes".

Finalmente se Ademir for lançado também em "ponta de lança", deverá constituir um "perigo" maior do que o representado por qualquer ponta esquerda que possa apresentar o Flamengo, inclusive Eva-

lino, embora a condição física e técnica atual do "Queixada" seja mesmo uma "incógnita". Mas, resumindo, e até passando em revista todos esses elementos uma segunda vez, agora frente a frente com seu marcador ou "marcado" pessoal, podemos concluir a uma superioridade certa do Flamengo.

Mas num jogo de futebol, é conhecido, intervêm muitos outros fatores. Sejam quais forem as declarações definitivas, todos os jogadores conhecer-se-ão a fundo respectivamente, e quase chegaram portanto a anular-se mutuamente.

E é possível que seja a sorte, mais uma vez, a rainha da tarde. De qualquer forma o jogo deve ser muito bom, todos sabem disso, e a renda deverá quebrar os "recordes".

Finalmente se Ademir for lançado também em "ponta de lança", deverá constituir um "perigo" maior do que o representado por qualquer ponta esquerda que possa apresentar o Flamengo, inclusive Eva-

lino, embora a condição física e técnica atual do "Queixada" seja mesmo uma "incógnita". Mas, resumindo, e até passando em revista todos esses elementos uma segunda vez, agora frente a frente com seu marcador ou "marcado" pessoal, podemos concluir a uma superioridade certa do Flamengo.

O "Desastre" de Campos Sales Serviu Como Nova Advertência — "Antes Dos Noventa Minutos, a Vitória Nunca Está Garantida" — Quando e Por Que Prometer Sangue, Entusiasmo, Não é Antecipar Triunfo — "Um Esquecimento: Não se Deve Esquecer Que o Favorito é o Flamengo"

De APARICIO PIREZ

Não há dúvida de que os craques cruz-maltinos contraiam uma dívida para com a sua "torcida". Pois a derrota contra a Portuguesa, com consequências desastrosas para o grêmio de São Januário, ofereceu, também, nos "torcedores" vasconianos, um choque traumático, diminuindo-lhes o entusiasmo, fazendo-os despertar de um sono que poderia ter-se tornado realidade não fosse os dois pontos escapados em Campos Sales.

"Desastre" e Advertência

Mas como futebol é experiência, cada "match" uma lição, os jogadores de São Januário, já saíram do traumatismo perigoso — a derrota para a Portuguesa ficou como nova advertência, tirou o time do falso pedestal em que se encontrava, tornou-o à realidade: não há equipe invencível, seja qual for o adversário.

E a advertência ficou, de fato. Hoje já se nota a seriedade com que os defensores do grêmio da Cruz de Malta estão encarando o próximo rival. Ambiente idêntico ao das semanas Vasco-Bangu e Vasco-Botafogo. Otimismo que somente a certeza de que não haverá racionamento de entusiasmo o fere e o que, realmente, os craques estão decididos a oferecer o máximo pela reabilitação, acreditando, assim, que as atuações ante alvibrunos e alvinegros será reeditada.

De qualquer forma o jogo deve ser muito bom, todos sabem disso, e a renda deverá quebrar os "recordes".

Finalmente se Ademir for lançado também em "ponta de lança", deverá constituir um "perigo" maior do que o representado por qualquer ponta esquerda que possa apresentar o Flamengo, inclusive Eva-

lino, embora a condição física e técnica atual do "Queixada" seja mesmo uma "incógnita". Mas, resumindo, e até passando em revista todos esses elementos uma segunda vez, agora frente a frente com seu marcador ou "marcado" pessoal, podemos concluir a uma superioridade certa do Flamengo.

Mas num jogo de futebol, é conhecido, intervêm muitos outros fatores. Sejam quais forem as declarações definitivas, todos os jogadores conhecer-se-ão a fundo respectivamente, e quase chegaram portanto a anular-se mutuamente.

E é possível que seja a sorte, mais uma vez, a rainha da tarde. De qualquer forma o jogo deve ser muito bom, todos sabem disso, e a renda deverá quebrar os "recordes".

Finalmente se Ademir for lançado também em "ponta de lança", deverá constituir um "perigo" maior do que o representado por qualquer ponta esquerda que possa apresentar o Flamengo, inclusive Eva-

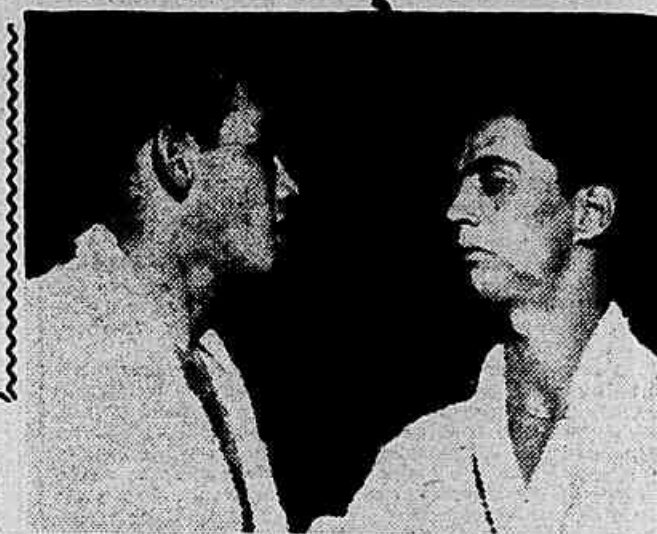
lino, embora a condição física e técnica atual do "Queixada" seja mesmo uma "incógnita". Mas, resumindo, e até passando em revista todos esses elementos uma segunda vez, agora frente a frente com seu marcador ou "marcado" pessoal, podemos concluir a uma superioridade certa do Flamengo.

Mas num jogo de futebol, é conhecido, intervêm muitos outros fatores. Sejam quais forem as declarações definitivas, todos os jogadores conhecer-se-ão a fundo respectivamente, e quase chegaram portanto a anular-se mutuamente.

E é possível que seja a sorte, mais uma vez, a rainha da tarde. De qualquer forma o jogo deve ser muito bom, todos sabem disso, e a renda deverá quebrar os "recordes".

Finalmente se Ademir for lançado também em "ponta de lança", deverá constituir um "perigo" maior do que o representado por qualquer ponta esquerda que possa apresentar o Flamengo, inclusive Eva-

lino, embora a condição física e técnica atual do "Queixada" seja mesmo uma "incógnita". Mas, resumindo, e até passando em revista todos esses elementos uma segunda vez, agora frente a frente com seu marcador ou "marcado" pessoal, podemos concluir a uma superioridade certa do Flamengo.



Paulinho, com Victor Gonzalez. O ótimo zagueiro tem, praticamente, assegurada sua reprise no "clássico dos milhões".

Quando a Vitória Estará Garantida

E Paulinho, o craque que reaparecerá, no "Clássico dos

A VOLTA DE "SUGAR" ROBINSON

CHICAGO, 7 (Reuters) — Sugar Ray Robinson, antigo campeão mundial de peso médio, realizará a segunda luta depois da sua volta ao ring com Ralph Tiger Jones, de Nova York. O encontro será transmitido para todo o país pela Televisão, a 19 do corrente.

Robinson pós "knockout" Joe Rindone, em Detroit, anteontem, na sua primeira luta séria dos últimos trinta meses.

Boca Juniors x Malmoe

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Enfrentar-se-ão amanhã os jogadores do Boca Juniors e do Malmoe, da Suécia. É, na próxima semana, o Platense e o Chaoux-de-Fonds, da Suíça. Esse encontro será aguardado com grande interesse pelos "torcedores".

Milhões", A o retrato vivo do ambiente de São Januário. — Quando há muita vontade de vencer, há a certeza de que o time somente não conseguirá a vitória por circunstâncias contrárias, ao desenvolvimento normal do jogo. Não quero dizer, é claro, que se o Vasco jogar bem, vencerá o "match", mas apenas esclarecer que a nossa chance não é menor que a do Flamengo. Pois, havendo entusiasmo (e haverá!) antes dos noventa minutos, a vitória para qualquer dos quadros, não estará garantida.

"Flamengo, o Favorito"

Mas o excelente zagueiro gaúcho faz questão de esclarecer:

— Já prometemos fibra. Já afirmamos que tentaremos com todas as nossas forças, a reabilitação. Não fizemos promessa de vitória — não fosse, aliás, o Flamengo o favorito — mas, de uma coisa os "torcedores" cruz-maltinos poderão estar certos: cumpriremos a palavra empenhada. O Vasco não se entregará sem mais nem menos. Somente cederá o triunfo para entusiasmo maior. Afinal, mais que o título, interessa, agora, a reabilitação.

São Cristóvão, o Que Merecia Vencer: Fatal ao América a Subestimação Do Adversário; Resultado: 2 x 2

Com a Vitória Sobre o Fluminense e o Empate com o Flamengo, os "Rubros" Erraram ao Olhar os "Alvos" de Cima — No Fim, o São Cristóvão Foi Mais Time; Teve um "Goal" Contra e Uma Bola na Trave de Osni — Discussão e Displacência Ante a Atuação Decepcionante — Autoridade do Trinômio J. Alves-Valdir e Nelsinho — Outros Detalhes — De APARICIO PIREZ

A vitória do América sobre o Fluminense e o empate com o Flamengo, se proporcionaram justificável satisfação aos seus "torcedores", subiu à cabeça dos jogadores. E, ontem, em quanto a "torcida" rubra não escondia o recelo de um insucesso ante o modesto mas harmonioso time do São Cristóvão, os craques pareciam olhar, de cima, ao adversário. Resultado: não conquistou mais que um empate. E o que é pior: se houve equipe que merecesse vencer, foi, sem dúvida, a de Figueira de Melo.

"Goal" Contra e Bola na Trave

Pois, de fato, o São Cristóvão foi mais time. Enquanto o América voltava a aplicar a tática do jogo de meio de campo com Paraguai pelo centro e recuado para as finalizações — bem neu-



Atém nasceu o segundo "goal" do América. Um "tiro" cruzado de Leonidas. Talvez a bola saísse, interviu, porém, Manfredo, com pouca sorte e zás... bola no barbaente. — (Fotografia de Jader Neves)

tralizada pelo sistema de marcação dos "alvos" (a distância) — o recuo de Cabo Frio, afastando Edson da grande área, ainda com campo para vigiar a João Carlos, ofereceu os resultados desejados. No primeiro tento do São Cristóvão, Edson ficara completamente fora da jogada, enquanto no segundo gol não pôde, também intervir nas jogadas. Mas outros méritos também reuniu a equipe de Índio. O trinômio Valdir, J. Alves II e Nelsinho funcionou com precisão, dominando o meio do campo e levando o pânico à meta de Osni. Helio, ao mesmo tempo, praticava excelentes defesas, quase todas de fora da área; Manfredo policiava bem a Ferreira; Jorge confirmava as qualidades, já apontadas; Ze Alves, Decio (algo parado), Carlinhos (também meio escondido), Santo Cristo e Cabo Frio foram outros colaboradores para o ótimo resultado. Vê-se, portanto, que toda a equipe "Cadete" andou bem leve

Outros Detalhes

O primeiro gol foi assinado por Ivan, aos 15 minutos, com um tiro de fora da área, que foi encontrado Helio mal colocado. Aos vinte minutos, Nelsinho e Carlinhos tentaram inteligente trabalho, envolvendo a defesa do América com uma troca de passes curtos, terminando com uma "deixada" excelente de Nelsinho para Carlinhos, e deste para as mãos de Osni. No segundo tempo, aos 14 minutos, Leonidas dribla a vários defensores "alvos", chega até próximo a linha de fundo, de onde entra para trás; Manfredo, que de direito jogou a bola em seu próprio gol. Mas aos vinte e cinco minutos, Nelsinho via cruzado todos os seus esforços e excelente trabalho (foi o melhor da linha do São Cristóvão). Recebendo na esquerda, driblou também a vários jogadores do América, atirando, então, da entrada da área para vencer Osni, que não foi feliz.

Alberto da Gama Malcher foi um bom juiz. Pelos menos foi imparcial e apenas em duas ou três jogadas de centro de campo se equivocou.

Na preliminar, o S. Cristóvão venceu por 1 a 0. A renda somou Cr\$ 92.002,10. Os dois times foram os seguintes:

S. CRISTÓVÃO — Helio; Manfredo e Jorge; Ze Alves, Valdir e Decio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

AMÉRICA — Osni, Alvinegro e Edson; Ivan, Osvaldo, Helio; Paraguai, João Carlos, Leonidas, Wacil e Ferreira.

MINHA ÚLTIMA ENTREVISTA COM JACQUES FATH

Por DENISE LEGRESY (Copyright de ULTIMA HORA), na 6.ª Página



JACQUES FATH, um dos "donos" da moda no mundo, morto quando ainda tinha muito para fazer na sua especialidade

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV - RIO de Janeiro, 7 de Janeiro de 1955 - N. 1.091

Meneumotécnica

J. J. R.

Usando de processos menomônicos qualquer pessoa esta-
rá apta a reter mentalmente
uma relação de conteúdos de
substantivos. Hoje, demon-
stramos um processo prático
para se guardar sem esforço e
por vários dias, uma relação de
quinze nomes. Com o tempo e
se exercitando diariamente o
leitor poderá guardar essa re-
lação para 50 ou mais nomes.

Peca a um amigo para nume-
rar uma folha de papel de 1 a
15 e para que em cada núme-
ro escreva um substantivo. Em
seguida ele lerá em voz alta e
você memorizará tudo. Ele
então passará a citar os núme-
ros e você responderá os nomes
correspondentes.

É o processo:

1 - lapla; 2 - pato; 3 -
(Três); 4 - inesa (4 pés); 5 -
estrêla (5 pontas); 6 - ca-
chibô; 7 - esquadro; 8 -
dêulo; 9 - novato; 10 - de-
das 11 - braços; 12 - relógio
(horas); 13 - talismã; 14 -
guerra; 15 - praça.

Em vez de você guardar o
número associe o objeto men-
cionado dado ao nome de li-
ta correspondente ao número
pela sua forma parecida. Exem-
plo: O se unguio quando co-
mugar a ler a relação: 1 -
queijo; 2 - bola; 3 - pedra;
4 - boneca; 5 - leão.

Você irá associando as idéias.
lapla (1) espetado no queijo



— pato (2) (Donald) seguran-
do uma bola — uma pedra sob-
re um triângulo (3) uma bo-
neca sobre uma estrêla; endura-
da do peçoço.
Quando você quiser respon-
der lembre que o lapla se asse-
meia ao número 1 e esta espe-
tado no queijo, então 1 é quei-
jo, 2 é bola porque você pen-
sando no pato ao lembrará o
número 2 pela sua forma e as-
sim por diante.

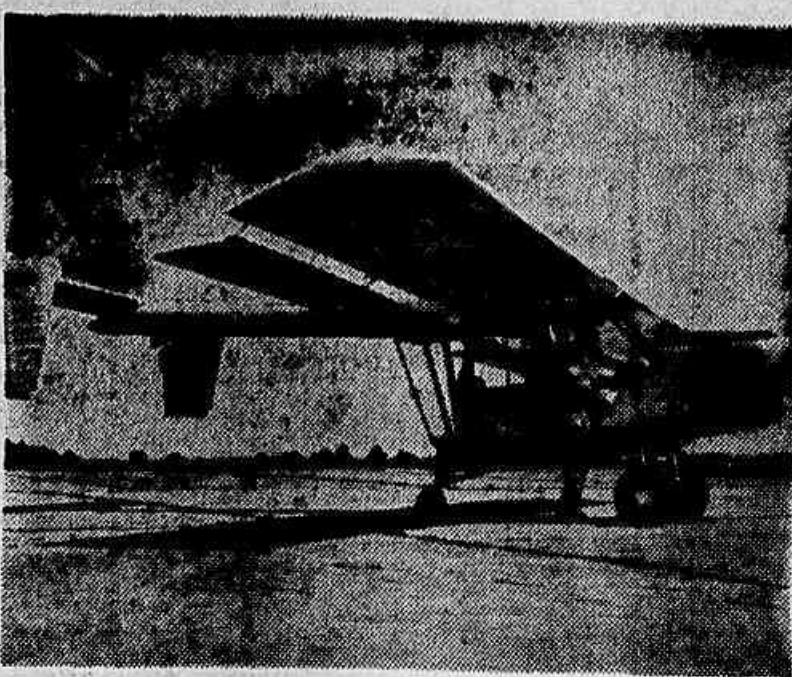
Ofensiva Mundial Contra a Dor de Dentes

Um Mal Ruinoso — Cáries e Outras Complicações — Mistérios da Boca Numa Ba-
lha Que Vem de há Muito...
— De Pierre Vandoeyre —
(Copyright Para ULTIMA HORA) — Texto na Pág. 2

O COMENDADOR INFORMA

PARA MARÇO O INÍCIO DAS FILMAGENS DE "O SERTANEJO"

(Leia "Ronda da Meia Noite", na Terceira Página Deste Caderno)



O "BOEING L-15"



Pode Causar Estranheza, Mas Para o Fim Que se Destina é Perfeitamente Eficiente — Características Gerais do Novo Aparelho — P o d e Pousar Nas Águas ou Deslizar Com Esquis (De PHILLIPS REYNOLD, Copyright do IPA Para ULTIMA HORA) — Tex-
to na Segunda Página

O Mundo INQUIETO

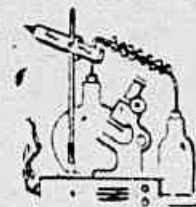
TRES HERÓIS

Três jovens receberam do Presidente Eisenhower a Medalha do Heroísmo: Marilyn Haar, de 20 anos, que salvou quatro pessoas de um naufrágio de iate no qual seu pai perdeu a vida; Gerald Bergman, de 14 anos, que salvou o pai e o irmão de serem eletrocutados por um cabo de alta tensão; e James T. Welch Jr., de 19 anos, que arriscou ficar aleijado, doando um pedaço do osso de sua perna a uma criança acidentada.



Na França está sendo estu-
dada a substituição da guil-
hotina por um modo de
execução que não mutila o
corpo do condenado à morte.
Para tanto, haverá também a
necessidade de modificar o
artigo 12 do Código Penal
francês que diz textualmente:
"Todo condenado à morte te-
rá a sua cabeça cortada".

RECUPERAÇÃO NUTRITIVA



Na Califórnia, um grupo de mé-
dicos informa que tem obtido bons
resultados tratando doentes mentais
com uma nova fórmula de vitaminas
e sais minerais. Esta teoria da "re-
cuperação nutritiva" vem modificar
por completo a velha noção de que
somente a psicoterapia pode curar
doenças mentais.

CULPA DE HORÁRIOS

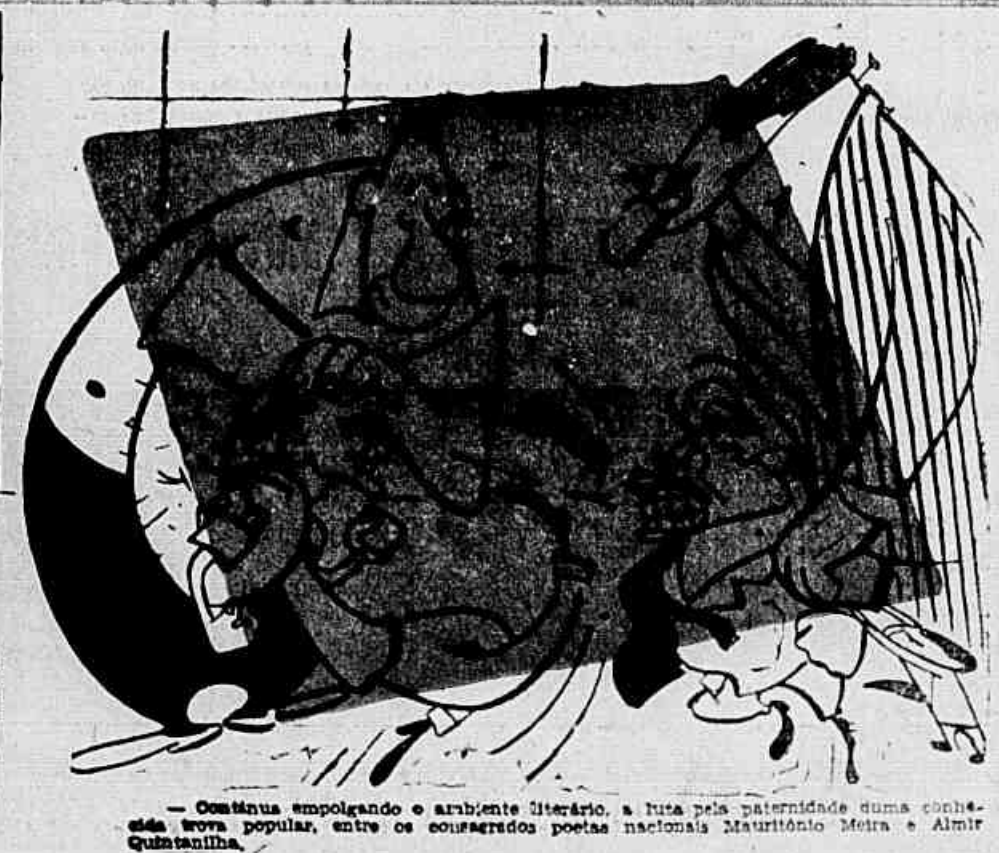
Depois de muito observar
calcular, os técnicos do trânsi-
to em Londres, chegaram a
uma conclusão a respeito do
acréscimo súbito de acidentes de
tráfego entre as 10 e 11 horas
da noite. Segundo eles, é este
motivado por freqüentes de-
bares que fecham às 10, mu-
dando para bares que fecham só às 11...



TUDO AZUL

O "Bal Bleu", grande fes-
ta de caridade realizada
anualmente em Paris, de-
riva seu nome não somente
do fato de que todas as
decorações e vestidos das
mulheres são azuis, mas
também de só poder ser pa-
trocinado pelas pessoas di-
tas de "sangue azul".

7 FOLHINHA Carioca



Radicalmente se balia de A.S.S. unamem
contos dos sábios-dançantes.

— Continua empolgando o ambiente literário, a luta pela paternidade numa con-
dição popular, entre os consagrados poetas nacionais Maurício Meira e Almir
Quintanilha.



TROVADORES ENIGMA — Assim se apresentam os Trovadores Enigma: máscaras e sem identidade. Mas sob esse grande mistério, estão artistas brasileiros e franceses que estreiarão no domingo próximo no Auditório da A.B.I. as oito e meia da noite. Cantam, representam e declamam. Muito breve o enigma estará decifrado

Black Tie

JOÃO DA EGA



MOVIMENTAÇÃO SEM FIGURAS

Devíamos continuar a contar tudo de bom e de belo que nos foi dado apreciar em Saguarema. Mas a sessão fica suspensa, para tratarmos de pequenas notícias, que aqui aparecem sem enredo, com movimento e sem figuras.

CINEMASTONE — Para homenagear o Cinema Brasileiro, e Embaixador Harry Stone, já apelidado de "Cinemastone", recebe em horário de "cocktail" prolongado, amanhã dia 8, em sua residência na rua Leopoldo Miguez. Pena que este colunista já esteja veraneando em Petrópolis e não possa usufruir desta bela festa.

PRESENCIA AMERICANA — A "War Relief Services", em contato com a Organização das Voluntárias do Dr. Henry Amiel, entregou aquela instituição de benemerência — como presente do povo americano, com mil pacotes contendo farinha de trigo, arroz e outras utilidades. Uma primeira distribuição já foi feita pelo Natal. Agora por meio de uma outra, cento e dez Paróquias desta Capital, receberam mais cem mil volumes. De acordo com Dom Helder Câmara, as Srs. Elisa Coimbra Bueno Lynch, Sra. Lysia Coimbra Bueno, Sra. Gilda Philadelpho de Azevedo e Sra. Eula Costa, estão procedendo a esta nova caritativa distribuição.

CALENDÁRIO DO HAITI — No primeiro dia do ano, a Embaixada de Haiti deu uma recepção. Dias depois, este colunista encontrou-se com o novo Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Rodrigo Otávio Filho. O ilustre acadêmico informou-nos, então, que havia reconhecido um convite daquela Embaixada dirigido ao "President de l'Académie Brésilienne de Lettres et Madame Carlos de Laet". O Sr. Rodrigo Otávio Filho foi convidado a minha mulher também. O calendário do Haiti, no Brasil, anda muito atrasado no tempo... e no espaço.

BRAGANÇAS EM CABO FRIO — Cabo Frio com as mais belas praias do Estado do Rio, hospedará, por uns quinze dias, os Principes Dom Pedro Gastão e Dona Esperanza de Orleans e Bragança, com seus cinco filhos, D. Pedro Carlos, Dona Maria da Glória, D. Afonso, Dona Tereza Cristina e Dom Manuel. Os ilustres Braganças ficarão na residência dos Srs. e Sra. Paulo Lynch. E haverá grandes pescarias.

IMORTAIS VIAJAM — A Exposição Internacional do IV Centenário de São Paulo, receberá amanhã, sábado, a visita dos membros da Academia Brasileira de Letras. Os ilustres imortais são convidados de seu colega Guilherme de Almeida, a figura de maior projeção na realização desta maravilha, que é Ibi-rapuera.

TROVADORES ENIGMA NA A. B. I. — No próximo domingo, estreará na A. B. I. (Au-

É o Avião Mais Lento da Aviação Americana

Pode Causar Estranhamento, Mas Para o Fim a Que se Destina é Perfeitamente Eficiente — Características Gerais do Novo Aparelho — Pode Pousar Nas Águas ou Deslizar Com Esquis...

PHILLIPS REYNOLD — (Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

Uma das mais curiosas aeronaves do parque aeronáutico norte-americano é o "Boeing L-15", completamente diferente das linhas habituais dos aviões produzidos por essa fábrica produtora das Fortalezas e Super-Fortalezas. Voadoras, recentemente transformadas em Estrato-Fortalezas a jato, aparelhos que se aproximam da velocidade de som. O avião curioso a que nos referimos — o "L-15" — é o mais lento dos Estados Unidos. Foi construído especialmente para a "Army Ground Forces" — as forças terrestres do exército lanque. Possui motor a pistão, e que na era dos motores a jato pode causar estranhamento, mas para o serviço a que se destina é perfeitamente eficiente.

RECORDANDO O PASSADO

Quando os Estados Unidos entraram na segunda Guerra Mundial, o seu exército utilizou para esse serviço numerosos aviões de turismo e de esporte, requisitando-os dos seus proprietários. Foram os pequenos "Cessna", "Bonanza" e outros de menor tamanho, tais como os "Cubs" e os "Grasshoppers", adaptados, aliás, especialmente para o serviço de reconhecimento. A prática demonstrou a utilidade deles, embora de uso e aplicação improvisada. Criados para servir no serviço civil, para viagens de fins-de-semana, para esporte ou para a vida agrícola, esses aviões demonstraram grande eficiência no serviço do exército, podendo-se afirmar que foram fatores de vitórias obtidas em diferentes regiões e campos de batalha de diversas frentes.

Finda a guerra, o Estado-Maior do Exército americano pediu às fábricas de aviões a fim de estudarem a possibilidade de construção de um tipo especialmente destinado para o serviço das forças em operação no solo, exigindo que fosse ele dotado de grande visibilidade, podendo pousar e decolar em pequenos e mesmo improvisados campos de aviação, e mesmo em qualquer lugar inadequado para esse fim.

Assim nasceu o "L-15", que depois de numerosas provas foi aprovado pelo Exército, sendo encomendado em série. Esse tipo não será superado pelos aparelhos mais modernos, pois está perfeitamente apto a desempenhar a missão a que foi destinado, não necessitando nem de mais velocidade e nem de elevar maior altura.

O "L-15" é um avião de dois lugares, ficando o piloto na frente e o observador logo atrás. E de aspecto curioso e bastante diferente dos modelos clássicos, trazendo o cabina embutido na asa, sendo mais parecido com um helicóptero, com sua fuselagem longa e estreita. O

observador viaja em cadeira giratória, podendo lançar a vista em todas as direções, graças às paredes transparentes que o cercam, dando-lhe cem por cento de visibilidade.

As características do "L-15" são as seguintes: é movido a motor de pistão, "Lycoming", de 125 HP; velocidade máxima, 320 quilômetros por hora; velocidade de cruzeiro, 240-250 quilômetros por hora; velocidade mínima, 60 quilômetros por hora, podendo, ao aterrissar, ser diminuída até a 50 quilômetros, permitindo-lhe pousar em pistas de 80 a 90 metros de comprimento. Os reservatórios podem transportar 21 galões de combustível, permitindo 4 horas de voo, sem interrupção. Todavia, tendo um reservatório suplementar colocado sob a fuselagem, esse tempo pode ser prolongado até 6 horas. Possui moderníssima instalação de rádio, mantendo-se sempre em contato com a terra, informando na hora da ocorrência tudo o que observar, em qualquer direção. No lugar do observador pode sentar-se o comandante da unidade em ação, passando a dirigir do alto a batalha que se desenrola em terra.

Deve-se acrescentar que esse tipo de avião pode usar flutuadores que lhe permitem pousar sobre as águas ou ser usados como esquí, deslizando e pousando sobre a neve. Ao construí-lo, os engenheiros tiveram em mente as exigências do



"MISSÃO EM PEIPING" — Dag Hammarskjöld, Secretário-Geral das Nações Unidas, aparece na foto quando concedia uma entrevista coletiva à imprensa e câmeras de TV. Disse: "Farei o melhor dos meus esforços para persuadir o 'premier' comunista Chou En-Lai a libertar todo o pessoal da ONU preso na China Vermelha sob a acusação de violação do tratado coreano. Hammarskjöld viajou num "Super-Constellation" das Nações Unidas, com escala em Londres... (Foto "United Press", exclusivo para ULTIMA HORA)

OFENSIVA MUNDIAL CONTRA A DOR DE DENTES

Um Mal Ruinoso — Cáries e Outras Complicações — Mistérios da Boca Numa Batalha Que Vem de há Muito...

De PIERRE VANDOEUVRES (Copyright Para ULTIMA HORA)

Durante as Jornadas dentárias internacionais, realizadas recentemente em Paris, discutiu-se particularmente os meios de prevenir a cárie dentária, sobretudo pela adjução de flúor na água potável.

A Organização Mundial da Saúde preocupa-se igualmente agora em estabelecer um programa em larga escala de luta contra este mal universal que é a "dor de dentes".

Sob este termo vago, o leigo engloba uma quantidade de doenças diversas que atacam os maxilares desde a primeira infância até a velhice, sem distinção de raça, de sexo, de meio, de ocupação ou de prosperidade.

UM MAL RUINOSO

As enfermidades dentárias são terrivelmente dispendiosas. Nos Estados Unidos, no ano passado, 90% da população gastou um bilhão e seiscentos milhões de dólares em tratamentos dentários. Esta soma representa uma sexta parte do orçamento médico americano. Na Inglaterra, o "National Health" consagrou 110.000.000 libras para os serviços dentários gerais nos quais estão compreendidas as unidades dispensadas aos dentes de mulheres grávidas. Uma enquete revelou que na Inglaterra 88% das crianças de cinco anos já têm dentes cariados e que esta proporção atinge 98% para as crianças de dez anos.

A situação é idêntica na maioria dos países considerados "avançados". Quanto aos países subdesenvolvidos, algumas poucas nações, os problemas dentários são qualificados como "terríveis".

Observa-se que, de uma maneira geral, os tratamentos dentários representam pesadas despesas, pois custam uma média bastante elevada por ano. Mas ainda que todas as enfermidades dentárias estejam presentes em toda parte no mundo, não atingem as populações da mesma maneira.

Os especialistas distinguem atualmente:

- 1) A cárie dentária, doença que segue um curso regular e uniforme no seu ataque sobre as diferentes superfícies de dentes, e provoca lesões crescentes. Pelo vasos sanguíneos da polpa do dente, a cárie pode provocar uma infecção nos outros órgãos do corpo. A doença também pode prejudicar o estado geral do indivíduo, principalmente quanto a perturbação digestiva.

- 2) As enfermidades periodontais, que afetam os tecidos que cercam o dente, por exemplo, a gengiva, os ossos, etc. Causam danos ainda mais importantes que as cáries, especialmente mais perdas de dentes. Raramente dolorosas, essas doenças são frequentemente mal cuidadas.
- 3) As irregularidades dos dentes e os maxilares. Essas deformações podem ter graves consequências tanto físicas como psicológicas. Aumentam o perigo de cáries e de periodontites.
- 4) Lábio Leporino (bêlo partido), deformidade congênita muito mais rara do que se supõe (uma criança em 800) frequentemente associada a outras deficiências dentárias.
- 5) Câncer da boca, felizmente o menos frequente entre as enfermidades dentárias, mas representa 8% dos casos declarados de câncer.

Tudo indica que as enfermidades dentárias, longe de diminuir, parecem aumentar constantemente. Urge, pois, encontrar métodos simples e práticos para prevenir e extirpar esta perigosa expansão.

Para a prevenção da cárie dentária, é essencial inculcar, desenvolver e generalizar métodos já conhecidos: regime alimentar satisfatório, e sobretudo evitando grandes quantidades de açúcar, de féculas e de outros hidratos de carbono; higiene da boca e emprego da fluorina para fortalecer os dentes. A "fluorização" da água potável bem como a aplicação local de fluorina são hoje práticas aprovadas e de real valor.

O problema das periodontites (piorréas, gengivites) é bem diferente na sua essência e até agora foi menos estudado. Mas encontra-se sempre na base dos cuidados com a boa higiene dentária, bem como uma mastigação completa dos alimentos. O emprego de palitos para limpar os dentes é inteiramente desaconselhável pois é a maneira mais certa de lesar os tecidos delicados que cercam e protegem os dentes.

Para as irregularidades dos dentes e dos maxilares, a dentista pode aplicar medidas corretivas especiais que, tomadas a tempo, permitem bons resultados. É preciso também chamar a atenção dos pais e dos educadores, para o papel nefasto que o hábito de chupar os dedos pode ter sobre os maxilares da criança.

Evidentemente, não existe nenhuma medida preventiva contra as deformidades congênitas da boca, mas convém observar a importância de emprender um tratamento o mais cedo possível. É igualmente o fator tempo que desempenha um papel importante na constatação e tratamento do câncer da boca.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LOTERIA FEDERAL

5

3

MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

SEJA TAMBÉM UM FELIZARDO

Saiba onde comprar barato. AMAURY está vendendo bilhetes de NYLON a Cr\$ 220,00. De linho a Cr\$ 250,00. De lã, de lã e inglês a Cr\$ 350,00. De Cambrala mercerizada a Cr\$ 120,00. Fábrica Praça da República 52 — 1.º andar.

LOUCURA!

AMAURY está vendendo bilhetes de imitação a linho a Cr\$ 80,00; de raion a Cr\$ 65,00; Mata ruga extraordinário tecido a Cr\$ 160,00. Frezela em todas as cores a Cr\$ 150,00 e o tecido do momento NYLON legítimo a Cr\$ 220,00. Confeccões AMAURY. Rua da Alfândega, 318. 1.º andar.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou exterior? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dê o alívio. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório, Av. dos Democráticos, número 813. Bem-sucedido — Consultas Cr\$ 50,00.

MAQUINA ULTRASSÔNICA PARA LIMPEZA

Encontra-se atualmente no mercado estadunidense uma nova máquina britânica de limpeza, que opera com frequência ultrassônica e que é capaz de limpar pequenas peças mecânicas de precisão.

Considerada como a primeira máquina completamente automática desse tipo no mundo, capaz de limpar mais de um milhão de pequenas peças diariamente, é especialmente adaptável à limpeza de relógios e peças.

O princípio dessa máquina é a irradiação ultrassônica das peças em um banho com um líquido apropriado. A energia ultrassônica é capaz de atingir partes normalmente inacessíveis das peças e eliminar até as menores partículas de corpos estranhos a elas aderidas. (B. N. S. de Londres)

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Completos em talas de Santa Helena	desde 570,00 mensais
Completos em talas de Santa Helena	desde 680,00 mensais
Completos em talas de Santa Helena	desde 1.100,00 mensais
Completos em talas de Santa Helena	desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de estar	desde 640,00 mensais
Somiers solas-cama, berçeros, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, burocras	desde 220,00 mensais
Cafeteiras e eletrodomésticos	desde 1.470,00 mensais
Móveis de luxo e decorativos	desde 600,00 mensais
Rádios-vídeos e enceradeiras	desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e lavagem	desde 320,00 mensais
Eletrodomésticos e eletro	desde 180,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos modernos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, lojas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA

R. Catete, 155

MÓVEIS GLOBO

R. Catete, 157

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Terrenos em Jacarepaguá

SINAL DE CR\$ 2.500,00 E O RESTANTE EM 10 ANOS

Junto ao Largo da Taquara — Grande Oportunidade

Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes já demarcados. Tratar aos domingos e feriados, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no Largo da Taquara, 41-A

"SOTIC" — Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — S. 703-4 — TELS.: 22-7249 E 32-1619

A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE

O COMENDADOR INFORMA

Ronda da Meia Noite



Inglêses em Punta Del Este

Segundo fomos informados oficialmente pelo Comitê Executivo do III Festival de Punta del Este, a delegação inglesa à Mostra filmica uruguaia será composta de 8 pessoas. Entre estes já confirmados as suas presenças o produtor John Suto, o famoso diretor Anthony Asquith e os atores John Mills e Jack Hawkins, muito populares no Brasil.

Asquith foi o diretor de "Pigmalião", "Browning Version" e "Windward Boy". John Mills apareceu em muitos e importantes filmes britânicos, tais como "Grandes Esperanças", "Adeus Mr. Chips", "O jovem Mr. Pitt" e "Scott da Antártica". Quanto a Jack Hawkins apareceu em "Mandy" (Tortura do Silêncio) e "Mar Crível", para se falar em seus mais recentes filmes exibidos no Brasil.

Lúcio Rangel Versus "Sombra"

O jornalista e escritor Lúcio Rangel ganhou, na Justiça do Trabalho, uma ação ação contra a revista "Sombra". Questão de salários atrasados. Lúcio Rangel vai receber mais ou menos 150 mil cruzeiros na história.

O Comendador foi informado de que houve um "entrevista" entre o jornalista Rangel e o Sr. Valter Quadros, no "Sacha's". Motivo: vitória do jornalista na Justiça do Trabalho.

Não Morra Pela Bôca

UM "BIRUTA" AS DIREITAS — Quem quiser comer um bom "filet" e tomar uma boa bebida, na noite e na madrugada, pode procurar o "Biruta", barzinho da rua Barata Ribeiro, que não se arrepende. A coisa fica entre bar e restaurante, a gente não chega a uma conclusão, mas nada disso tem importância quando o serviço é bom. "Biruta", aliás, é o ponto preferido para a ceia de madrugada de algumas figurinhas difíceis do nosso teatro de comédia e da madrugada.

CONTINUA PIOR... — A "Americana" da cidade, metida a restaurante, continua a servir cada dia pior. E o diabo é que ainda existem fregueses certos, para almoço e jantar. De nossa parte sofremos uma vez ou outra, mas certos camaradas por aí não... Vai ver e provar para falar mal. Raios de profissão, como diria o nosso Marijô, aí da seção de rádio.

"NÃO MORRA" TAMBÉM EM S. PAULO — Daqui da "Ronda" cumprimentamos efusivamente nossos companheiros de "Última Hora" paulista, que resolveram incluir nas páginas do vibrante vespertino de São Paulo uma seção "Não morra pela boca, também". Os restaurantes de lá vão ter o que merecem: ou espiantagens ou elogios. E que os leitores jamais morram pela boca...

Dorinha Volta à Cena

Dorinha Duval, a simpática e bela "vedette", já regressou de Portugal (onde realizou temporada), e se encontra em São Paulo. Voltando ao palco, estenderá na "Boite Menino", em São Paulo, em um "show" de "estrélas". E, como tem muitos amigos, resolveu dar um "cock-tail" à imprensa e a amigos no "Robled's" (São Paulo). A reunião serviu para comemorar a volta ao Brasil e aos palcos brasileiros da querida artista. O velho Comendador manda daqui da "Ronda" o seu abraço e os votos de boa fortuna a Dorinha.

"Revista da Música Popular"

Recebemos o 3.º número (referente a dezembro de 1954) da "Revista da Música Popular", atraente publicação especializada que obedece a direção de Lúcio Rangel. No texto, colaborações de Ary Barroso, Armando Pacheco, Jorge Guinle, Jota Efele, Silvio Tullio Cardozo, Miriam Lira, José Sanz, Pêro de Moraes, Nestor de Holanda, Marcelo Miranda e outros.

Clube do Ferrolho

Hoje, sexta-feira, como o faz todas as semanas, o Clube do Ferrolho reunir-se-á no "foyer" do Hotel Plaza Copacabana, para uma noite com danças, bebedinhas e comidinhas.

FILMAGENS DE O SERTANEJO (para março)

O Comendador foi informado de que as filmagens de "O Sertanejo", novo filme de Lima Barreto, terão início em março próximo. Lima espera rodar os exteriores de sua película em Caidas de Cipó, cidade de águas termais do interior bahiano, região perto de Canudos. O filme foi orçado em 8 milhões e quinhentos mil cruzeiros, e segundo declarou Joe Kantor, o amigo do Comendador, já se encontram em caixa 5 dos 8 milhões. Esperamos os responsáveis pela produção de "O Sertanejo" completarem a quantidade necessária até fins de fevereiro.

Sabe-se também que Cesário Gonzalez, produtor espanhol, está interessado na distribuição do filme na Europa, estando mesmo pensando em entrar com algum dinheiro para a produção. A Columbia, por sua vez, também está interessada na distribuição mundial do filme. E mais: o elenco do filme será o mesmo já estabelecido antes por Lima Barreto, com Paulo Rusche, Rogaciano Leite, Aracari de Oliveira (que aparece na foto e que fará o principal papel feminino) e outros.

As filmagens interiores serão feitas nos estúdios da Vera Cruz ou da Multifilmes, estando o caso ainda na dependência da escolha dos financiadores do filme.

O Caso Ari Versus TV

A audiência da conciliação que devia acontecer ontem às 3 da tarde na Justiça do Trabalho, referente ao processo movido pelo consagrado compositor e produtor Ari Barroso contra a TV Tupi, por quebra de contrato (Ari pede uma indenização de Cr\$ 1.490.000,00), não aconteceu. Segundo o Comendador foi informado, o representante da TV não compareceu à audiência. Foi informado ainda o Comendador de que a direção da estação de televisão carioca mandou convidar o Ari para uma "conversa" sobre o caso.

Isto é só o que podemos informar por hoje...

O Japão Não Irá

De acordo também com uma informação que nos chegou do Comitê Executivo do Festival de Punta del Este, o Japão não intervirá na Mostra do famoso balneário uruguaio.

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Película italo-fran. dirigida por Christian Jaque, fixando a época dos Borgias com Martin Galt e Pedro Armendáriz, na interpretação de Lucrécia e Cesar Borgia. Nos cinemas Palha, Art. Palácio, Presidente, São José, Paradoiso, Mauá, Guaraná, Cinelândia, Espetáculo (Pet.), Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A FONTE DOS DESEJOS — Película norte-americana em Cinemascope (técnica) com um elenco de "estrélas": Louis Jourdan, Dorothy McGuire, Clifton Webb, Jean Peters, Maggie Macoma e Rossano Brazzi. No Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PRINCESA SEM COROA — Película inglesa (comédia musical) com Yolanda Donlan e Dick Bogarde, No Império, Leblon, Avenida, Maracanã, Madureira, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

QUANDO A MULHER ERRA — Película italo-americana sob a direção de Vittorio De Sica e produção de David O. Selznick, com Jennifer Jones e Montygomery Clift nos principais papéis. Nos cinemas Asteca, Pax, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

OS FILHINHO DO PAPEI — Novas trapalhadas da dupla com Jerry Lewis e Dean Martin. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza: a partir de 12 horas.

RASTROS DO INFERNO — Drama em 3-D com Robert Ryan, Rhonda Fleming e William Lundigan. No Odeon, Rian e América. Horário: a partir de 2 horas.

ATAQUE DE BRAVOS — Película de aviação, com Dan Duzy, No Alvorada e São Pedro, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA — Película argentina interpretada por Zully Moreno e Carlos Thompson. No VI. Jaria, Alaska, Miramar, Tijuca, Santa Alice, Odeon (Nli.), Paz (Caxias). Horário: 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13.

O LEVANTE DOS APACHES — "Western", com as eternas escamas entre brancos e índios, com Stephen McNally e Julia Adams. No São Luis, Roxy, Píjajá, Ideal, Abolição, Bonaparte, Icaral. Horário: 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM — Com Allan Ladd, Alan Arthur e Van Heflin volta ao cartaz no Cine Caxambi.

CINEAS-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Problema de Maria Felix

A bela atriz mexicana Maria Felix tem agora a convicção de que as esmeraldas têm um poder malféfico. A atriz encontra-se ameaçada de prisão por ter pretendido conservar o magnífico colar oferecido pelo seu marido, o cantor Jorge Negrete, e que já lhe causou numerosos aborrecimentos.

No mês de dezembro de 1952, por ocasião do seu casamento, Negrete havia oferecido a Maria Felix esse magnífico colar de esmeraldas, avaliado em um milhão e meio de pesos (aproximadamente 42 milhões de francos).

Alguns meses mais tarde o cantor caiu gravemente doente, morrendo no mês de dezembro de 1953, sem ter tempo para pagar todas as obrigações que havia assinado para a compra da jóia.

A liquidação da sucessão de Negrete apresenta numerosos problemas. O Cantor deixou um filho do primeiro matrimônio e a sua mãe ainda é viva. Alegando que a atriz se casara sob o regime da comunhão de bens, existem esses herdeiros que o colar de esmeraldas faça parte da herança. Afirma Maria Felix que havia se casado sob o regime de separação de bens e que o colar lhe pertencia como propriedade.

Desde o seu regresso ao México, Maria Felix tem o seu tempo tomado pelas vistas dos advogados e sua correspondência é redigida sobretudo em papel timbrado. Encontra-se a atriz neste momento sob a ameaça de prisão, pois os herdeiros do seu marido apresentaram uma queixa contra a sua pessoa por "abuso de confiança". Mas a bela atriz poderá invocar a lei mexicana que lhe permite evitar provisoriamente a coação corporal por meio do pagamento de uma fiança. Maria Felix, para não deixar o colar de esmeraldas, pagou uma fiança de 500.000 pesos. Que soma irá agora existir a justiça mexicana para que a atriz não seja recolhida à prisão? (AFP).



tuas do público cartão tem de assistir, numa época de insuportável calor, em cinemas do Sr. Luiz Severina no Ribeiro que possuem instalações de ar refrigerado mas que não funcionam, já que o conforto do público que paga não merece a atenção de proprietários de cinemas que só pensam em si, e não, naqueles que são a própria razão da existência de casas de espetáculos nesta cidade de ninguém.

Na experiência do homem abandonado, ferido, que tenta a sobrevivência, está todo o filme. E aí, nem em pie, no deserto e nas montanhas perigosas, surge um verandeiro Robinson Crusoe moderno, capaz de transformar uma barraca de nylon em cordas de alpinistas e de transformar uma corça em carne seca. Da necessidade de pregar sustos em 3-D (processo superado, pela inconveniência dos óculos polarizados) na plateia, surgem várias situações inverossímeis, que em vez de fazer "suspense" ou de emocionar, provocam risos.

Como principal figura do elenco, aparece o excelente Robert Ryan, que não tem muita chance no filme e que nem merece a coisa melhor, Rhonda Fleming, é apenas uma bela mulher e William Lundigan um canastro sem pretensões.

A direção da película foi assinada por Byron Haskin, um diretor inteligente e que já fez coisa de nível melhor. Em "Rastros do Inferno" Haskin nada apresenta de novo e de inteligente. Direção horizontal, com os prejuízos do 3-D.

Luís Alípio de Barros

CINEMA

Cotação do Dia "RASTROS DO INFERNO" (INFERNO)

Filme típico de 3-D, com os truques destinados a pregar sustos na plateia, este "Rastros do Inferno" narra o drama de um homem abandonado, com uma perna quebrada, em certa parte das Montanhas Rochosas, belas mas insóportáveis, e com um deserto inclemente pela proa, se resolve tentar a salvação. Basicamente a película tenta mostrar a edificante recuperação psíquica de um certo cavalheiro, milionário, que jamais fez alguma coisa na vida porque a vida, materialmente, já havia lhe da-

Hoje nos Cinemas

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Película italo-fran. dirigida por Christian Jaque, fixando a época dos Borgias com Martin Galt e Pedro Armendáriz, na interpretação de Lucrécia e Cesar Borgia. Nos cinemas Palha, Art. Palácio, Presidente, São José, Paradoiso, Mauá, Guaraná, Cinelândia, Espetáculo (Pet.), Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A FONTE DOS DESEJOS — Película norte-americana em Cinemascope (técnica) com um elenco de "estrélas": Louis Jourdan, Dorothy McGuire, Clifton Webb, Jean Peters, Maggie Macoma e Rossano Brazzi. No Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PRINCESA SEM COROA — Película inglesa (comédia musical) com Yolanda Donlan e Dick Bogarde, No Império, Leblon, Avenida, Maracanã, Madureira, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

QUANDO A MULHER ERRA — Película italo-americana sob a direção de Vittorio De Sica e produção de David O. Selznick, com Jennifer Jones e Montygomery Clift nos principais papéis. Nos cinemas Asteca, Pax, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

OS FILHINHO DO PAPEI — Novas trapalhadas da dupla com Jerry Lewis e Dean Martin. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza: a partir de 12 horas.

RASTROS DO INFERNO — Drama em 3-D com Robert Ryan, Rhonda Fleming e William Lundigan. No Odeon, Rian e América. Horário: a partir de 2 horas.

ATAQUE DE BRAVOS — Película de aviação, com Dan Duzy, No Alvorada e São Pedro, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA — Película argentina interpretada por Zully Moreno e Carlos Thompson. No VI. Jaria, Alaska, Miramar, Tijuca, Santa Alice, Odeon (Nli.), Paz (Caxias). Horário: 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13.

O LEVANTE DOS APACHES — "Western", com as eternas escamas entre brancos e índios, com Stephen McNally e Julia Adams. No São Luis, Roxy, Píjajá, Ideal, Abolição, Bonaparte, Icaral. Horário: 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Luís Alípio de Barros

APRESENTA

CINEMA

Cotação do Dia "RASTROS DO INFERNO" (INFERNO)

Filme típico de 3-D, com os truques destinados a pregar sustos na plateia, este "Rastros do Inferno" narra o drama de um homem abandonado, com uma perna quebrada, em certa parte das Montanhas Rochosas, belas mas insóportáveis, e com um deserto inclemente pela proa, se resolve tentar a salvação. Basicamente a película tenta mostrar a edificante recuperação psíquica de um certo cavalheiro, milionário, que jamais fez alguma coisa na vida porque a vida, materialmente, já havia lhe da-

tuas do público cartão tem de assistir, numa época de insuportável calor, em cinemas do Sr. Luiz Severina no Ribeiro que possuem instalações de ar refrigerado mas que não funcionam, já que o conforto do público que paga não merece a atenção de proprietários de cinemas que só pensam em si, e não, naqueles que são a própria razão da existência de casas de espetáculos nesta cidade de ninguém.

Na experiência do homem abandonado, ferido, que tenta a sobrevivência, está todo o filme. E aí, nem em pie, no deserto e nas montanhas perigosas, surge um verandeiro Robinson Crusoe moderno, capaz de transformar uma barraca de nylon em cordas de alpinistas e de transformar uma corça em carne seca. Da necessidade de pregar sustos em 3-D (processo superado, pela inconveniência dos óculos polarizados) na plateia, surgem várias situações inverossímeis, que em vez de fazer "suspense" ou de emocionar, provocam risos.

Como principal figura do elenco, aparece o excelente Robert Ryan, que não tem muita chance no filme e que nem merece a coisa melhor, Rhonda Fleming, é apenas uma bela mulher e William Lundigan um canastro sem pretensões.

A direção da película foi assinada por Byron Haskin, um diretor inteligente e que já fez coisa de nível melhor. Em "Rastros do Inferno" Haskin nada apresenta de novo e de inteligente. Direção horizontal, com os prejuízos do 3-D.

Luís Alípio de Barros

CINEMA

Cotação do Dia "RASTROS DO INFERNO" (INFERNO)

Filme típico de 3-D, com os truques destinados a pregar sustos na plateia, este "Rastros do Inferno" narra o drama de um homem abandonado, com uma perna quebrada, em certa parte das Montanhas Rochosas, belas mas insóportáveis, e com um deserto inclemente pela proa, se resolve tentar a salvação. Basicamente a película tenta mostrar a edificante recuperação psíquica de um certo cavalheiro, milionário, que jamais fez alguma coisa na vida porque a vida, materialmente, já havia lhe da-

tuas do público cartão tem de assistir, numa época de insuportável calor, em cinemas do Sr. Luiz Severina no Ribeiro que possuem instalações de ar refrigerado mas que não funcionam, já que o conforto do público que paga não merece a atenção de proprietários de cinemas que só pensam em si, e não, naqueles que são a própria razão da existência de casas de espetáculos nesta cidade de ninguém.

Na experiência do homem abandonado, ferido, que tenta a sobrevivência, está todo o filme. E aí, nem em pie, no deserto e nas montanhas perigosas, surge um verandeiro Robinson Crusoe moderno, capaz de transformar uma barraca de nylon em cordas de alpinistas e de transformar uma corça em carne seca. Da necessidade de pregar sustos em 3-D (processo superado, pela inconveniência dos óculos polarizados) na plateia, surgem várias situações inverossímeis, que em vez de fazer "suspense" ou de emocionar, provocam risos.

Como principal figura do elenco, aparece o excelente Robert Ryan, que não tem muita chance no filme e que nem merece a coisa melhor, Rhonda Fleming, é apenas uma bela mulher e William Lundigan um canastro sem pretensões.

A direção da película foi assinada por Byron Haskin, um diretor inteligente e que já fez coisa de nível melhor. Em "Rastros do Inferno" Haskin nada apresenta de novo e de inteligente. Direção horizontal, com os prejuízos do 3-D.

Luís Alípio de Barros

CINEMA

Cotação do Dia "RASTROS DO INFERNO" (INFERNO)

Filme típico de 3-D, com os truques destinados a pregar sustos na plateia, este "Rastros do Inferno" narra o drama de um homem abandonado, com uma perna quebrada, em certa parte das Montanhas Rochosas, belas mas insóportáveis, e com um deserto inclemente pela proa, se resolve tentar a salvação. Basicamente a película tenta mostrar a edificante recuperação psíquica de um certo cavalheiro, milionário, que jamais fez alguma coisa na vida porque a vida, materialmente, já havia lhe da-

tuas do público cartão tem de assistir, numa época de insuportável calor, em cinemas do Sr. Luiz Severina no Ribeiro que possuem instalações de ar refrigerado mas que não funcionam, já que o conforto do público que paga não merece a atenção de proprietários de cinemas que só pensam em si, e não, naqueles que são a própria razão da existência de casas de espetáculos nesta cidade de ninguém.

Na experiência do homem abandonado, ferido, que tenta a sobrevivência, está todo o filme. E aí, nem em pie, no deserto e nas montanhas perigosas, surge um verandeiro Robinson Crusoe moderno, capaz de transformar uma barraca de nylon em cordas de alpinistas e de transformar uma corça em carne seca. Da necessidade de pregar sustos em 3-D (processo superado, pela inconveniência dos óculos polarizados) na plateia, surgem várias situações inverossímeis, que em vez de fazer "suspense" ou de emocionar, provocam risos.

Como principal figura do elenco, aparece o excelente Robert Ryan, que não tem muita chance no filme e que nem merece a coisa melhor, Rhonda Fleming, é apenas uma bela mulher e William Lundigan um canastro sem pretensões.

A direção da película foi assinada por Byron Haskin, um diretor inteligente e que já fez coisa de nível melhor. Em "Rastros do Inferno" Haskin nada apresenta de novo e de inteligente. Direção horizontal, com os prejuízos do 3-D.

Luís Alípio de Barros

CINEMA

Cotação do Dia "RASTROS DO INFERNO" (INFERNO)

Filme típico de 3-D, com os truques destinados a pregar sustos na plateia, este "Rastros do Inferno" narra o drama de um homem abandonado, com uma perna quebrada, em certa parte das Montanhas Rochosas, belas mas insóportáveis, e com um deserto inclemente pela proa, se resolve tentar a salvação. Basicamente a película tenta mostrar a edificante recuperação psíquica de um certo cavalheiro, milionário, que jamais fez alguma coisa na vida porque a vida, materialmente, já havia lhe da-

tuas do público cartão tem de assistir, numa época de insuportável calor, em cinemas do Sr. Luiz Severina no Ribeiro que possuem instalações de ar refrigerado mas que não funcionam, já que o conforto do público que paga não merece a atenção de proprietários de cinemas que só pensam em si, e não, naqueles que são a própria razão da existência de casas de espetáculos nesta cidade de ninguém.

Na experiência do homem abandonado, ferido, que tenta a sobrevivência, está todo o filme. E aí, nem em pie, no deserto e nas montanhas perigosas, surge um verandeiro Robinson Crusoe moderno, capaz de transformar uma barraca de nylon em cordas de alpinistas e de transformar uma corça em carne seca. Da necessidade de pregar sustos em 3-D (processo superado, pela inconveniência dos óculos polarizados) na plateia, surgem várias situações inverossímeis, que em vez de fazer "suspense" ou de emocionar, provocam risos.

Como principal figura do elenco, aparece o excelente Robert Ryan, que não tem muita chance no filme e que nem merece a coisa melhor, Rhonda Fleming, é apenas uma bela mulher e William Lundigan um canastro sem pretensões.

A direção da película foi assinada por Byron Haskin, um diretor inteligente e que já fez coisa de nível melhor. Em "Rastros do Inferno" Haskin nada apresenta de novo e de inteligente. Direção horizontal, com os prejuízos do 3-D.

Luís Alípio de Barros

CINEMA

Cotação do Dia "RASTROS DO INFERNO" (INFERNO)

Filme típico de 3-D, com os truques destinados a pregar sustos na plateia, este "Rastros do Inferno" narra o drama de um homem abandonado, com uma perna quebrada, em certa parte das Montanhas Rochosas, belas mas insóportáveis, e com um deserto inclemente pela proa, se resolve tentar a salvação. Basicamente a película tenta mostrar a edificante recuperação psíquica de um certo cavalheiro, milionário, que jamais fez alguma coisa na vida porque a vida, materialmente, já havia lhe da-

tuas do público cartão tem de assistir, numa época de insuportável calor, em cinemas do Sr. Luiz Severina no Ribeiro que possuem instalações de ar refrigerado mas que não funcionam, já que o conforto do público que paga não merece a atenção de proprietários de cinemas que só pensam em si, e não, naqueles que são a própria razão da existência de casas de espetáculos nesta cidade de ninguém.

Na experiência do homem abandonado, ferido, que tenta a sobrevivência, está todo o filme. E aí, nem em pie, no deserto e nas montanhas perigosas, surge um verandeiro Robinson Crusoe moderno, capaz de transformar uma barraca de nylon em cordas de alpinistas e de transformar uma corça em carne seca. Da necessidade de pregar sustos em 3-D (processo superado, pela inconveniência dos óculos polarizados) na plateia, surgem várias situações inverossímeis, que em vez de fazer "suspense" ou de emocionar, provocam risos.

Como principal figura do elenco, aparece o excelente Robert Ryan, que não tem muita chance no filme e que nem merece a coisa melhor, Rhonda Fleming, é apenas uma bela mulher e William Lundigan um canastro sem pretensões.

Peter Ustinov Num Filme de Max Ophüls

O ator e autor inglês Peter Ustinov interpretará o papel de "Luis II", da Baviera, no próximo filme de Max Ophüls, "Lola Montes". Produzido por Martin Carol. Provavelmente, Peter Ustinov também participará do filme, vivendo a figura de "Liszt".



"Umberto D.", na Inglaterra

Dennis Forman, diretor do "British Film Institute", organizou, em Londres, uma exibição privada de "Umberto D.", a qual foram convidados os principais críticos ingleses. Vittorio De Sica encontrava-se presente à exibição. O filme, adquirido pela firma de Alexander Korda, ainda não foi apresentado ao público. Os críticos cinematográficos britânicos estão promovendo uma campanha, no sentido de que o filme seja exibido imediatamente. Todos os jornais ingleses têm palavras de louvor a "Umberto D.". O "New Chronicle" escreve que o filme é "um exemplo do melhor neorealismo". "Umberto D.", acrescenta o jornal — "é um dos maiores filmes de todos os tempos, que dificilmente será igualado e que está no mesmo nível das melhores obras de Chaplin, de Stroheim, de Griffith ou dos russos".

Mari Blanchard

E' uma corajosa moça que já sofreu muito pois depois de obter grande sucesso como bailarina-mirim pegou paralisia infantil aos 9 anos. Alguns anos mais tarde, quando estava se recuperando tornou-se nadadora profissional e daí para o cinema foi um pulo. Nasceu em Long Beach, Califórnia, no dia 13 de abril. Trabalha na Universal já tendo filmado "Veli's of Bagdad of Sinbad".

Onça & ONDAS

MARIJÔ

Tem Nego Bebo!

E a turminha perninha de pau das oficinas da casa, hein? Ah, que gratinha!... Vejam só a última da cabra cega: ontem, escrevemos, finalizando uma nota, o seguinte: "Tomara que Fernando Chateaubriand não leia esta...". E sabem como saiu o negócio? Assim: "tomará que o Fernando..." Virgem Maria!

Pois pensam que a vesperal da turminha gostosa ficou por aí? Que nada! Vão espiando: em outra nota, perguntamos: "Será que ele vai ler esta?...". E sabem como saiu? "Será que ele vai ler esta..."

Tem nego bebo nas oficinas da casa, gente! Fez-lhe!

Lá Deles!

Ontem, às dez horas e cinquenta e cinco, ligamos pra Mayrink e logo ouvimos um locutor exclamar: "O... Aprenda a proteger seus filhos nas páginas das mídias...". Cruzes! Lá deles! Sai pra lá!

Pesso!

Th, a Mayrink possui um locutor tão formosinho... Fala tão lindão... Ainda ontem, às dez horas e quarenta e cinco minutos, todo cheio das novidades, lá lá ele assim: "No cinema foi, continua em terceira semana Rapizódia...". Noza! Zênhor! Foi, com calma e tudo! Oremos!

Espero lá!

Ontem, pela manhã, ligamos pra Rádio Ministério da Educação. Tudo azul. No ar, a primeira edição de seu jornal falado. Ao microfone, um locutor fazia lindas evoluções. De repente (9.42), seu locutor sobre incêndio num hotel e explicou: "... O incêndio foi em consequência do esquentamento de uma lâmpada de mil velas..."

Noza! Zênhor! Por onde teria andado o rato da lâmpada, hein? Espere lá!

Ouvimos e gostamos (Dia 6): "Ao redor do mundo" (Rádio Ministério da Educação).

Recado para um locutor da M. Educação: O Fernando Tude, "lá lá manjando" (Virgem...)

NOTICIÁRIO

Logo mais na TV-TUPI, "Histórias de Tia Luísa" (18.30). "Borboletas" (19.00). "Pleasant" (19.30). "Ritmos A Te" (19.30). "Musical" (20.00). "Cacique Informa" (20.25). "Carta Naval Piratada" (20.40). "Musical Vesúvio" (20.45). "Folia Branda" (21.40). "Tele Jornal Esports" (22.00). "Virginia Lane" estará ao microfone das Associações cariocas na próxima quarta-feira, dia 12 de corrente. Às 21.05 horas, no programa "Carta da Vênia". Essa audição será levada ao ar pelos Rádio Tupi-Tamoi, diretamente do grande auditório da Avenida Venezuela.

Com Brandão Filho vivendo "espaguetadas" personagens, a Rádio Tupi levará ao ar, hoje, às 21.05 horas, em cadeia com a Rádio Tamoi, o programa "O mundo de tanga".

Uma produção de Galvão Peixoto a Rádio Ministério da Edu-

cação vai transmitir, hoje, às 21.30 horas, em "Ofenda Social" e pela primeira vez no Brasil. "O Martirio de São Sebastião" de Gabriel de Almeida Debussy, na versão de concerto, sob a forma de oratório. Os intérpretes serão o declamador André Faleiro, o soprano Claudette Colliard e os meio-sopranos Joannine Collard, Christiano Gayraud com Ciro da Rádio e Televisão Francesa e Orquestra do Teatro dos Campos Eliseus, sob a regência de Inghelbrecht.

A Rádio Nacional apresenta, diariamente, de 6.00 às 6.30 da manhã, o programa "Alvorada Sertaneja com Zprazedi, o Poeta Vaqueiro, elementos do cast regional da P.R.E.S., tais como Letícia Flora, Altivo Dmiz, Djalma Miranda e outros do cast dessa emissora, nos mostrando coisas, fatos e melodias de nosso sertão, um programa genuinamente brasileiro.

Quais são as razões que levaram o Conselho Nacional de Economia a manifestar-se contra a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas neste momento? São 4 o sério problema nacional que Al Neto abordará no seu programa de Televisão no próximo domingo, às 20 horas, por meio de uma entrevista com o Conselheiro Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia e conhecido economista patricio.

Cauby Peixoto EXCLUSIVO DAS ASSOCIADAS! — Cauby Peixoto assinou, ontem, contrato com a Tupi. Foi a primeira grande aquisição do Cacique, em 1955. O acontecimento provocou sensação nos meios radiofônicos e a sede da Tupi foi pequena para conter a multidão que ali compareceu para assistir à cerimônia de assinatura do contrato, pelo qual o popular cantor atuará, semanalmente, no mínimo duas vezes em programas diurnos e uma vez em programa noturno. Pelo contrato, que tem a duração de um ano, Cauby Peixoto também atuará na TV Tupi uma vez por semana e na Rádio e TV Tupi de São Paulo. As três feiras, Cauby Peixoto receberá salário vultoso, muito superior ao que recebia até o presente.

Cauby Peixoto EXCLUSIVO DAS ASSOCIADAS! — Cauby Peixoto assinou, ontem, contrato com a Tupi. Foi a primeira grande aquisição do Cacique, em 1955. O acontecimento provocou sensação nos meios radiofônicos e a sede da Tupi foi pequena para conter a multidão que ali compareceu para assistir à cerimônia de assinatura do contrato, pelo qual o popular cantor atuará, semanalmente, no mínimo duas vezes em programas diurnos e uma vez em programa noturno. Pelo contrato, que tem a duração de um ano, Cauby Peixoto também atuará na TV Tupi uma vez por semana e na Rádio e TV Tupi de São Paulo. As três feiras, Cauby Peixoto receberá salário vultoso, muito superior ao que recebia até o presente.

"ULTIMA HORA" APRESENTA UM POR DIA PARA O CLÁSSICO DOS MILHÕES

HOJE:

GARCIA: "O FLAMENGO VAI BRIGAR"



Ultima
hora

Tanto para Garcia, como para Jadir e Pavão, outras duas figuras de destaque da defesa rubronegra, o jogo vai ser duro, mas muita "briga", prometem



Garcia à espera do match Vasco x Flamengo. Sem poder ser o que a foto sugere. O excelente goleiro rubro negro está confiante e sabe que o Flamengo brigará em campo para conservar os dois pontos tão preciosos

Domingo contra o Vasco o goleiro rubronegro deverá ser uma das grandes figuras, e a torcida confia cegamente em Zé Garcia. Ele num bate-bola com Chamorro

Tudo Para Conservar a Posição — "Esse Jogo Não Vai Ser Fácil Para Ninguém" — "Ade mir Fez o Melhor Gol do Vasco" — "Esse Jogo Poderá Decidir o Título do Retorno Para Nós"
De GIAMPAOLI PEREIRA

Na Gávea, os jogadores terminavam o individual Garcia, enquanto os demais se retiravam para o vestiário, permanecendo no campo, enquanto Newton ia desferindo chutes intermináveis. Preparava-se, assim, o arqui-rubronegro, para o clássico dos milhões, domingo, no Maracanã.

"O Flamengo Vai Brigar"

O repórter vai para trás do gol de Garcia e fica observando. As bolas vêm fortes, efeito, os chutes são fortes, porque de fato Newton sabe preparar um goleiro, mas Garcia está disposto a não deixar passar nenhuma. E se atira com vontade, não se poupa, embora o suor lhe escorra pelo rosto e lhe empape a camisa. Newton é que é o primeiro, referindo-se a Garcia:

— "Ou ele pega ou eu acabo com o goleiro do Flamengo..."

Garcia sorri mas tem que se atirar porque Newton chutou novamente. E dessa vez a bola vai morrer nas redes. Então Garcia reclama:

— "Você me distraiu..."

Mas durante o "match" não poderá haver distrações. É o que Newton lhe diz, ainda brincando. E depois pergunta:

— "Vamos treinar um pouco, ainda. Ou você já pegou?"

E o bate-bola continua por mais algum tempo. Mas tarde Newton diria ao repórter:

— "Antigamente era ele quem pedia para parar. Agora parece que tem folego de gato, e quem pede para terminar o treino sou eu".

Garcia deixa o arco e vem andando ao nosso lado, rumo ao vestiário. Então o repórter pergunta:

— "Preparado para o jogo de domingo?"

— "Vai ser um jogo duro, e ainda temos que trabalhar muito".

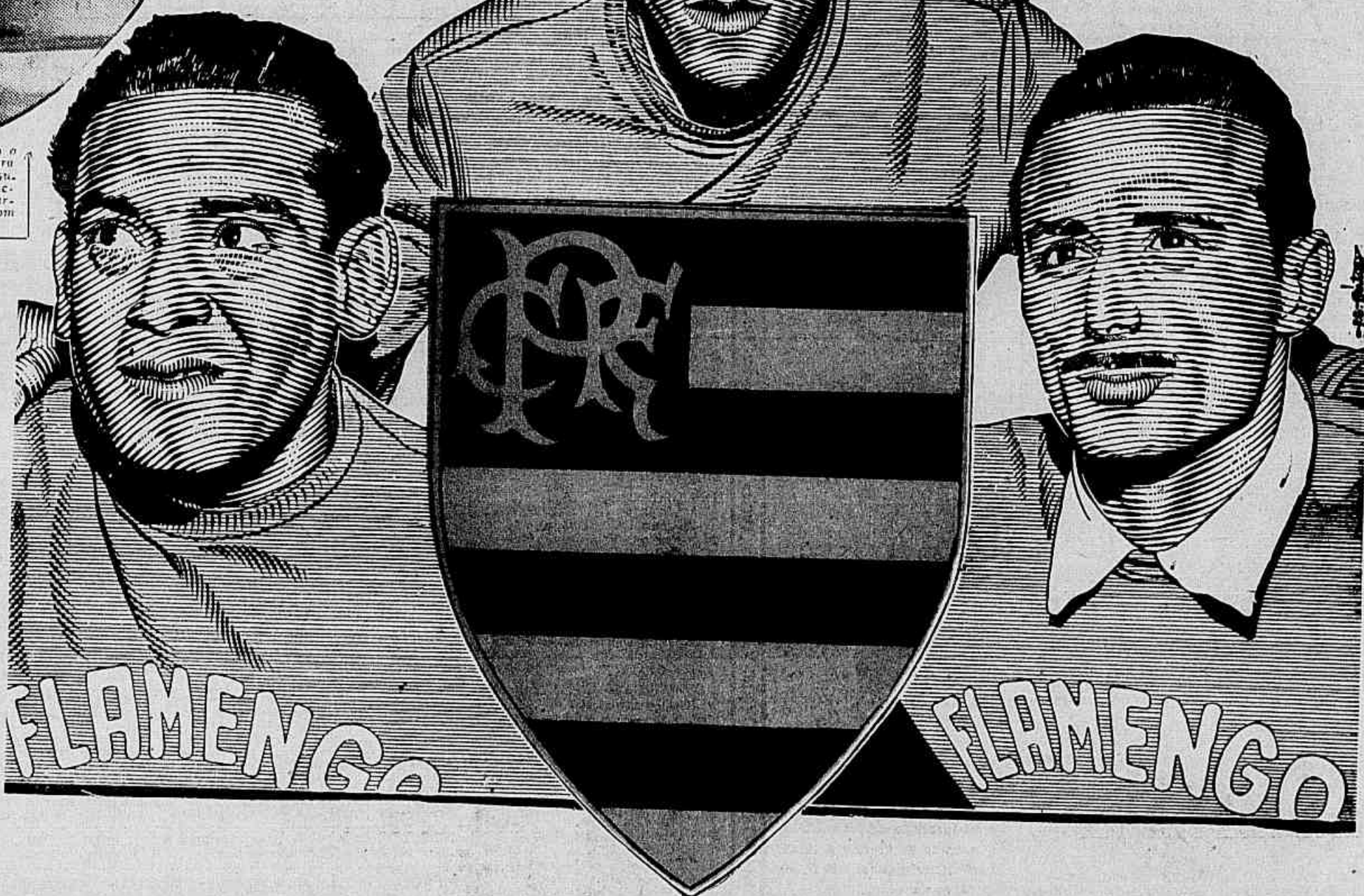
— "Qual sua opinião sobre o jogo?"

— "Não vai ser fácil para ninguém, e o Flamengo vai brigar para defender os dois pontos".

E sem esperar nova pergunta:

— "Parece que eles estão dispostos a tudo. Diz que juraram vencer o Flamengo..." Garcia sorri e continua:

— "Muita sede às vezes engasga. Mas de (Conclui na 4ª página)"



ZEZÉ FEZ A CRÍTICA

DOS JOGOS COM O VASCO E O BANGU

"O BANGU FEZ, O BANGU PAGA"...

Pinheiro voltou de Campos (foi visitar a família) muito bem disposto. E está muito bem disposto para fazer sua reprise no quadro tricolor:

— Já faltou a um "match". Metou "seco" por voltar.

— O adversário, agora, é o Bangu. Pinheiro?

— É que tem isso? O jogo não será de "anar" contra "onze". Se o Bangu tem bom time, e Fluminense tem acaso um time de "pauzinhos de pau". Não. Provaremos isso no campo.

— Outra goleada, então?

— Nem tanto... Claro, o "seco" pode ser apertado. Mas, digo: o Bangu fez, e Bangu paga. Temos que ir à forra, que diabo!

— E você?

— Eu? Nunca estive tão bem disposto. Que tal os oito a um sobre o Madu. reira?

— É e que eu digo: o Fluminense vai bem, vai muito bem. E perdi a grande vitória. Eu e meu amigo Castilho. Mas buscaremos, contra o Bangu, outra grande vitória, das partidas.



Verdadeiramente, foi no primeiro coletivo dos botafoguenses que Zé Garcia assumiu, de fato, o seu posto. Entre quatro paredes, o "coach" falou longamente nos "cracks". Fez, inclusive, a crítica das duas últimas exibições do Botafogo, contra o Vasco e o Bangu, respectivamente. Examinou então o técnico, vários detalhes, considerando o comportamento de cada setor da equipe durante as referidas partidas.

Duas Palavras Aos Goleiros

Desta vez, Zé Garcia dirigiu a palavra a todo "plantel" alvinegro. Começou pelos "keepers": Gilson e Josélias. Submeteu Gilson a uma prova, e chamou sua atenção para um defeito: a manobra de arrastar os pés, movimentando no arco. Gilson estranhou. Mas Zé não se deu por achado. Observou:

— Olha a vala que você fez no chão, Gilson.

Para Josélias, disse:

— Calma, rapaz. Não há razão para afobamento. ...

Um Aviso Aos Jogadores

Antes do primeiro treino de conjunto, Zé Garcia fez

guiza de aviso, lembrou aos jogadores botafoguenses:

— Quero que vocês saibam que tenho por hábito, durante os treinos, falar muito. Não estranhem meu modo de falar. Não se trata de aborrecimento, de insatisfação, de desgosto. Apenas, costume exigir nos treinos exatamente o que exijo nos jogos.

Carlyle e Robson

Foi antes de começar o treino, foi antes de começar a preleção, com portas cerradas, que Zé Garcia fez "blague" para Carlyle:

— Não vai me dizer que se atrasou por causa do loteamento. Não vai querer imitar o Robson, que sempre perdia a barca...

Carlyle riu. E replicou, sorridente:

— Seria pontual como o mais pontual dos ingleses.

Bob ou Arati

Confessou Zé Garcia que não pensa modificar a equipe. A não ser que Bob sofra alguma sanção disciplinar do Tribunal de Penas. E foi justamente por via das dúvidas que colocou na equipe o médio Arati.

— Boa impressão do quadro, Zé?

— Grande "virada" em perspectiva?

— Acredito que até o terceiro turno não haverá dificuldades para colocar a equipe. (Conclui na 4ª página)



Uma Palavra Sobre um Defeito de Gilson e o Afobamento de Josélias — Aviso Aos Jogadores:

"Não Estranhem Meu Modo de Falar Nos Treinos" — Em tom de "Blague": "Vê lá, Carlyle, se Você Quer Imitar o Robson" — Ou Bob ou Arati — Aprovou Danilo — Satisfeito Com o Número de "Forwards" — Acima de Tudo, Espírito de Equipe

Zé já começou a apontar erros dos alvinegros